ANNO LIII NUMERO 266 — DOMINGO 18 DE NOVEMBRO DE 1877

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS

POLITICOS

BELGRADO, 16 de novembro.

Os Montenegrinos pozeram cerco á cidade de Antivari, ao norte da Albania, e já estão senhores das posições que dominam a cidade.

A resistencia é impossivel, e, dentro em pouco, os Montenegrinos estarão de posse da cidade.

PARIS, 16 de novembro.

Consta, nos circulos politicos, que o Senado repellirá nova dissolução da Camara dos Deputados, logo que ella seja pedida.

PARIS, 17 de novembro.

Consta que, em virtude das ultimas deliberações da Camara dos Deputados, e, pelo ultimo voto da mesma, censurando o governo, o ministerio actual pedio demissão collectivamente.

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de novembro.

Descontos bancario e particular no mesmo.

Mercado de assucar no mesmo; o de Pernambuco GOOD BROWN **a 22 schs. por quintal.**

LIVERPOOL, 16 de novembro.

Mercado de algodão sem alteração, e os preços no mesmo; venderam-se hoje 8,000 balas, pouco mais ou menos, de diversas procedencias.

Assucar mascavado purgado a 22/6 schs. por quintal.

HAVRE, 16 de novembro.

Couros verdes salgados de Pernambuco de 63 a 65 francos pelos 50 kilogrs.

HAVANA, 16 de novembro.

Carne secca tasajo de 3 dollars e 60 CENTS **a 3 dollars e 70** CENTS **por arroba, pagamento em ouro.**

LISBOA, 16 de novembro.

Cambio sobre Londres, prazo de 90 dias de vista (DINHEIRO) **a 53 1/8 pences por 1$000, moeda forte.**

Agencia de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.

O DIRECTOR, T. GOMES.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

METAES

Magnesio

Fallaremos deste metal para notar somente que, bem como o aluminio, seu analogo, não póde ser extrahido dos compostos naturaes, de que fórma a base, por nem um dos processos que se empregam com os dos das secções precedentes. O potassio e o sodio, que deslocam facilmente o calcio, não teem a mesma acção relativamente ao magnesio e ao aluminio, senão quando estes dous metaes estão no estado de chlorureto. Toda a tentativa de extracção deve, pois, ser precedida de uma operação prévia, com o fim de reduzil-os á esse estado.

Os compostos do magnesio são muito numerosos e espalhados na natureza; indicaremos os principaes.

O *oxydo de magnesio*, MgO, ou *magnesia*, acha-se na natureza no estado de hydrato crystallisado em palhetas brancas. Para as necessidades da medicina, onde é muito empregada, obtem-se decompondo pela potassa a solução de um sal de magnesia; o precipitado que se fórma é um hydrato que se calcina depois. Póde-se obter directamente a magnesia calcinada, decompondo pelo calor o azotato desta base; é o melhor antidoto conhecido do acido arsenioso.

O *sulfato de magnesia*, MgO, SO^3, existe em dissolução nas aguas de certas fontes, especialmente nas de Epsom, em Inglaterra, e Sedlitz, na Bohemia: é por isso que é conhecido sob os nomes de *sal de Epsom*, *sal de Sedlitz*, cujas propriedades purgativas são apreciadas. E' um sal branco, soluvel n'agua, e de um sabor salgado e amargo. Fabrica-se tratando a dolomia (um composto de magnesia de que adiante fallaremos) pelo acido sulfurico, ou então queimando directamente schistos betuminosos e pyritosos.

Existem dous carbonatos de magnesia, um carbonato neutro e um basico. O *carbonato de magnesia neutro*, MgO, CO^2, acha-se na natureza, umas vezes no estado amorpho, outras crystallisado, e constitúe o que os mineralogistas chamam *magnesito*.

O *carbonato de magnesia basico*, $(MgO)^4, (CO^2)^3, 4HO$, *magnesia alba*, magnesia branca dos pharmaceuticos, é preparado por dupla decomposição do sulfato de magnesia e do carbonato de potassa. O precipitado que resulta da ebulição das duas dissoluções reunidas destes sáes, é introduzido, depois de lavado, em moldes de madeira, onde toma a fórma desses grossos pães rectangulares, que se veem muitas vezes no balcão dos pharmaceuticos.

A *dolomia*, muito espalhada na natureza, é um carbonato duplo de magnesia e de cal. A magnesia póde formar tambem carbonatos duplos com todas as outras bases alcalinas e alcalino-terrosas.

Um outro sal duplo de magnesia, muito mais interessante ainda, é o *phosphato ammoniaco-magnesiano*, $AzH^3, HO, [MgO]^2, PhO^5, 12HO$, que se encontra em muitos productos da economia animal, e principalmente nos calculos intestinaes e urinarios dos herbivoros; e isto não deve admirar, attendendo-se á que o phosphato de magnesia faz parte da mór parte dos grãos alimenticos que elles consommem.

Acha-se na natureza um grande numero de *silicatos de magnesia*, muitos dos quaes são silicatos duplos de magnesia e de outras bases. O *talco*, mais conhecido no estado pulverulento sob a denominação de *pó de sabão*, e que serve para facilitar a entrada dos pés no calçado e das mãos nas luvas; a *espuma do mar*, de que se fabricam cachimbos; a *serpentina*, etc., etc., são silicatos de magnesia.

Emfim, existe nas aguas das salinas, e, conseguintemente, n'agua do mar, um *chlorureto de magnesio*, $MgCl, 6HO$, que deve ser obtido artificialmente, como já vimos, para extrahir o metal de seus compostos. Este chlorureto faz parte quasi sempre do sal de cozinha impuro.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio do imperio

— O decreto n. 2,811 de 20 de outubro concedeu ao hospicio de Pedro II, trinta novas loterias com as mesmas condições com que o foram as determinadas pelo de n. 2,036 de 27 de setembro de 1871.

— O decreto n. 2,802 da mesma data approvou a pensão de 400 rs. diarios, concedida pelo de 22 de março deste anno, ao aprendiz da officina de construcções navaes do arsenal de marinha da côrte, Antonio Pires Belfort, que em acto de serviço perdeu 4 dedos da mão esquerda e posteriormente o braço correspondente, em consequencia de amputação.

— O de n. 2,803 da mesma data approvou a pensão de 400 rs. diarios, concedida pelo decreto de 4 de julho do corrente anno, ao cabo de esquadra do 4º batalhão de artilharia, hoje reformado, Joaquim Miranda Wecknel que, em acto de serviço, perdeu ambas as mãos, devido á explosão de uma peça.

— O decreto n. 2,804 de igual data approvou tambem a pensão annual de 240$, concedida pelo de 31 de janeiro do anno corrente, a D. Maria Amalia Raposo, viuva do capitão de mar e guerra João Pedro de Carvalho Raposo e á sua filha D. Adelia Amalia Raposo.

— O de n. 2,805 dessa data approvou a pensão de 500 rs. diarios, concedida pelo de 29 de maio ultimo, ao anspeçada reformado do exercito, José Paes de Camargo que, por ter cegado, está impossibilitado de procurar os meios de subsistencia.

— O decreto n. 2,799 da data supra approvou a pensão annual de 420$, concedida pelo de 30 de novembro de 1876, a Julia Brinchmann, viuva do machinista de 1ª classe 2º tenente reformado Guilherme Brinchmann.

— O decreto n. 2,800 da mesma data approvou a pensão de 600 rs. diarios, concedida pelo de 13 de março do corrente anno, ao ex-1º sargento do exercito Bueno Keydel, que em consequencia de molestia adquirida na guerra do Paraguay, acha-se impossibilitado de prover os meios de subsistencia.

— O de n. 2,801 de igual data, approvou a pensão mensal de 30$, concedida pelo decreto de 31 de janeiro de 1877, sem prejuizo de meio soldo que percebe, a D. Olympia Ermelinda da Conceição Silva Pinheiro, viuva do capitão do 20º batalhão de infantaria José Ignacio Pinheiro, fallecido em consequencia de molestia adquirida na provincia de Matto-Grosso, por occasião da guerra contra o governo do Paraguay.

Ministerio da justiça

— Por decretos de 10 do corrente foram nomeados:

Procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da relação de Belém o desembargador Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Juiz municipal e de orphãos do termo do Crato, na provincia do Ceará, o bacharel Manoel Rodrigues Nogueira Pinheiro.

Foi concedida a demissão que pedio o bacharel José Belisario Pinto de Mello, do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de S. João do Rio Claro, na provincia de S. Paulo.

Foi declarado sem effeito o decreto de 19 de setembro ultimo que nomeou o bacharel Manoel Jeronymo Gonçalves para o lugar de juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Porto Seguro, Trancoso e Santa Cruz, na provincia da Bahia; visto não ter aceitado a nomeação.

Foi a seu pedido reformado no posto de major o capitão do 8º batalhão de infantaria da guarda nacional da provincia do Piauhy, Martinho Vicente Barboza.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos officios:

De partidor, de contador e distribuidor do termo de Mearim, na provincia do Maranhão, a Childerico Cicero de Figueiredo e Barros.

De tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo de Pentecoste, na provincia do Ceará, a Antonio Dias Martins.

De tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo do Espirito Santo de Miranda Nova, na mesma provincia, a Francisco Sabino Alves Barreto.

De 1º escrivão do juizo especial do commercio da capital da provincia de Pernambuco ao major honorario do exercito, José Franklin de Alencar Lima.

De 1º tabellião e escrivão das execuções criminaes, dos residuos e capellas do termo de Itabaianinha na provincia de Sergipe, a Ricardo Moreira Guimarães Moutargil.

De 2º tabellião, e escrivão de orphãos e ausentes do termo de Maroim, na mesma provincia, a Juvencio Alves dos Santos Fortes.

De escrivão do jury e das execuções criminaes do termo de Areias, na provincia da Bahia, a José Lourenço dos Santos.

De tabellião e escrivão do crime e civel do termo da Soledade, na provincia de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, a Nicoláo José Gomes.

Foi permittido que Emygdio Barboza de Góes e José Caetano de Tavora, aquelle tabellião e escrivão de orphãos e ausentes do termo da Divina Pastora, e este tabellião e escrivão da provedoria de capellas e residuos do termo de Itabaiana, ambos na provincia de Sergipe, permutem entre si os respectivos officios.

— Em 9 do corrente marcou-se as ajudas de custo:

De 300$ ao juiz municipal do termo de Monte Santo, na Bahia, bacharel Olympio da Silva Costa.

De 10 $ ao do termo de Capivary, no Rio de Janeiro, bacharel Felix José de Serra.

Foi elevada a 265$ a do juiz municipal do termo de Passo-Fundo, no Rio Grande do Sul, bacharel José Ferreira Nobre Formiga.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Hermino Olympio da Rocha e Miguel Fernandes Vieira, aquelle official, e este amanuense da junta commercial do Ceará, pedindo uma gratificação pecuniaria, ou o abono de tres mezes de seus vencimentos, do qual indemnisarão a fazenda.—Não tem lugar o que pedem os supplicantes.

O tenente Perpetuo Felicio Martins, pedindo que lhe seja aceita a desistencia que faz do officio annexo de 2.º escrivão do crime do termo de Sobral, no Ceará.—Ao presidente da provincia, a quem compete aceitar a desistencia requerida.

Julião Alves Amador, Bento Alves Amador e Justino Alves Amador, presos na cadeia da capital do Pará, pedindo a revogação da ordem que os mandou transferir para o presidio de Fernando de Noronha, sendo conservados naquella cadeia.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes, em vista dos motivos que determinaram a remoção.

Ministerio da guerra

Por decretos de 10 do corrente:

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito, o padre Custodio Gomes Carneiro.

Concedêu-se reforma nos termos da 1.ª parte do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, ao 1.º tenente graduado do 1.º regimento de artilharia a cavallo, Tertuliano de Campos Duarte, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço do exercito.

Por portaria da mesma data, concedeu-se a José Carlos Neves Gonzaga, a demissão que pedio do lugar de praticante da secretaria de estado dos negocios da guerra.

Ministerio da agricultura

Por portaria de 31 de outubro foram nomeados adjuntos de 2.ª classe da repartição geral dos telegraphos com os vencimentos que lhes competem: Alvaro Affonso Pereira Copa-Verde, Joaquim José Buquoca, José Jeronymo Salvador Muniz, Francisco Lourenço de Carvalho, Luiz da Silva Pinto, João de Souza Corcoroca, Maximiano de Araujo Leal, João Baptista Coêlho Leal, André Dufrayer, Hypolito Cesario Diniz, Joaquim Brasil Madeira, Ernesto A. do Carmo Carvalho, João King, Ventura Fernandes da Costa, João Ignacio da Silva e Souza, Augusto Hermes Garcia, Ostavio Ferreira Nobre, Edmundo Vespasiano Nogueira Brandão, José da Cunha Mello, José Ferreira Vasques, Thyrso Alexandrino da Silva, Manoel Souto de Bivar.

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE NOVEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 843, de 6 do corrente, resolve, a bem do serviço publico, exonerar de 3º supplente do delegado do termo de Bom Jardim a João Lopes Delgado Leal.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia interino.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Venancio Rozendo de Lyra, resolve exoneral-o de sargento da guarda local da parochia de N. S. do O' de Goyanna.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que expoz o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 5 do corrente, n. 71?, resolve, de accordo com o disposto no art. 10 do decreto n. 2,549, de 14 de março de 1860, nomear para o concurso a que se tem de proceder no dia 1º deste mez, para preenchimento dos lugares de 2ª entrancia vagos na mesma thesouraria e na alfandega, os seguintes examinadores:

De inglez o bacharel Francisco de Paula Penna.

De francez o bacharel Cicero Odon Peregrino da Silva.

De algebra o bacharel Chrysolito Ferreira de Castro Chaves.

De arithmetica o bacharel Raymundo Honorio da Silva.

De geographia e historia do Brasil major Salvador Henrique de Albuquerque.

De escripturação mercantil o 1º escripturario Antonio Jeronymo de Oliveira.

De pratica do serviço da repartição o contador Bernardo de Castilho Maia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Pedro Pereira de Souza Lemos, alumno mestre titulado pela escola normal, e tendo em vista as informações ns. 6, 61 e 102, de 15 de janeiro, 5 de abril e 18 de maio, do inspector geral da instrucção publica, resolve, em vista do disposto no art. 2º da lei n. 1,184, de 12 de junho de 1875, nomeal-o professor publico effectivo da cadeira de Gamelleira de Buique.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu João Pedro de Souza, resolve conceder-lhe licença para transportar do presidio de Fernando um cavallo de sua propriedade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Francisco Alves da Costa, commandante do vapor *Giquiá*, resolve conceder-lhe licença para transportar do presidio de Fernando um potro de sua propriedade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio Gomes Senna, resolve conceder-lhe licença pare embarcar na primeira opportunidade, com destino ao presidio de Fernando, a serem alli entregues a Antonio Francisco de Medeiros, os generos mencionados na relação junta, assignada pelo secretario da presidencia, os quaes não poderão ser desembarcados no referido presidio sem que por parte do respectivo commandante se proceda ao exame de estylo, afim de se verificar se existe aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

— O presidente da provincia, tendo em vista o que informou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio de 7 do corrente, n. 715, resolve abrir, sob sua responsabilidade, nos termos do decreto n. 2,884, de 1º de fevereiro de 1862, um credito supplementar á verba—pensionistas e aposentados—do ministerio da fazenda, correspondente ao exercicio de 1876 a 1877, na importancia de 960$000, afim de occorrer ao pagamento da pensão vencida por Alexandrina Candida dos Reis e sua irmã Rita de Cassia dos Reis, durante o alludido exercicio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

Officios:

— Ao presidente de Santa Catharina.—Accuso o recebimento do officio de 17 de outubro, com o qual V. Exc. enviou dous exemplares impressos das leis promulgadas no corrente anno.—Reitero a V. Exc. meus protestos de estima e consideração.

— Ao do Rio de Janeiro.—Rogo a V. Exc. se digne providenciar no sentido de ser-me transmittida, de conformidade com o disposto no art. 412 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, a guia do réo Leonardo ou Lourenço, condemnado por decisão do jury da Parahyba do Sul, sem declaração da data, como solicitei de V. Exc., em 12 de setembro de 1876. Cumpre-me declarar a V. Exc. que na guia que acompanhou dito réo menciona-se o nome de Leonardo, escravo de José Pinto da Silva.—*Mutatis mutandis* ao de Minas-Geraes, quanto ás guias dos réos Francisco Manoel da Costa e Luiz Moreira Gonçalves, condemnados a galés perpetuas pelo jury de Indayá em 1865 ou 1868; e de S. Paulo, quanto ás dos réos constantes da relação junta.—Communicou-se ao juiz de direito do 2º districto criminal.

— Ao de Minas-Geraes. — Rogo a V. Exc. que se digne providenciar no sentido de ser-me transmittida a cópia da decisão das appellações interpostas *ex-officio* das sentenças proferidas em 29 de setembro de 1854 pelo jury de Parahybuna, contra Querino, escravo de Geraldo da Silva Correia, e em 17 de outubro de 1866 contra Querino, escravo de João Baptista de Moraes, afim de ser enviada ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.—Communicou-se ao dito juiz.

Ao commandante das armas. — O ministerio da guerra, á cuja consideração foi submettida a representação feita pelo commandante do 9º batalhão de infantaria, contra a deliberação que tomou a thesouraria de fazenda, de suspender o abono da gratificação para aluguel do criado do alferes graduado Zozimo Adeltrudes Jayme da Silva, declarou em aviso de 27 de outubro que foi muito regular o procedimento daquella repartição, visto estar de accordo com a disposição do aviso de 19 de maio recommendada em portaria de 5 de setembro ultimo, publicada em ordem do dia da repartição do ajudante-general, n. 1,339, para a qual aquelle ministerio manda chamar a attenção do referido commandante. O que communico a V. Exc., para seu conhecimento e fins convenientes.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Providencie V. Exc no sentido de ser inspeccionado pela junta militar de saúde, o soldado do 9º batalhão de infantaria, Manoel da Costa Reis, remettendo me opportunamente o respectivo termo, afim de ser enviado á secretaria da guerra, conforme determina o ministerio no aviso de 30 de outubro.

— Aos membros da commissão encarregada de distribuir soccorros para os indigentes flagellados pela secca no interior da provincia. — Declarando-me o inspector da saúde publica haver entregue a Vs. Ss., hontem, uma ambulancia contendo medicamentos para ser enviada para Tacaratú, transmitto-lhes em resposta ao officio de 24 de outubro cópia das instrucções feitas por aquelle inspector para a applicação dos ditos medicamentos.

— Ao inspector da saúde publica. — Mande V. S. preparar e remetter á commissão central de soccorros, uma ambulancia de medicamentos homeopathicos e outros remedios apropriados ao tratatamento das febres amarella e de máo caracter, afim de ser enviada para Timbaúba.

— Ao do arsenal de marinha.—Determinando o ministerio da marinha, no aviso de 30 de outubro, que desde já tenha execução o art. 5º § 4º da lei n. 2,602 de 20, passando o commando da companhia de aprendizes artifices a ser exercido por um dos ajudantes dessa inspecção; assim o declaro a V. S, para os devidos effeitos.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao director do arsenal de guerra.—Transmitto a V. S. as propostas aceitas pelo conselho da compras, em sessão de 30 de outubro, para o fornecimento de diversos artigos precisos aos corpos e estabelecimentos militares, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as propostas, que approvei, para o fornecimento de objectos destinados ao presidio de Fernando, afim de que mande lavrar os respectivos contratos, nos termos do regulamento n. 5,118 de 19 de outubro de 1872.—Quanto aos artigos, para fornecimento dos quaes não appareceram concorrentes, a saber: 3 bacias de ferro esmaltadas, 400 grades impressas para enfermaria, 4 serras de volta, 3 espanadores e 200 camisolas de brim, autoriso V. S. a compral-os directamente, como propõe o presidente do conselho de compras, em officio de hontem. — Communicou-se á thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo.—Constando de officio do intendente da guerra, de 31 de outubro, que no vapor *Espirito Santo*, chegado hoje da côrte, foram embarcados 10 volumes com fardamento e outros artigos para o Rio Grande do Norte, recommendo a V. S. que faça recolher ditos volumes á esse arsenal, afim de terem opportunamente o conveniente destino.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para seu conhecimento, o aviso do ministerio da guerra, de 19 de outubro, autorisando esta presidencia a mandar continuar o abono da diaria dobrada aos sentenciados do presidio de Fernando, até quando for isso indispensavel.—*Mutatis mutandis* ao commandante do presidio.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação dessa inspectoria, de 6 do corrente, relevo José Lucas Ferreira, da multa de 10$000, que lhe impoz o administrador da recebedoria de rendas, por não ter feito averbar no prazo legal o fallecimento da escrava Maria. O que declaro a V. S., para os devidos fins.

— Ao do thesouro provincial.—A' vista do incluso certificado e de accordo com a sua informação n. 2?8, de 6 deste mez, autoriso V. S. a mandar pagar a José Fiuza de Oliveira, arrematante da obra da ponte sobre o rio Amaragy, no lugar *Duas Barras*, em apolices de 7 % ao par, 2:700$000, relativos á 2ª prestação.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc., em solução ao exposto em seu officio de 26 de outubro, n. 124, que deve ser pago, a contar de maio a junho de 1871, conforme o disposto no art. 13 § 3º da lei do orçamento vigente, o ordenado que durante aquelle tempo deixou de perceber pela cadeira de Goyanninha o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, que ora rege a 3ª cadeira da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves do Recife.

— Ao Sr. Antonio Leandro da Cunha, 1º juiz de paz da parochia de Salgueiro.—Sciente pelo seu officio de 22 de outubro, de ter a junta de alistamento dessa parochia dado começo aos respectivos trabalhos em 17 de setembro deste anno, tenho a recommendar a Vmc. que envide todos os esforços ao seu alcance, afim de que os mesmos se concluam o mais breve possivel, devendo remettel-os ao juiz de direito presidente da junta revisora, conforme determina o art. 24 do regulamento n. 5,881 de 27 de fevereiro de 1875.

— Ao commandante do corpo de policia.—Para ter prompta execução a sentença proferida pela junta de justiça contra o soldado Antonio Baptista da Silva, transmitto-lhe o respectivo processo.

Portaria:

— Em resposta ao officio que a camara municipal da Victoria dirigio-me em 27 de outubro, solicitando para approvar provisoriamente uma postura annexa ao predito officio, declaro-lhe que a referida postura será opportunamente submettida á consideração da assembléa legislativa.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia interino.—O Exm. Sr. presidente manda transmittir a V. S., em resposta ao seu officio n. 823 de 5 de outubro, copias das portarias de 28 de março e 5 de novembro de 1863, concernentes aos limites dos 3 districtos de subdelegacia da freguezia de Tracunhãem, do termo de Nazareth e declarar-lhe que a este respeito nada mais consta desta secretaria.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o Exm. Sr. presidente da provincia proferio o seguinte despacho na petição de Antonio Pinto de Leão, sobre a qual versa a sua informação de 6 do corrente, sob n. 300: « sim, obrigando-se os upplicante por termo, que assignará na repartição das obras publicas, a dar esgoto ás aguas pluviaes pelo seu sitio e a construir uma bomba no lugar indicado. »

— Ao engenheiro Felippe de Figueirôa Faria, fiscal da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, accuso o recebimento do officio de V. S., no qual communica que nesta data entrou no gozo da licença de 3 mezes, que lhe foi concedida por portaria de 2 do corrente.—*Mutatis mutandis*, na qualidade de fiscal da estrada de ferro do Recife a Limoeiro.

— Ao tabellião de notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Salgueiro.—O Exm. Sr. presidente manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do outubro, communicando haver na mesma data prestado juramento e assumido o exercicio de seu cargo.

— Ao agente da companhia brasileira de navegação a vapor.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, accuso o recebimento dos officios de V. S., no quaes communica que os vapores *Bahia* e *Espirito Santo*, chegados hoje, este dos portos do sul, e aquelle dos do norte, seguirão aos seus destinos amanhã á tarde.—Communicou-se ao administrador dos correios.

— A' camara municipal da Victoria.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente, devolvo á camara municipal da Victoria, em resposta ao seu officio de 27 de outubro, a planta e orçamento que acompanharam ao de 14 de junho ultimo.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1877.

Abaixo assignados moradores na villa do Ouricury.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Americo Infante Marinho Falcão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Manoel Camello Alves da Silva.—Deferido com officio desta data ao Sr. commissario de policia da villa de Ipojuca.

Thomé Jacintho de Gouveia.—Certifique-se o que constar.

Umbelina Joaquina de Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 874—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.—Illm e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, o maritimo allemão H. A. Hasselbusck, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do de Santo Antonio, Lourenço José de Sant'Anna, Vicente Ferreira Honorato, Aristides Francisco de Oliveira e Francisca, escrava de Antonio Pacifico Simões do Amaral, por disturbios.

A' ordem do da Bôa-Vista, Joanna Baptista de Jesus, por disturbios; e Marcolino Francisco dos Santos, por embriaguez.

A' ordem do de Belém, Manoel, escravo de Maria Barbosa de Mendonça, ra equerimento de sua senhora.

A' ordem do da Magdalena, Francisco, escravo de José Caetano Pedreira de Queiroz, por andar fugido.

Rectificando o facto da morte do cidadão Joaquim Rodrigues Couras, de quem tratei na parte de 15 do corrente, cumpre-me declarar a V. Exc. que, na madrugada do dia 12 deste mez, em terras do engenho Palha, do termo de Goyanna, os ladrões arrombaram a parede da casa da residencia do mesmo Coura, quando este dormia, e penetrando dentro o assassinaram, roubando-lhe a quantia de 70$.

Em seguida, dirigiram-se á casa de farinha da victima, onde estavam dormindo 4 trabalhadores, espancaram a 2 destes e feriram gravemente aos outros 2 de nome Francelino José Meirelles e Manoel Felix. Forão presos como cumplices do crime Antonio Martins de Oliveira e Antonio Alves da Silva e bem assim Antonio Baptista de Oliveira, Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio José dos Santos.

O respectivo delegado fez as competentes vistorias e está procedendo nos ulteriores termos da lei.

Em principios deste mesmo mez foram presos pelo delegado do termo de Papacaça, João do Monte Ferreira, pronunciado alli como incurso nas penas do art. 205 do cod. crim.; e em flagrante por crime de furto de cavallos João Mathildes da Silva, João Antonio Alves, conhecido por João da Luz e Horacio da Rocha Lyra, contra os quaes o mesmo delegado procedia nos termos do inquerito policial.

Pelo subdelegado da Bôa-Vista, foi hoje capturado João Gomes de Lima, autor do assassinato praticado na pessoa do soldado de policia, Felix de tal em 10 de novembro de 1872.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

A IGREJA E O ESTADO

XXXIX

Caveat populus
Enfermer l'expansion, l'énergie infinie de l'âme moderne dans la lettre close d'une nouveau symbole; c'est là une entreprise que repugne a l'humanité contemporaine.

Reflictamos, antes de qualquer *concordata* com a igreja romana.

Não se illuda Sua Magestade o Imperador.

Se pretende firmar o seu poder, sob a égide do pontificado, vai máo caminho.

Concorrerá para o aniquilamento do paiz, e concorrerá tambem para o seu proprio aniquilamento.

Os politicos do Vaticano comprehenderam que a sua perdição era inevitavel, e procuram um artificio, para se fazerem temer, e consolidarem ainda uma existencia que se esvae. Acharam o almejado valor da incognita.

O seu X foi igual á *infallibilidade!*

Armaram-se com essa clava, e eil-os a quererem arrastar o mundo actual aos tempos da idade media, para dominarem todos os povos!

A tyrannia armou-se com o seu novo dogma, e com elle não duvidou declarar guerra aberta á liberdade e á civilisação moderna.

Nestas condições, pretender achar um meio termo, para estabelecer harmonia entre os dous principios oppostos, não é só um erro, não é somente uma utopia;—é uma enorme immoralidade.

O Estado, isto é, S. M. o Imperador, apezar de toda a sua benevolencia para com o enviado de Pio IX, a quem aproximou de si, apenas chegou, e encheu de *todos os carinhos*, como o telegramma para Roma o disse, deve, a não querer praticar essa enorme immoralidade, desenganal-o, e mandar que se vá em paz, dizendo ao seu *soberano* que no Brasil nada é possivel *arranjar.*

Entrar em conchavo com Roma nada menos é do que dar treguas ao combate no justo com o injusto, amnistiar o mal, capitular com a mentira, admittir no direito, no espirito humano, na ordem moral, na tradicção da verdade uma interinidade, ou uma suspensão que se traduz em decadencia moral.

« *Point d'armistice avec le mal, avec le mensonge couronné et triumphant.* »

E' indispensavel aceitar a guerra, como ella nos é feita. Sejamos embora esmagados, outros virão mais fortes, mais habeis e melhores do que nós.

E' mister quebrar de uma vez, e francamente a cadeia que nos prende. E' mister arredar para bem longe o obstaculo que nos perturba a consciencia.

Ou resolve definitivamente a questão, pela liberdade— ou compromettendo mais o presente, sacrificará talvez irremediavelmente o futuro.

O cumprimento de nosso dever para com a posteridade se prende ao desempenho honesto e completo de nossas actuaes obrigações.

E' indispensavel libertar o presente, que soffre, e reclama.

Os elementos que hoje atrophiam a razão e a consciencia, serão o germen poderoso da perdição do que ha de vir.

Para que os vindouros gozem perfeita liberdade, é indispensavel que nós a preparemos.

A presente phase, em todos os povos, é de revolução social para a obtenção dos melhoramentos desejados.

Pretender consorciar a revolução com a igreja de Roma, não é somente pretender um impossivel, é matar todas as aspirações, nobres, é marchar para o obscurantismo.

Roma intolerante e cruel, não póde lealmente consorciar-se com a liberdade.

O romanismo, não é o christianismo singelo, puro, como o Mestre o ensinou.

Este teve por fim a liberdade dos povos, a emancipação do homem, aquelle é apenas uma politica retrograda, um distribue os seus favores gratuitamente, o outro vende á preço, vil, as suas *graças*; um regenera, o outro abysma. O christianismo matou a superstição e a idolatria; o romanismo, com o seu Pio IX e o seu cortejo, restabeleceu a idolatria e ensinou a hypocrisia, fez da superstição o principal elemento de sua vida, e pretende a morte moral do universo, para dominar absolutamente, ainda que só exerça o seu dominio sobre cadaveres!

A politica de Roma está precisamente definida nas cartas do *santo* Pio V a Philippe II, em uma das quaes se lê com horror o seguinte:

« Nada de reconciliações: não é possivel a paz; a da igreja romana com os seus adversarios. *Combatei a todos os que não quizerem submetter-se; persegui-os sem treguas, matai-os, levai o reino da França a fogo e sangue*, livrai-nos, emfim, de nossos inimigos que são tambem os vossos. »

E a igreja romana é a mesma sempre!

Ainda hoje a França soffre as mais vis traições, os mais horriveis tramas de um partido politico, que alli se acha constituido sob a protecção do chefe dessa igreja, partido fatal, que não occulta a sua origem, e que ostentosamente proclama os seus nefandos intentos e que se denomina CLERICAL.

Este partido, ou antes essa horda aventureira e terrivel, lança suas raizes no Brasil, á mercê da covardia dos governos. Cumpre extirpal-o de entre nós.

Sua M. o Imperador é brasileiro; faça-o, porque... póde.

Depende a acção real de Sua Magestade de algum outro poder?

A não ser algum theorico *impertinente*, ninguem mais o affirmará.

Se o Brasil não fôr agora, e quando tanto urge, salvo das garras da igreja romana, só poderá attribuir essa grande desgraça a Sua Magestade o Imperador.

Ninguem se illuda. O Sr. D. Pedro II é o Estado. Só não consegue o que não deseja, só deixa de fazer o que não quer. A pratica é esta, embora seja repugnante.

Sejam, portanto, os males que nos flagellam compensados ao menos com um grande bem.

Afugentem de entre nós os padres romanos, os instrumentos do ultramontanismo.

O beneficio será para o rei e para o povo.

Deixem-nos livre a consciencia, e desappareçam os constrangimentos por motivo de religião.

Passaportes ao enviado do papa.

Venha a sinceridade com a liberdade ampla de crenças.

Confraternisem os brasileiros sem embargo de religião de cada um.

Não sejam os direitos civis e politicos atropellados pela vontade do papa.

E porque não proporcionará Sua Magestade esses beneficios á sua terra?

Tem receio de que consegunido esse adiantamento... a liberdade marche desassombrada a seu legitimo triumpho?

Achamos-lhe razão, porque em verdade, na phase social em que se acham os povos cultos, a divindade dos reis vai desapparecendo para dar lugar e esplendidamente ao unico dominio sério e real, o da soberania do povo.

Não diga, porém, o Sr. D. Pedro II, que não póde fazer o bem. Não se arme com a calculada *ficção constitucional* para attribuir a outros o que na pratica presente só delle depende, como soberano arbitro que quiz ser, e é, deste paiz.

E se alguem duvidar ainda de que Sua Magestade impõe a sua vontade e procede como melhor lhe apraz, sem embargo mesmo de qualquer lei e da propria Constituição que seu Augusto pai *se dignou conceder-nos*, vamos dar a mais inconcussa prova.

Sua Magestade é o unico senhor das rendas, como dos bens do Estado, e delles dispõe, conforme lhe convém!

Um documento solemne, por elle firmado, nada deixa a duvidar do que temos avançado, e servirá de desengano aos que nos mortificam com os seus escrupulos, bem como aos homens de boa fé que suppõem ainda que nos achamos sob um regimen politico representativo, á despeito das repetidas provas em contrario que dia por dia são exhibidas do excelso throno imperial.

Devemos o documento a que alludimos ao incansavel, honrado e intelligente Sr. conselheiro Pereira Pinto, que o transcreveu na sua excellente compilação:— *Apontamentos para o direito internacional*—, e se acha á pagina 24 do 3º volume (rarissimo já) desse seu meritorio trabalho.

Pedimos-lhe venia para reproduzirmos esse documento, « ad perpetuam rei memoriam »

Lêa-o o povo brasileiro.

E' do maior alcance.

Eil-o:

CARTA DE HYPOTHECA

« Dom Pedro, por graça de Deus, e unanime acclamação dos povos Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brasil.

« Faço saber aos que esta minha CARTA DE HYPOTHECA virem que: tendo-se estipulado nos artigos terceiro, quarto, e oitavo do tratado, ajustado, concluido, e assignado na Côrte de Vienna d'Austria aos vinte do mez de maio do corrente anno, para os meus desposorios com a Serenissima Princeza Thereza Christina Maria, irmã do muito alto e muito poderoso rei do Reino das Duas Sicilias meu bom irmão e primo, pelos ministros para este effeito nomeados de ambas as partes; que a

somma no primeiro dos sobreditos artigos especificados de 120,000 ducados napolitanos, igual a de 80:000$000 em moeda do Brasil, assignada á dita serenissima princeza *em dote por seu augusto irmão*; a de 150,000 ducados napolitanos, igual á de *cem contos de réis em moeda do Brasil*, por MIM ESTABELECIDA no 2º dos referidos artigos, a titulo de *contra-dote*, e finalmente a de outros 150 000 ducados napolitanos, igual tambem á de *cem contos de réis do mesmo modo em moeda do Brasil*, em que no ultimo dos mencionados artigos se constitue a *pensão de viuva*. TERÃO POR HYPOTHECA GERAL A TOTALIDADE DAS RENDAS DESTE IMPERIO, e por especial aquelles bens de minha Imperial corôa (?) que forem por mim designados: Hei por bem que ALEM DA REFERIDA TOTALIDADE DAS RENDAS DESTE IMPERIO *fiquem d'ora em diante especialmente obrigados* e HYPOTHECADOS pela *melhor fórma de Direito* PARA SEGURANÇA E SATISFAÇÃO daquellas sommas em que se ajustaram o *dote, contra-dote e pensão de viuva*, pela maneira declarada nos mencionados artigos terceiro, quarto e oitavo, os bens constantes da relação annexa á esta minha Carta, e assignada por Candido José de Araujo Vianna, do meu Conselho, Ministro e Secretario de Estado dos negocios do Imperio.

« Pelo que MANDO A TODOS OS TRIBUNAES, MINISTROS E MAIS PESSOAS a quem possa pertencer o conhecimento desta minha carta, da qual, por firmeza de tudo que dito é, mandei *passar duas do mesmo theor, ambas por mim assignadas*, selladas com o sello pendente das armas deste Imperio, para ser *uma remettida para a côrte de Napoles*, e ficar outra depositada no Archivo Publico do mesmo Imperio, *que a cumpram e façam inteiramente cumprir e guardar sem duvida alguma*. E valerá *como se fosse passada pela chancellaria*. POSTO QUE POR ELLA NÃO HA DE PASSAR (!)

« Dado no palacio do Rio de Janeiro aos 23 dias do mez de junho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1842, 21º da independencia e do imperio.—IMPERADOR.—*Candido José de Araujo Vianna.*

« RELAÇÃO DOS BENS ESPECIALMENTE HYPOTHECADOS *para segurança do dote, contra-dote, e pensão de viuva*, á qual se refere a CARTA IMPERIAL DE HYPOTHECA passada na presente data, em virtude das respectivas estipulações do tratado de matrimonio de S. M. o Imperador com a serenissima princeza Thereza Christina Maria.

« 1.º *Edificio espaçoso que servio n'outro tempo de aquartelamento, composto* de diversos armazens, *sito na rua de Bragança ns. 10 a 20*, avaliado em 50:000$000.

« 2.º *Casa de sobrado contigua ao mesmo edificio*, sita na mesma rua n. 8, *que servio de academia de marinha*: avaliada em 20:000$000.

« 3.º *Edificio grande, que servio em outro tempo de aquartelamento da cavallaria*, e de deposito de viveres, *construido á custa da fazenda nacional em 1817 em terrenos de marinha* ns. 2, 4 e 14; avaliado em 45 000$000.

« 4.º Casa de sobrado espaçosa, onde esteve a Caixa da Amortisação, sita na rua do Ouvidor n. 64, avaliada em 30:000$000.

« 5.º *Edificio grande, sito na rua do Passeio n. 42*, avaliado em 40 000$000.

« 6.º *Chacara encravada na propriedade nacional da Lagôa de Rodrigo de Freitas*, na rua da Floresta, adjacente ao Jardim Botanico, avaliada em 15:000$000.

« 7.º *Edificio nobre de dous andares, sito na rua da Guarda Velha n. 3*, avaliado em.... 50:000$000.

« 8.º *Edificio de prospecto decoroso e espaçoso, de dous andares, sito na mesma rua n. 5, incompleto, mandado construir á custa da fazenda nacional*, por decreto de 23 de agosto de 1817 para Thesouro da Real Corôa, avaliado em 45:000$000.

« Total, réis trezentos contos.

« Palalacio do Rio de Janeiro, em 23 de julho de 1842.—*Candido José de Araujo Vianna.* »

Sem mais commentarios diremos apenas: O que valeu a lei de 28 de agosto de 1840? O que valeu o art. 115 da constituição politica do Imperio?

Alhear as rendas do Estado, e os proprios nacionaes, é, quanto a nós, mais difficil do que libertar o cidadão brasileiro do jugo insupportavel e illegitimo de Roma.

Quem teve referendario para a CARTA DE HYPOTHECA, que, *por ordem expressa nella contida*, NÃO TRANSITOU (por cautela) NA CHANCELLARIA DO ESTADO, não o achará tambem para dar passaportes ao enviado do papa e garantir a liberdade de consciencia e a segurança da familia e dos direitos civis e politicos aos cidadãos e habitantes do Brasil? Tudo depende, portanto, de Sua Magestade; e só de Sua Magestade.

Ganganelli.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 1877.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 18 DE NOVEMBRO

Exm. presidente do Ceará

O nosso amigo, o Exm. Sr. conselheiro João José Ferreira de Aguiar segue, amanhã, no vapor *Pirapama*, para a provincia do Ceará, cuja administração vai assumir.

A incumbencia com que o governo imperial entendeu dever distinguir o nosso amigo, é das que fazem patente o muito que merecem, os que como S. Exc., antepõem aos proprios interesses os do Estado, ao serviço do qual se devotam incondicionalmente.

Se a administracção da provincia do Ceará, nas circumstancias lamentaveis em que actualmente se acha, se nos depara cerrada de difficuldades, cada qual mais grave e mais perigosa; o exacto conhecimento que temos, e comnosco o paiz, das virtudes civicas que illustram a vida politica de S. Exc., leva-nos a esperar que o mais assignalado triumpho coroará este sacrificio, a que S. Exc. se submette com o estoicismo que jámais lhe faltou em conjuncturas, mais ou menos identicas.

O embarque do nosso illustre amigo, acompanhado de S. Exma. familia, effectuar-se-ha ás 8 horas da manhã, no cáes 22 de Novembro.

Auras felizes os conduzam á seu destino.

Noticias do sul do imperio

Chegaram hontem os vapores brasileiro *Ceará* e inglez *Liguria*, trazendo jornaes com datas: do Rio da Prata 7, de Minas-Geraes 9, de S. Paulo 11, do Rio de Janeiro 12, da Bahia 14 e de Maceió 16 do corrente.

Além do que publicamos sob as rubricas *Parte Official* e *Interior*, eis o que encontramos nos jornaes:

REPUBLICAS DO PACIFICO

O governo do Chile convocara para 22 de outubro o congresso nacional para tratar, em sessão extraordinaria, da reformo da lei eleitoral, da fixação das forças de terra e de mar, da reorganisação da guarda nacional, da reforma da instrucção publica e outros assumptos.

O *Mercurio*, de Valparaizo, diz que não se podia ainda julgar fallida a casa Gross & C.: que era certo terem sido protestadas na Europa algumas letras da casa de Valparaizo, no valor de £ 99,000; mas que o activo da mesma casa era sufficiente para occorrer ao pagamento do passivo.

Occupava-se a imprensa com a questão de limites com a Republica Argentina em termos conciliatorios.

— No Perú, por occasião de proceder-se ás eleições geraes, dera-se con- [illegible] algumas mortes e ferimentos de ambos os lados que contendiam, sendo tambem feridos um official e algumas praças de policia que intervieram na luta.

Em Lima descobrio-se uma conspiração dirigida por Luiz German, Astete, Pedro Lafuente e N. Moreno, que procuravam aliciar os sargentos e soldados do regimento de artilharia, podendo-se capturado Pedro Lafuente.

Em Lima e Calhão sentiram-se tremores na de terra manhã de 9 de outubro, sendo mais fortes em Pisco, Ica e Chincha.

Tinha chegado a Lima monsenhor Moncenni, internuncio apostolico.

Em Cuzco houvera uma tentativa revolucionaria em favor do Dr. Pierola; tendo marchado para aquelle ponto forças de linha.

— Na cidade de la Paz, Bolivia, por occasião de ser demolida uma antiga cadêa, afim de construir-se um edificio particular no mesmo sitio, foram encontrados 63 cadaveres ou antes esqueletos humanos no lugar que occupava a casa do carcereiro. Pensavam uns que aquelles restos eram de victimas do tempo de Malgarejo, outros queriam que fossem do tempo de Janez.

— Dera-se um incidente n'um banquete, entre o presidente Dusa e o seu ministro das relações exteriores, do qual resultou demittir-se o ministro e retirar-se para Cochabamba.

— Na Columbia, tendo o bispo de Pamplona publicado uma pastoral concitando o clero a desobedecer as leis nacionaes relativas ao culto, o governo não só suspendera-o do exercicio das funcções do seu ministerio, como mandara-o reponsabilisar. Tinham sido igualmente suspensos 15 sacerdotes da diocese de Medellin que acompanhando seu prelado, haviam protestado contra as referidas leis.

— Em Venezuela manifestavam-se symptomas de revolta em alguns Estados. O governo procurava restabelecer a ordem sem recorrer ao emprego do força.

— De Veracruz, no Mexico, estava prestes a partir uma força de 1,500 homens para Matamoros, afim de manter a ordem na fronteira. Receiava-se, entretanto, algum conflicto com as força federaes.

— A Republica de Honduras, segundo consta do *Progresso*, folha de Guatemala, ficava em plena paz, e progredia em todos os sentidos sob a benefica administração do presidente Soto.

— As folhas de S. Salvador não trazem noticia de interesse.

— Na folha official de Costa Rica encontra-se, entre outros decretos expedidos pela nova administração do general Guardia, um mandando proceder á eleição dos deputados a uma assembléa constituinte, que deverá installar-se a 22 de dezembro proximo, outro reorganisando o conselho de estado e um terceiro estabelecendo a liberdade de imprensa, com a unica restricção de serem os editores responsaveis pelas publicações anonymas.

A questão entre os governos de Nicaragua e Allemanha, motivadas por queixa de offensas recebidas pelo consul allemão e sua familia, ainda ficava pendente.

O periodico *El Canal do Nicaragua*, que se publica na cidade de Lion, fôra excommungado pela respectiva curia.

PARAGUAY

Tinham chegado a Buenos-Ayres novos telegrammas confirmando a noticia do assassinato de alguns presos recolhidos á cadeia de Assumpção. Os assassinados foram cinco, sendo os tres que hontem indicamos e mais um tal Scott e Franco Galcano; achando-se este compromettido na morte do presidente Gill.

Segundo diz um desses telegrammas, procurava-se fazer crer que os presos foram mortos quando tentavam evadir-se da cadeia.

O cadaver do Dr. Machain era esperado em Buenos-Ayres, para onde a viuva o fizera transportar, obrigada, segundo dizia-se, pelo governo, que receiava algum pronunciamento popular.

O territorio da republica fôra declarado em estado de sitio por dous mezes. Tinham sido presos alguns deputados e outras pessoas.

Sob a epigraphe *A tyrannia do Paraguay*, publica o *Telegrapho Maritimo*, de Montevidéo, em data de 6 do corrente, e que hontem recebemos, um longo artigo de que extractamos o seguinte:

Diz que o governo paraguayo mandou assassinar na prisão em que se achavam o Dr. D. Facundo Machain, D. Francisco Reguneja, Franco Galeano, Scott e o coronel D. José D. Mosas, fazendo constar, para attenuar a gravidade do caso, que esses presos tentaram evadir-se, como se evadiram alguns outros.

A respeito do Dr. Machain, diz o seguinte o referido periodico:

« Era um cavalheiro que gozava de numerosas sympathias e seu nome figura nos tratados celebrados em fevereiro, com os quaes terminaram as difficuldades por tanto tempo pendentes com a Republica Argentina.

« Ultimamente tinha se encarregado da defeza de alguns dos implicados na tentativa revolucionaria que começou pelo assasinato do presidente D. Juan B. Gill.

« Pouco depois, se não estamos mal informados, tratou-se de fazer nova revolução: o Dr. Machain, que era contrario á politica seguida pelo governo, foi encarcerado.

« Interpellado o gabinete no congresso, o Dr. Machain foi posto em liberdade sob fiança; porém, pouco depois, foi outra vez recolhido á prisão, e então para não mais sahir della senão o seu cadaver, pois que diz-se que foi assassinado quando dormia.

« Estes são os antecedentes que temos e que podem ter influido de algum modo para o crime commettido, e que é attribuido a fins politicos. »

O cadaver do Dr. Machain deve ter sido levado para Buenos Ayres, acompanhado pela sua viuva. Suppõe-se que esta senhora tomou tal resolução, obrigada pelo governo paraguayo, que não permittio que se lhe désse alli sepultura, receiando algum disturbio, filho da justa indignação causada pelo barbaro attentado.

Diz tambem o *Telegrapho* que houve no Paraguay, posteriormente a esse facto, algumas prisões, e que o territorio foi declarado em estado de sitio por dous mezes.

RIO DA PRATA

Na Republica Argentina cuidava-se das eleições a que alli se tem de proceder.

A candidatura do Dr. Echagua para governador da provincia de Entre-Rios era recebida com sympathia.

As folhas da provincia de Santa Fé davam como provavel a nomeação do Dr. Nicanor Molina para ministro da guerra.

Desde o dia 1º do corrente estava funccionando o cabo telegraphico sub-uruguayo.

No dia 2 do corrente chegou a Cordova um francez que partira dos confins da Bolivia, tendo por unica companhia uma espingarda, e, atravessando povoados e desertos, caminhou sempre a pé nada menos de 700 leguas.

Dizem as folhas de Montevidéo que um lavrador residente no Salto, Constancio Canavari, ia presentear a commissão rural de agricultura com 900 kilogrammas de gafanhotos que matára em suas terras.

MINAS-GERAES

— Fôra assassinado com um tiro o coronel Candido Brochado, que se dirigia de sua fazenda á cidade do Sabará.

— Lemos no *Monitor Sul-Mineiro*:

« No dia 1 do corrente á tarde desabou nas cercanias desta cidade uma horrorosa tempestade, acompanhada de muitos raios e grossa chuva.

« Em uma pobre casa, distante da cidade cerca de dous kilometros, onde estava reunida a infeliz familia do José [illegible], cahio um raio, que deixou por muitas horas desacordadas todas as pessoas presentes, e para sempre sem vida um pobre moço de 18 annos de idade, filho daquelle [illegible], que no dia seguinte foi sepultado.

« Na noite do dia 1 o temporal desabou sobre nossa cidade, não nos constando que fizesse estragos notaveis. »

— Communicam de Queluz, que no dia 5 do corrente, ás 10 horas da noite, fôra alli assassinado o pharmaceutico Geraldo Gomes de Lima, geralmente estimado e parente do Sr. desembargador Joaquim Caetano da Silva Guimarães e Dr. Bernardo Guimarães.

S. PAULO

Diz o *Echo Bananalense* de 3, que a Santa Casa da Misericordia do Bananal acaba de receber o donativo de 10 apolices, feito por uma pessoa caridosa, que não declarou o nome.

Seguirá para Santa Barbara uma diligencia de oito praças, mandada pelo juiz municipal de Piracicaba, afim de capturar o criminoso Wright, autor do homicidio do infeliz Holl. O criminoso não foi capturado, por ter-se evadido.

— A *Provincia de S. Paulo*, folha da capital, diz que SS. MM. Imperiaes são esperados em Sorocaba, de onde devem seguir para a fabrica de Ypanema. Accrescenta que espera-se tambem que, logo após essa visita, será a fabrica inspeccionada pelo Sr. ministro da agricultura, que alli se demorará oito ou dez dias.

— Em S. Carlos do Pinhal fôra dado á sepultura, com as solemnidades do ritual maçonico, o cadaver do fazendeiro desse municipio Sr. Francisco Pedroso de Souza Barros.

Aquelle acto assim fôra praticado em consequencia de determinação feita em disposição testamentaria por aquelle fazendeiro.

Não effectuara-se, porém, a solemnidade sem opposição do clero local.

O Rev. padre Felix Lombardi, encarregado interinamente do serviço daquella parochia, recusara-se terminantemente a prestar ao morto os soccorros da religião, em quanto não fossem supprimidos alguns symbolos que estavam no templo.

A despeito, porém, dessa opposição, fizera-se a ceremonia funebre, observando-se o rito maçonico e com o concurso de todos os irmãos da loja *Fé e Perseverança*, á qual pertencia o finado.

— Escreveram do Rio-Claro:

« Hoje, 7, quando anoiteceu estava o céo tão sereno que esperava-se uma noite excellente; porém das 6 para as 7 horas, sobreveio tamanha tempestade, vento fortissimo acompanhado de chuva de pedras que por felicidade deste lugar, apenas durou uns quinze minutos.

« Neste curto espaço de tempo cahiram muitos muros, e as casas que ficavam de encontro ao vento, ficaram sem beiras de telhados, entrando nellas a agua a jorros: as arvores dos pateos e dos quintaes quasi todas foram arrancadas pelas raizes, algumas mais resistentes partiram pelo meio.

« Alguns lampeões da illuminação publica foram arrojados pelo vento nas caudalosas enxurradas; quasi todos apagaram-se.

« Algumas casas de commercio soffreram prejuizos grandes com a entrada das aguas pelos telhados, que estragaram as fazendas completamente.

« Foi uma tempestade que raras vezes temos visto, attento o estado da atmosphera pouco antes de rebentar. »

RIO DE JANEIRO

— O Sr. Duque de Caxias, que ultimamente tem soffrido em sua saúde, foi para a Tijuca, onde pretende passar alguns dias, continuando entretanto a dirigir os negocios a seu cargo.

— Lemos no *Jornal do Commercio*, de 12:

« Deu-se hontem, na Praia do Flamengo, um facto sobremodo lamentavel, que consternou quantos delle tiveram conhecimento e roubou de subito a uma familia o seu prestimoso chefe.

« A's 6 horas da manhã, o Dr. Manoel Rodrigues Jardim, que por incommodos de saude estava em uso de banhos de agua salgada, sahio, da casa de sua residencia na rua Bella da Princeza n. 135 A, no Cattete, e encaminhou-se com tres filhos seus, todos menores, sendo um ainda de peito, para a Praia do Flamengo, onde costumava banhar-se.

« Chegando alli, entrou no mar, tendo nos braços o seu filho mais moço, e, depois de banhal-o, voltou para a praia e tornou a entrar n'agua levando pela mão as outras duas crianças.

« Algumas pessoas, que se achavam no caes proximo, vendo-o afundar-se pensaram que mergulhara para molhar a cabeça, o que até então ainda não tinha feito; mas breve tiveram certeza do contrario, pelo tempo que se demorava debaixo d'agua.

« Retirado do mar e recolhido a uma casa proxima, acudiram logo os Srs. Drs. Hilario de Gouveia e Balhões, que prestaram-lhe os soccorros que a medicina aconselha em taes casos.

« Mas foi tudo baldado; não tiveram o poder de restituil-o á vida nem a sciencia medica nem os carinhos da idolatrada esposa, que, lavada em pranto, o apertava entre os seus braços.

« Segundo declararam os dous facultativos presentes, a morte foi devida a uma congestão.

« Informaram-nos tambem que o Dr. Jardim soffria de uma affecção do coração.

« O finado era bacharel em sciencias juridicas e sociaes e juiz de direito da comarca da Parahyba do Sul.

« Dotado de talento e de uma severidade de costumes, que sabia casar perfeitamente com a amenidade no trato era o Dr. Jardim estimado por quantos o conheciam. »

« A *Caixa de Soccorros de D. Pedro V* mandou celebrar hontem na igreja de S. Francisco de Paula, como faz todos os annos, um officio funebre pelo repouso da alma do esclarecido e virtuoso principe portuguez, cujo nome ficou ligado a esta humanitaria instituição.

« O templo estava forrado de preto e no centro erguia-se um rico cenotaphio.

« A missa pontifical foi cantada por monsenhor Lyra com as solemnidades do rito, sendo a orchestra dirigida pelo Sr. Raphael Coelho Machado.

« Depois da missa subio ao pulpito o Rev. Luiz Raymundo de Brito e Silva, vice-reitor do internato do collegio de Pedro II, que em breve discurso, mas sempre eloquente e por vezes pathetico, recordou as elevadas qualidades do espirito e do coração, que tornaram querido o nome de D. Pedro V, e enumerou os beneficios que a Caixa de Soccorros presta aos portuguezes, auxiliando os pobres e os enfermos e amparando-lhes as viuvas e os orphãos.

« Seguio-se o *Libera me* solemne.

« Era numerosa a concurrencia, achando-se presentes os Srs. ministro de Portugal, o encarregado do consulado e muitos cidadãos portuguezes e brasileiros. »

— Eis as noticias commerciaes das ultimas datas:

« *Buenos-Ayres*, 5.—O cambio sobre as praças estrangeiras está em alta, em consequencia da abundancia de productos que produz abundancia de saccadores: os tomadores não querem tomar a menos de 49 1/2.

« A aguardente do Brasil retalha-se a 2,150 pesos m/c por 138 galões. »

« *Montevidéo*, 6.—As vendas de ouro effectuadas hoje, durante a hora official da bolsa, foram mais avultadas do que as de hontem, tendo havido alta de 2 0/0. »

« Em cambio nada se tem feito; as cotações são: Londres 51 d., bancario; 51 1/4 d., particular; Paris frs. 5,35 a 5,36 particular. »

« *Rio de Janeiro*, 11.—Um banco elevou hoje de 1/8 d. a sua taxa de cambio sobre Londres; as taxas bancarias ficam, pois, conforme as tabellas:

Sobre Londres	25 1/8 e 25 1/4 d. a 90 d/v.
» Paris	380 rs. por fr. a 90 d/v.
» Hamburgo	466 a 470 rs. por m. a 90 d/v.
» Portugal	212 e 214 0/0 á vista.

« Effectuaram-se hoje transacções menosque regulares em cambio, sobre Londres a 25 1/8 e 25 1/4 papel bancario; 25 3/16, 25 3/8 e 25 7/16 particular.

« Sobre França passou-se alguma quantia a 377 rs. por franco particular.

« Consta que um banco sacou a 25 3/8 d.

« As vendas de café conhecidas até as 5 horas da tarde orçavam por 14,500 saccas, inclusive 500 de hontem depois daquella hora.

« Não nos constou fretamento algum.

« Sahio para Pernambuco, a 14, a galera portugueza *Joven Amelia*. »

ESPIRITO SANTO

Diz a *Gazeta do Commercio*, referindo-se ao estado financeiro da provincia:

« A divida passiva é de 68:833$874, comprehendendo a de 30:000$ da praça do mercado desta cidade, pelo que consideramol-a divida fundada.

« Para fazer face á divida passiva o cofre da provincia apresenta—a divida activa, que até 1874 [divida conhecida] era de 46:220$218; desta realisou-se a cobrança, como já noticiamos, de 11:700$863.

« Calcula-se que com a cobrança dos tres ultimos exercicios, pouco deverá ou nada.

« E' a unica provincia que tem equilibrado a receita com a despeza.

A alfandega rendera no mez findo 11:199$490.

Fallecera, na capital, a 27 do passado, D. Thereza Maria da Gloria Ribeiro, esposa do capitão José Francisco Ribeiro, prior da ordem do Carmo e agente da companhia Espirito-Santo e Campos.

BAHIA

— O Exm. presidente da provincia voltou da cidade de Valença, onde foi muito bem recebido e obsequiado. Ahi assistio á inauguração da fabrica de tecidos, denominada Nossa Senhora do Amparo.

— O vapor *Gastão de Orleãs*, ao voltar de Valença, encalhara nos baixos proximos do Morro de S. Paulo, conseguindo safar tres horas depois.

— Já tinham tomado posse os lentes substitutos ultimamente nomeados para a secção accessoria da Faculdade de Medicina, Drs. Manoel Victorino Pereira e José Olympio de Azevedo.

— O Banco Mercantil expedio para a Europa, pelo vapor inglez *Guadiana*, 328 grammas de diamantes.

— Foram exportados da capital para varios portos estrangeiros, de 24 de outubro a 7 de novembro, os seguintes generos:

Assucar 4050 saccos, azeite de baleia 690 cascos, café 6062 saccos, cacáo 1095 ditos, couros 5000, couquilhos 53000, charutos 81265, jacarandá 1055 toros, mangotes 300, pau brasil 4039 toros, piassava 4699 molhos, fumo 1609 fardos, tapioca 150 saccos.

— Falleceram: o major José Antonio Guimarães, proprietario na Feira de Sant'Anna; o major Manoel Dias Coelho, agricultor em Pirajuhia; Antonio Francisco Guimarães, negociante no Rio Vermelho; Dr. Deocleciano Soares de Albergaria, advogado no fôro da capital; Fortunato Pereira de Oliveira, tabellião publico em Caravellas.

ALAGOAS

— Lemos no *Jornal das Alagoas*:

« Consta-nos por telegramma vindo do Penedo, que S. Exc. o Sr. commendador presidente da provincia seguira no dia 10 para o Traipú, e que no mesmo dia installara a nova comarca daquelle nome, tendo sido S. Exc. alli recebido com uma esplendida e merecida festa.

« O Exm. Sr. commendador Passos Miranda regressou no dia seguinte para a cidade do Penedo, onde chegou pelas 10 horas da manhã, fazendo boa viagem.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Secretaria do governo. — Por portaria da presidencia da provincia, de 17 do corrente, foi nomeado official do gabinete da presidencia, o Sr. bacharel João Zeferino Pires de Lyra.

Professor publico.—Por portaria da presidencia da provincia, de 13 do corrente, foi designada a cadeira de instrucção publica primaria, da povoação do Cedro, na freguezia de Caruarú, para nella ter exercicio o professor Manoel Joaquim Xavier Ribeiro.

Faculdade de Direito do Recife.—Eis o resultado dos actos de hontem:

1.º anno

José Machado da Motta Pimentel, simplesmente.
Manoel Fernandes Sampaio, idem.
José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante, plenamente.
José Antonio Pinheiro Lyra, simplesmente.
Firmino Modesto Soares, idem.
Alfredo Correia de Oliveira, plenamente.

2.º anno

José Antonio Moreira Dias Junior, plenamente.
Olavo Augusto de Magalhães, simplesmente.
José Antonio Wanderley Lins Junior, idem.
Antonio Augusto de Vasconcellos, plenamente.
Affonso Lopes de Miranda, simplesmente.
Manoel do Nascimento Castro e Silva, plenamente.

3.º anno

Luiz Gonzaga de Almeida Araujo, plenamente.
Joaquim Leite de Oliva, simplesmente.
José Maria Correia das Neves, idem.
Sebastião José de Magalhães Braga, idem.
Pedro Celestino de Souza Macieira, idem.
Raymundo Nina Ribeiro, idem.
Alvaro Moreira de Barros Oliveira Lima, plenamente.
Francolino Augusto de Oliveira, simplesmente.

5.º anno

Augusto José Teixeira de Freitas, plenamente.
Luiz Antonio Pires de Carvalho Albuquerque, idem.
José Joaquim Palma, idem.
João Candido de Moraes Rego Junior, idem.
João Henrique Vieira da Silva, idem.
Alfredo Abdon Loyola, idem.
Casimiro Reis Gomes e Silva, idem.

Assassinato.—A respeito do assassinato de Joaquim Rodrigues Coura, facto de que nos occupamos em o nosso numero de 16 do corrente, sabe-se agora que foi na madrugada de 15 do corrente, que em terras do engenho Palha, do termo de Goyanna, penetraram ladrões na residencia de Coura, arrombando-lhe uma das paredes, e o encontrando adormecido, o asssssinaram.

Depois de roubarem á victima setenta mil réis, dirigiram-se á casa de farinha a ella pertencente, e ahi, de quatro trabalhadores que estavam a dormir, tambem espancaram a dous e feriram gravemente aos outros.

Acham-se presos como cumplices deste crime: Antonio Martins de Oliveira, Antonio Alves da Silva, Antonio Baptista de Oliveira, Antonio Joaquim de Oliveira, Manoel Joaquim de Oliveira e Antonio José dos Santos.

Captura importante. — A subdelegacia da freguezia da Boa-Vista, capturou hontem o criminoso João Gomes de Lima, autor do assassinato do soldado do corpo de policia, Felix de tal, em dezembro de 1872.

Tenente-general Barão de S. Borja. —Os suffragios pela alma desse distincto pernambucano, mandados fazer por alguns de seus amigos e parentes na igreja matriz da Boa-Vista, realisaram-se hontem com a presença de um crescido numero de pessoas, entre as quaes se notavam os generaes commandante das armas, inspector das tropas e Antonio Gomes Leal, commandantes e officialidade dos corpos de linha, coronel Francisco Camello Pessoa de Lacerda, coroneis da guarda nacional Agostinho Bezerra Cavalcante, Domingos Affonso Nery Ferreira, Decio de Aquino Fonceca e Francisco José da Silveira, tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão, major José Domingues Codeceira, deputados á assembléa geral e provincial, representantes da imprensa, chefes e empregados das repartições, distinctos medicos, advogados, magistrados, commerciantes e agricultores, lentes da faculdade de direito, inspector geral da instrucção publica, directores de collegio, professores de instrucção primaria e secundaria, os alumnos dos collegios Dous de Dezembro e S. Paulo, afóra os parentes e diversas familias.

O acto esteve mais solemne do que se devia esperar do modesto convite que o annunciava.

Houve missa cantada e o memento foi solemne, devidamente acompanhado por orchestra, sendo todo acto dirigido pelo Revm. vigario da freguezia.

A igreja trajava ornamentos de luto. No centro elevava-se um catafalco, tendo na face principal o retrato do illustre finado, entre duas ricas bandeiras nacionaes erguidas em um dos angulos, sendo todos os degráos que serviam de base ao catafalco, cercados de grande numero de cirios.

O acto terminou pelo funeral tocado pelas bandas de musica militar que estiveram presentes.

A posição eminente, a que o finado soube elevar-se pelos relevantes serviços que prestou ao paiz, principalmente na guerra contra o Paraguay e nos commandos das armas desta provincia e da do Rio Grande do Sul, levou naturalmente seus amigos e comprovincianos a essa honrosa manifestação de saudade.

Os serviços desse intrepido e pranteado pernambucano são publicos e notorios: em relação á guerra do Paraguay constam de todas as ordens do dia dos commandantes em chefe do exercito, e sobretudo da ultima ordem do dia, assignada pelo marechal do exercito, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

Nessa afanosa luta só descansou em quanto se restabeleceu do ferimento que o mutilou, inutilisando-lhe tres dedos da mão esquerda, e o feito de Aquidaban, que determinou o fim da guerra, foi conseguido pelas forças do Visconde de Pelotas, que se achavam sob seu commando.

Loteria da Provincia — Sabbado (24 do corrente), se extrahirá pelo plano cujo maior premio é de 9:000$, a 248.ª loteria em beneficio das obras da igreja de Nossa Senhora da Hora, em Olinda.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouroria das loterias e loja de calçado do Sr. Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39.

As listas sahirão no mesmo dia da extracção, só tendo porém lugar o pagamento dos respectivos premios de dia seguinte por diante.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* trouxe para:

Luiz Antonio Siqueira	9:000$000
Parente Vianna & C.	1:523$840
Francisco Gonçalves Torres	216$260

— O vapor *Cearh* trouxe para:

Gratuliano dos Santos Vital	15:000$000
Bernardino Pontual	8:000$000
Antonio José Rodrigues de Souza	1:100$000

Secretaria do bispado. — Dessa repartição nos remettem para ser publicado o officio que segue:

« Palacio da Soledade, 16 de novembro de 1877.—Rvdm. Sr.—Devolvo a V. Rvdma. a provisão pela qual lhe foi commettida a regencia dessa freguezia por tempo indeterminado. Recommendo a V. Rvdma., que leia de novo dita provisão á estação da missa conventual, afim de premunir seus freguezes contra as aleivosias que propagam pessoas malevolas. Outrosim, advirto a V. Rvdma. que os poderes da mesma provisão cessarão no fim de um anno, á contar desta data. Deus guarde a V. Rvdma.—Padre *Joaquim Graciano de Araujo*, governador do bispado.— Rvdm. Sr. João da Costa Nunes, vigario encommendado da freguezia de Sant'Anna de Ipanema, nas Alagôas. »

Escola normal.—Eis o resultado dos exames de hontem:

1.º anno.—Francisco Sergio Coêlho de Araujo e Isabel Theodora de Oliveira, plenamente; Thomaz Mauricio de Abreu, simplesmente e dous reprovados.

Escola pratica.—Francisco de Paula Vieira, Joaquim Luiz Correia, Justino José Baptista, Augusto Zacarias de Góes Telles e Manoel Baptista, plenamente.

Reunião social.—Na quarta-feira (21), ás 8 horas e meia da noite, deve reunir-se a assembléa geral dos membros da associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e na industria, afim de proceder-se á eleição de alguns membros da directoria.

Instituto Medico. — O Sr. Dr. Praxedes Pitanga, presidente dessa associação, convida aos seus collegas, membros da mesma, para comparecerem á sessão de 21 do corrente (quarta-feira), afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios.

Instrucção publica.—Quinta feira (22 do corrente) ao meio dia, devem reunir-se, no salão da inspectoria geral da instrucção publica, todos os professores publicos primarios, afim de proceder-se á eleição de que trata o art. 96 do regimento das escolas.

Esmola.—Do Sr. L. M. P. recebemos hontem a quantia de 5$, com destino á familia necessitada da rua dos Pescadores n. 35, a qual lhe fazemos hoje entregar.

Antivari—Essa cidade, de que trata o telegramma da agencia Havas, que vai publicado na secção competente, é um porto situado na margem do mar Adriatico, no *eyalet* de Scodra ou Albania Septentrional (Turquia da Europa), a 35 kilometros óeste de Scutari, o qual serve de entreposto das mercadorias do valle do Brim. E' arcebispado catholico, com uma população de 4,000 habitantes.

Diabo á quatro—Sahio á luz o n. 124 desse periodico illustrado.

Gremio dos professores primarios. —Sob a presidencia provisoria do professor Moraes Mello, presentes os membros do conselho Miranda, Wanderley, Fragoso, Bazilio Barros, Liberato, D. Francelina, Benjamin e diversos professores que compareceram á sessão, foram considerados socios do mesmo Gremio em sessão de 15 do corrente os professores José Paulino da Silva Filho, D. Izabel Francisca de Quintal e João Pedro da Silva.

A bibliotheca foi augmentada com mais 2 numeros da —Escola— offertados pelo presidente.

Em seguida prendeu a attenção do auditorio a conselheira D. Francelina Forjaz de Lacerda com a bem desenvolvida conferencia que fez sobre a dependencia em que está a educação das crianças.

Fallaram mais sobre a these que ainda continúa adiada os professores Barros, Pereira da Silva, e Wanderley encerrando a sessão o presidente com os esclarecimentos que deu.

E esta!!!—Lêmos na *Gazeta de Campinas* (S. Paulo):

« Foram pronunciados, incursos no art. 180 do cod. crim., o juiz municipal supplente do termo das Araras, Dr. Antonio José de Castro Junior, João Pedro de Souza, delegado de policia, e José Porfirio Gomes, subdelegado, pelo juiz de direito da comarca da Limeira.

« Deu causa ao processo a expulsão dos jesuitas daquella villa, no dia 4 de abril do corrente anno e foi o mesmo instaurado por ordem da presidencia.

« Consta-nos que os indiciados recorreram para a relação. »

Fabrica de chocolate.—A' rua da Imperatriz n. 49, acabam de estabelecer uma importante fabrica de chocolate os Srs. Alsina e Casasa, para a qual trouxeram da Europa uma machina do melhor e mais aperfeiçoado systema, podendo satisfazer á todas as exigencias do publico desta cidade.

Acabamos de ver amostras de diversas qualidades, excellentes não só em pureza da massa, como no aperfeiçoado da confecção.

Pessôas que tem experimentado algumas das qualidades, nos affirmam serem ellas de delicado sabor, o de effeitos salutares.

Recommendamos essa nova industria aos leitores.

Alfandega de Pernambuco — Damos em seguida os mappas estatisticos organisados por essa repartição, relativos ao mez de outubro ultimo:

1877—1878.— Valor official da importação estrangeira, relativo ao mez de outubro de 1877:

Allemanha	36:602$616
Austria	13:543$200
Belgica	3:716$400
Confederação Argentina	45:657$000
Estados-Unidos	107:779$066
França	418:134$003
Grã-Bretanha	1,360:063$476
Hollanda	1:089$000
Italia	3:247$66
Portugal	100:952$300
Somma	2,096:784$727

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.—Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O 3º escripturario, *Sebastião Muniz Bazilio Pyrrho.*

1877—1878.— Valor official da exportação por destinos para fóra do paiz, relativo ao mez de outubro de 1877:

Estado Oriental	92:127$015
Estados-Unidos	82:727$634
França	53:034$000
Grã-Bretanha	255:620$443
Hespanha	28:253$086
Portugal	21:279$857
Somma	533:042$035

3ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O administrador da capatazia, addido, *João Athanazio Botelho.*

1877—1878.— Navegação de longo curso por procedencias e destinos, relativa ao mez de outubro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Austria	1	203	8			
Belgica	1	441	9			
Conf. Argentina	1	217	9	3	5921	306
Estados-Unidos	4	1475	45			
Estado Oriental	1	250	15			
França	2	638	24	2	3824	172
Grã-Betanha	17	3983	162	4	7530	320
Hespanha	1	332	9			
Portugal	3	777	37			
Perú				1	2746	100
Russia	1	530	10			
	32	8846	328	10	20021	898

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Conf. Argentina				4	8052	408
Estados-Unidos	5	1775	42	2	1814	55
França	1	192	11	1	2484	130
Grã-Bretanha	8	1772	77	3	6181	290
Hespanha	1	204	11			
Portugal	2	529	21			
	17	4472	162	10	18531	883

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.— Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.*—O 1.º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1877 — 1878. — Navegação de cabotagem por procedencias e destinos, relativa ao mez de outubro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	NAVIOS — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	4	1088	46	3	5178	168
Rio Grande do S.	7	1439	60			
S. Paulo	2	709	24			
Bahia	6	1291	57	4	1819	115
Santa Catharina	1	280	11			
Sergipe				1	222	14
Alagôas				2	582	45
Rio Grande do N.	4	476	30			
Ceará	6	963	43	2	720	59
Pará				3	5738	173
Piauhy				1	459	30
Barcaças	54	1320	92			
	84	7566	363	16	14718	605

SAHIDAS — DESTINOS	NAVIOS — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Rio de Janeiro	1	420	14	3	5738	179
Rio Grande do S.	1	255	11			
S. Paulo				1	1017	39
Bahia	1	169	8	2	456	48
Sergipe	1	258	12	3	1140	53
Alagôas	1	150	5			
Parahyba	2	444	17			
Rio Grande do N.	1	77	6			
Ceará	7	1240	48	3	1391	85
Pará	1	220	7	2	3079	106
Piauhy				1	457	30
Barcaças	24	723	99			
	40	3062	227	15	13278	540

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.—Servindo de chefe, *H. S. de A. Brederode.* — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

1877—1878.— Navegação costeira por procedencias e destinos, relativa ao mez de outubro de 1877.

ENTRADAS — PROCEDENCIAS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de entradas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	170	5462	574	1	279	29

SAHIDAS — DESTINOS	EMBARCAÇÕES — Á vela — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem	A vapor — Ns. de sahidas	Toneladas	Equipagem
Portos da provincia	164	5279	513	1	279	30

3.ª secção da alfandega de Pernambuco, 17 de novembro de 1877.—Servindo de chefe, *H.*

S. de A. Brederode. — O 1º escripturario, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Romance.—Da typographia commercial, á rua Estreita do Rosario, acaba de sahir á luz a primeira fórma de um novo romance, do Sr. commendador Julio Cesar Leal, denominado—*A Pernambucana.*

Oriente Pernambucano. — Realisa-se hoje, no circo da rua da União n. 63, um espectaculo, em beneficio do applaudido artista Methodio Silva, com variados e surprendentes trabalhos, que constam do seguinte programma:

« 1.ª parte—A passagem de Humaytá.
« 2.ª « —O trapesio simples.
« 3.ª « A corda bamba.
« 4.ª « As forças de um Hercules.
« 5.ª « Uma hora em Paris.
« Intervallo de 10 minutos
« 6.ª « A luta brasileira.
« 7.ª « O desafio russo-turco.
« 8.ª « Os filhos do ar.
« 9.ª « Os jogos de Veneza.
« 10.ª « As argolas pernambucanas.
« 11.ª « O boticario da aldeia (pantomima).

Batalha de Avahy. — Tendo o Imperial Instituto Artistico, do Rio de Janeiro. adquirido para si unicamente o direito de reproducção e publicação do celebre quadro *Batalha de Avahy*, do distincto pintor Dr. Pedro Americo, acaba de dar autorisação ao seu agente nesta provincia, o Sr. Francisco Xavier Ferreira, á rua Primeiro de Março n. 4, para receber assignaturas aos preços de 15$000 cada exemplar em photographia, e de 10$ em gravura.

A Escola.— A transcripção que fizemos dessa revista do Rio de Janeiro, em a nossa *Revista Diaria* de 16 do corrente é do n. 41 de 13 de outubro ultimo e não de 31 de outubro como por engano foi publicado.

Rua do Visconde de Camaragibe.— Acerca da noticia, que hontem publicamos sob esse titulo, em vista de informação de morador dessa rua, recebemos a seguinte rectificação:

« O abaixo assignado, proprietario do sobrado n. 33, da rua do Hospicio, onde resido, declara que damno não existe no calçamento desta rua em consequencia do fogo de artificio que nella houve, mas que damno e damno notavel existe por onde passam os trilhos de ferro dos *bonds*, principalmente no principio da dita rua, na parte correspondente ao becco do Camarão, em consequencia do transito dos vehiculos.--Dr. *Joaquim de Aquino Fonceca.* »

Emigrantes cearenses—Lemos no *Jornal da Bahia*:

« S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia, sabendo que a presidencia do Pará tem louvavelmente e com bons resultados procurado attrahir para essa provincia a emigração dos cearenses flagellados pela secca, mandou, quando por aqui passou o transporte *Madeira* com destino ao Ceará, para onde levava generos alimenticios, offerecer domicilio nesta provincia áquelles que aqui quizessem vir residir.

« Sendo essa proposta muito bem aceita naquella infeliz provincia, o que foi em parte devido aos bons officios do digno commandante do referido transporte, amigo particular de S. Exc., o *Madeira*, que aqui chegou no sabbado em viagem de regresso, trouxe já a seu bordo 250 emigrantes, todos pessoas laboriosas, moralisadas, que se dedicam á agricultura e entre as quaes se contam diversas familias, esperam-se que suba a tres ou quatro mil o numero de emigrantes que venham aqui estabelecer-se.

« Tratando S. Exc. de informar-se dos lugares que mais vantagens offerecem aos emigrantes, consta-nos que os que já aqui se acham serão estabelecidos em Valença, em lugares proximos a Jequiriçá, onde os terrenos são uberrimos.

« Conservam-se elles a bordo do *Madeira*, e por este serão conduzidos até o Morro de S. Paulo, devendo seguir d'ahi para o lugar do seu definitivo estabelecimento em barcos fornecidos pelo Sr. Dr. Bernardino de Sena Madureira, que, achando-se o Sr. desembargador Lucena na cidade de Valença ante-hontem, offereceu-se philantropicamente a S. Exc. para facilitar aos emigrantes as primeiras accommodações.

« A resolução adoptada pelo Sr. desembargador Lucena está acima de qualquer louvor. E' ella simultaneamente grata aos sentimentos de caridade e aos interesses da provincia.

« A Bahia sentir-se-ha maior mitigando caridosamente os soffrimentos dos filhos de uma sua infeliz irmã, obrigados a abandonal-a por um dos mais crueis flagellos, e estes não terão de que corar pelo auxilio recebido, porque mais tarde com o seu trabalho honrado e activo concorrerão para o engrandecimento da terra que hoje compassiva os acolhe. »

Secca na Bahia—Lemos no *Popular* de Santo Amaro:

« Escrevem-nos de cima que estamos ameaçados de uma secca, e queixam-se os senhores de engenho que se o sol continuar por essa fórma estão de todo perdidas as plantações novas e ainda mais reduzida ficará a presente safra, já de si tão diminuta.

« Quando vêm chuva são enxurradas de acabar tudo, quando apparece o sol é tão abrasador que não ha planta que se não resinta.

« Deus se amercie da pobre lavoura. »

Sermão chistoso. — Transcrevemos da *Independencia Portugueza* o seguinte:

Trecho de um sermão de Paixão, pregado por um certo frade Carlos de S. Francisco, religioso de S. Jeronymo e impresso em 1879;

« Hoje sahe o galeão *Bom Jesus* a navegar pelo mar vermelho do seu sangue, levando por leme o amor, por agulha a paciencia, por velas as penas, por mastros a cruz, por enxarcias as cordas, por antena a canna, por galhardetes a purpura, por bandeira o sudario, por pharol a redempção e por ventos as nossas iras, que por soprarem tanto neste dia fizeram naufragar o galeão em o Calvario, onde fez agua por um costado; *Exivitit sanguis et aqua*; empollando-se as ondas de maneira, que a Senhora combatida da tempestade ficou arvore secca: *Flentem non lego*; mas tão animosa que nunca largou o lado da capitania: *Stabat juxta crucem Jesu*. Gestas sendo corsario se perdeu: nesta tormenta se desgarraram os apostolos, excepto o Evangelista, que se deixou ficar á capa, mas ao primeiro assombro da tormenta, virou com os mais a pôpa á tempestade: só Pedro, como fiscal, ia atraz da capitania; mas descuidando-se do leme para acudir ao fogão: *Calefaciebat se*, se vio por taes vezes perdido: *Ter me negabis*; Judas sendo máo mercantil, não podendo já com a carga alijou com a fazenda ao mar, etc. »

Pharol que desapparece. — Sob essa epigraphe diz o *Times*, por informações recebidas do seu correspondente da Birmania:

« Sabe-se que existe no golpho de Bengala, ao longo das costas, uma linha de pharoes, estabelecida á custa do governo, sob a direcção do coronel Frazer. Estes pharoes são: o *China Buckar*, a 8 milhas abaixo da emboccadura do Iraonady; o *Oryster Reef*; o *Alynada* e o *Krishna*. Este ultimo acaba de ser engulido no fundo do Oceano.

« A 25 de agosto ultimo sabia-se na capital da presidencia que steamer inglez *Mecca* esbarrara na extremidade do escolho de Krishna. O capitão deste navio, tendo sido accusado de negligencia, respondeu que não vira nenhuns fogos, e que o pharol não existia já no lugar indicado nas cartas maritimas.

« O governador Rangeun despachou logo o *Ava*, que verificou a exactidão do facto.

« Todas as investigações tinham sido inuteis, e a tripolação voltava ao cabo de dous dias sem ter achado o menor vestigio do pharol. Julga-se que terá sido arrebatado pelo ultimo furacão.

« Os sete guardas que elle continha pereceram; estes desgraçados não eram substituidos senão de tres em tres mezes, e não se lhes tinha deixado nenhuma embarcação para communicar com a praia.

« O pharol de Krishna era uma grande construcção de ferro de 100 pés de altura. »

Paquete Cotopaxi.—Por noticia telegraphica recebida pela agencia, na côrte, da *Pacific Steam Navigation Company*, sabe-se que o paquete inglez *Cotopaxi* soffreu um desarranjo no helice; ficava fundeado em Arica [Costa do Pacifico].

Artista dramatico. — Na côrte devia estrear, no dia 18 do corrente, no theatro Gymnasio, o actor Joaquim Augusto Filho, no drama *Pelotiqueiro*.

Para o Ceará. — No dia 18 do corrente devia partir da côrte, com esse destino, a barca portugueza *Guadiana*, fretada pelo Sr. major Capote, para conduzir gratuitamente os generos das pessoas alli residentes que desejarem enviar soccorros aseus parentes.

Canhoneira Forte de Coimbra.—Esse navio, da armada brasileira, devia sahir do Rio de Janeiro para o Paraguay, sob o commando do capitão-tenente Felinto Peny, no dia 15 do corrente.

Universidade de Gand—No corrente anno formaram-se em engenharia, na universidade de Gand, na Belgica, os seis seguintes alumnos brasileiros, tendo o primeiro feito exame em julho e os outros em outubro:

Francisco Teixeira de Miranda Azevedo, Arthur Antunes Maciel [approvados com distincção], Alfredo Tanim da Veiga, José de Siqueira Coelho, Vicente Paulo de Oliveira Castro e Justiniano de Souza Lisbôa.

Secca no Ceará.—Consta-nos, diz a *Gazeta de Noticias*, do Rio de Janeiro, que o governo vai mandar em commissão, á provincia do Ceará, o Exm. Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan, para auxiliar a presidencia da mesma provincia nos meios de applicação dos recursos tendentes a melhorar a sorte dos infelizes cearenses flagellados pela secca.

« A verificar-se a nomeação, não póde ser ella mais feliz, pois o Exm. Sr. conselheiro Beaurepaire Rohan reune a um grande conhecimento da provincia do Ceará, um espirito admiravelmente pratico e intelligencia muito cultivada. »

Imprensa.—Recebemos do Rio de Janeiro os seguintes jornaes:

— N. 3, do *Contemporaneo*, com o retrato de uns apontamentos biographicos do conselheiro Paulino José Soares de Souza.

— Ns. 44 e 45, da *Escola*, interessante revista de educação e ensino, com importantes artigos sobre esses assumptos.

— Ns. 88 e 89, da *Revista Illustrada*, com chistosas gravuras acerca do calor; da guerra russo turca, do dia de finados, e das eleições em França.

Continúa assignar-se esse jornal, na rua Primeiro de Março n. 6, á 20$000 por anno e 11$000 por seis mezes.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco.—Por intermedio do ministerio da fazenda declarou-se ao da agricultura que os engenheiros da commissão temporaria do prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco, em Quipapá, não teem direito á restituição, que pediram do sello de 2 %, que lhes cobrou a pagadoria da mesma commissão; visto serem os seus vencimentos maiores de 200$, e estarem sujeitas ao sello de 7 %, pagos 2 % e a 12ª parte de 5 % no primeiro mez, e o restante de 5 % tambem pela 12ª parte mensalmente até completar o primeiro anno de exercicio.

Pagamento de juros—A' thesouraria do Ceará declarou-se que não pode ser deferido o requerimento em que Estevão Antonio da Silva pede o pagamento dos juros relativos á quantia de 1:965$371, que lhe pertence, e que fôra recolhida á mesma thesouraria quando era elle artifice do arsenal de guerra; porquanto, não pagando o estado juros pelas quantias que em tempo deixam de ser entregues aos seus possuidores, quer por não serem reclamadas, quer por não estarem liquidadas, não é obrigado a pagar os que venceria a de que se trata se fosse depositada na caixa economica, caso existisse, ou em qualquer banco, como recommendava o aviso de 12 de junho de 1872.

Para Nova York—A sahida do Rio de Janeiro para esse porto do vapor inglez *Halley* foi transferida para 13 do corrente.

Immigrantes—Chegaram á côrte, no dia 11, no paquete italiano *Colombo*, 573 immigrantes por conta do contrato Caetano Pinto e 50 espontaneos. Constituem 113 familias com grande numero de mulheres e menores, são catholicos e lavradores. Destinam-se aos estabelecimentos coloniaes da provincia do sul.

Transporte Purús—Seguio a 12 para o sul, fazendo escalas por Santos, Paranaguá, Itajahy e Desterro, este vaso de nossa armada, conduzindo 931 immigrantes, de diversas cidades, agricultores para os estabelecimentos coloniaes do estado e particulares. Esse vaso offerece excellentes accommodações e pode conduzir folgadamente maior numero de immigrantes.

Mais immigrantes—Ficou no dia 12 ao escurecer, ao norte de Cabo-Frio, o vapor italiano *Liguria*, que conduz para o Paraná cerca de 600 colonos, acompanhados do cura da aldêa d'onde emigraram. Trazem 80 caixas de ferramentas agrarias, e destinam-se a Nova-Italia e Morretes, como já noticiamos.

Supremo Tribunal de Justiça—No dia 10 do corrente foi julgada a revista civel:

N. 9,164.—S. Luiz.—R. Gervasio, pardo, por seu curador, R. Joaquina Luiza da Silva Viveiros. Não tomou-se conhecimento da pretendida revista, por ter sido esta apresentada fóra do prazo legal.

Miscelanea. — Morreu em Bruxellas um dos membros da casa d'Aremberg, o principe Pedro de Alcantara Carlos.

Tinha oitenta e sete annos de idade.

Segundo filho do duque Luiz Engelbert nasceu a 2 de outubro de 1790. Foi ajudante de ordens de Napoleão I.

Durante a restauração naturalisou-se francez, sendo elevado em 1828 a duque e par de França por decreto de Carlos X.

⁂ Na Prussia, cada cem matrimonios dão 400 filhos; na França, só 300. No primeiro paiz, o excesso annual dos nascimentos sobre os obitos é de 13,300 por milhão de habitantes; na França, este excesso é de 2,400. Segundo a estatistica, para duplicar-se a população da França são necessarios 178 annos, na Russia 60, Inglaterra 52 e Prussia 4!.

⁂ Rompem-se as primeiras hostilidades n'um processo de separação matrimonial.

O marido conserva-se de pé, e a senhora, abysmada no maior desespero, derrama candentes lagrimas, tapando o rosto com o lenço bordado....

Como, senhor! brada o presidente áquelle, então é este o vosso pejo de haver tratado assim uma menina de 25 annos.

A esposa eleva subito a fronte:

Perdão, Sr. presidente, são so 24!

⁂ O jornal inglez *The Garden* acaba de publicar o desenho da *Dracaena Goldiena*.

Esta planta torna-se muito distincta das suas congeneres pelo seu porte de uma belleza pouco vulgar.

Os exemplares bem cultivados podem attingir dous a tres pés; o caule é guarnecido de folhas horisontaes que chegam a attingir 10 a 14 pollegadas de comprido.

O limbo é oval, as margens onduladas e na parte mais larga mede aproximadamente seis pollegadas. O fundo da folhagem é verde escuro o que deixa destacar bem as listras sinuosas de um verde prateado.

A *Dracaena Goldiana* foi descoberta já ha alguns annos na Africa por Mr. Gold, que a mandou de presente ao Jardim Botanico de Glasgow.

Protesto de letras.— O escrivão de protestos Albuquerque, está ds semana. Cartorio no pateo do Paraizo, sobrado n. 24.

Leilões—Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Stepple, no armazem da companhia pernambucana, de diversas madeiras e ferragens para edificação.

Pelo agente Martins, á rua dos Coêlhos n. 12, de armação e generos de taverna.

Pelo agente Silveira, á rua de Marcilio Dias n. 91, da armação, utensilios e generos de taverna.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de moveis, fazendas, miudezas e chapéos.

Pelo agente Pinto, no Caes do Apollo n. 61, de 100 saccos com milho; e no trapiche do Barão do Livramento, no caes da Companhia Pernambucana, de 50 barricas com cimento.

— Quarta-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, na rua do Paysandú, no Chora-Menino, de bons moveis, crystaes, porcelanas, tapetes, piano, relogios, quadros, espelhos, louça, obras de electro-plate, etc.

Pelo agente Gusmão, á praça do Conde d'Eu n. 61, da armação, moveis e utensilios de deposito de generos.

Pelo agente Stepple, á rua Duque de Caxias n. 25, de sete partes do sobrado n. 25, da rua do Marquez de Olinda, no valor de 36:0 0$000, sendo das duas partes 15:000$000.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Ceará*:

Pompilio de Albuquerque, Dr. Francisco Gomes da Silva, Gedeão de Araujo Ferreira Jacobina, Joaquim Soares Benjamin Barreto Junior, 3 ex-praça da armada, 1 sentenciado e 2 praças, 40 trabalhadores portuguezes para a estrada de ferro, Dr. João de M. Vieira da Cunha, Dr. Luiz Duarte da Silva, Joaquim José de Santa Anna, escravo, Jesuino R. Cardoso, sua senhora e 1 criada, Gustavo R. Gomes da Silva, Isidoro Bender Thomaz Flores e 1 filha menor, Manoel Adonio, Dr. Antonio Joaquim Buarque Nazareth, sua senhora e 2 escravos, Dr. Symphronio Coutinho, Antonio José de Mello Barbosa, Demetrio Guerreiro, Alfredo Sander, Pedro da Silva Barreto, Manoel José Remigio de Oliveira.

— Seguem para o norte no mesmo vapor: Antonio M. L. Gama, A. de F. Miranda, José da Silva P. Ferreira, D. Mariana de Jesus Correia, 6 ex-praças da armada, 3 ditas do exercito.

— Chegados do sul no vapor inglez *Liguria*: Bernardino Valente, Maria da Conceição, Ernesto José C. da Silva Rego, Victor Scheittier.

— Chegados do portos do norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

José M. Peixoto de Alencar e sua senhora, e Francisco Antonio Rodrigues.

INDCAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Advógados

José Ozorio de Cerqueira, rua do Imperador n. 79.

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua de Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

— Algodão branco da Bahia, superior, rua Duque de Caxias n. 44.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Lições de francez

Lições theoricas e praticas de francez, pelo methodo mais facil para se aprender esta lingua em poucos mezes. Curso todos os dias na rua da Aurora n. 41, 2.º andar.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Casa da Fortuna

A' rua Primeiro de Março n. 23 acham-se á venda os bilhetes da 5ª e lutima grande loteria da Bahia que corre impreterivelmente no dia 5 de janeiro.

Asphyxiador das formigas de roça

Este infallivel destruidor das formigas, vende-se unicamente na botica de Manoel Alves Barbosa, á rua do Marquez de Olinda n. 61.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Cidade de Olinda

O abaixo assignado não sendo assignante de jornal algum e desta forma difficil tornando-se a sua leitura, por esta razão demorou-se em responder ao *informante* da noticia dada na *Gazetilha* do jornal *Provincia*, de 9 do corrente.

Diz o *informante*:

« Acaba de dar-se um crime estupendo nesta cidade!

« O abaixo assignado deu um tiro em Felippe Manoel de Christo Leal, que cegou-o, e o desordeiro zomba da lei e das autoridades! »

Ora, se fosse Olinda um lugar cuja longitude dêsse cabimento a não ser de prompto executadas a lei e a acção da autoridade, podia ainda o illustrado publico ficar em conjecturas sobre o que disse o *celebre informante.*

Mas, sendo Olinda uma legua apenas distante da capital, tendo ella desde a mais alta autoridade (que um lugar naquellas condições exige) até a mais inferior, pessoas cujos caracteres não teem desconceituado áquelles que as nomearam; é inacreditavel, impossivel mesmo de se crer, que o abaixo assignado praticando um crime com as côres negras com que o seu *gratuito informante* se dignou colorir, transitasse dentro daquella cidade e gozasse da mais ampla liberdade!

Que houve o tiro casualmente (como provo ter sido com o proprio offendido e com diversas pessoas que se achavam presentes), é incontestavel; mas não produzio o effeito tão funesto como noticiou o meu *gratuito e ignavo informante.*

Dispensa o abaixo assignado de especifical-o, não só por se tornar muito extenso, como por julga-lo prescindivel, já porque lhe era a suspeição attribuida, já porque a sua defeza propria tornar-se-hia digna de nenhum credito, e já porque seria qualificar de negligente as dignas autoridades que activas vivem no cumprimento de seus arduos deveres.

Como affirma o meu *fidalgo informante* que o mui digno Dr. chefe de policia foi sabedor do occorrido, é de suppor que, não dando esse magistrado providencia alguma no sentido de fazer imperar a lei, classificou-o tambem como abstracto no desempenho do alto cargo que occupa.

E' pena que o meu *gratuito informante* não seja da nação o—rei; do clero, o—*papa*; da policia o—*chefe*; do povo a—*vigilia*!

Fique certo o meu *Cabrion* que não hei de descer ao nivel em que vive chafurdado tão asqueroso typo e que o seu intento malevolo, longe de me contagiar com o emprego da baba peçonhenta que lhe assiste, só póde apresental-o ao publico como vil manivela e crasso adulterador.

Findo, pedindo que arranque a mascara, se póde, para responder-lhe convenientemente, se porventura descobrir no seu todo uma parte que não me cause escrupulo.

Tenho testemunhas do facto. O offendido já passeia, e sem guia, provando o contrario da asserção levantada pelo meu *pequenino informante*, e é o unico que póde (e eu estou pela sua queixa não faltando á verdade) proceder como achar de justiça.

Das autoridades, que a par do facto estão sem ter nada a desejar, não preciso da menor condescendencia.

Finalmente, ao meu *ignobil informante*, com referencia ás urgias de que se occupou tambem na sua—celebre noticia—, só responderei se deixar conhecel-o.

Quanto ao promettimento de tirar a existencia do Santa Rosa (embora muito natural, porque quantas vezes não terá o meu—celebre informante—promettido dar no *frade* e desmoronar o *convento*, e por fim nem dá no *frade* e nem desmorona o *convento?* mas sempre a mentira;) prove-o não só este, como tú, cousa sem significação.

Olinda, 16 de novembro de 1877.

Umbelino Adonêo Maciel Monteiro.

João Alves de Quental, não tendo tido tempo de despedir-se de todos os seus amigos, o faz por meio da presente, e offerece os seus prestimos aos mesmos no Rio Grande do Norte, para onde seguio no dia 15 do corrente, no vapor *Jaguaribe*.

Recommenda-se ao ex-cabo do 2º regimento de cavallaria, Luiz José Pereira, que appareça á rua do Imperador n. 42, 1º andar, para seguir com destino ao Rio Grande do Sul, segundo determinação do Sr. general Marquez do Herval.

Srs. redactores.—Ha muito devera ter vindo manifestar ao Exm. Sr. Dr. Lobo Moscoso os meus sinceros agradecimentos, por haver-me S. Ex. curado de umas molestias syphiliticas e restituido a vista. Da extrema bondade de S. Ex. ouso porém esperar desculpa. Como S. Ex. sabe, grave, bem grave era o meu estado quando entrei a 2 de agosto para o hospital de Pedro II; completamente cego, ha mais de oito annos de um olho, e ha mais de tres de outro sem esperanças de recuperar á vista, quando graças as operações de cataratas praticadas por S. Ex. a 28 de agosto em um olho, e a 2 de setembro no outro, tornei a ver a luz, creia-o S. Ex., pensei que seria somente por momentos, tanto me custava a crer na minha felicidade. São porém passados mais de 2 mezes depois que S. Ex. operou-me, e a gratidão me obriga a testemunhar o grande saber e pratica de S. Ex. e o incessante desvelo e interesse que toma pelos seus doentes. Como senão fôra bastante para tormento meu achar-me completamente cego, havia dez annos, que soffria de feridas syphiliticas em uma perna, da qual me achava quasi aleijado, e graças tambem á pericia do mesmo Exm.Sr. Dr. Lobo Moscoso, vejo-me hoje completamente curado, sahindo do hospital de Pedro II, no dia 15 de outubro proximo findo.

Faltaria por tanto a um dos mais santos deveres senão viesse publicamente dar os seus sinceros agradecimentos, quem deve a S. Ex. a saúde e a vista de que hoje goza.

Sirvam-se, Srs. redactores, por caridade a mim, e á bem da humanidade, de publicarem estas linhas, pelas quaes se responsabilisa o seu constante leitor.

Varzea, 15 de novembro de 1877.

João Pereira de Britto.

Instituto de Nossa Senhora do Carmo

RUA DE S. FRANCISCO PALACETE N. 72,
Director Hermino Rodrigues de Siqueira
Medico Dr. Cyrillino Castro

Professores:

Primeiras letras e portuguez—o director.
Latim—o Dr. Altino de Araujo.
Francez o Sr. E. U. Mazeron.
Inglez e rhetorica —o Sr. Francisco do Brasil Pinto Bandeira Accioli de Vasconcellos.
Geographia, historia e philosophia— o Sr. Ignacio do Rego Barros Pessoa.
Arithmetica, geometria e algebra — o Sr. José Ferreira da Cruz Vieira.
Desenho de paysagens e figuras—o Sr. Alfredo Ducasble.
Musica vocal e instrumental — o Sr. Candido Gomes da Silva.

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

Collegio de Santa Cecilia

As abaixo assignadas, tendo de abrir na freguezia da Boa-Vista, em janeiro do proximo anno, um collegio para instrucção do sexo femenino, o fazem sciente a quem interessar possa.

Quaesquer informações a respeito serão prestadas pelos Drs. Antonio Gonçalves Ferreira e Augusto Carlos Vaz de Oliveira.

Recife, 15 de outubro de 1877.

Josepha Leopoldina Marinho Sarmento.
Maria Amelia Marinho.

Collegio de N. S. da Graça

N. 10—PONTE D'UCHOA—N. 10
Directora
Mademoiselle Anna Caroll

O grão de instrucção neste estabelecimento consta de portuguez, francez, inglez, calligraphia, arithmetica, geographia, historia, mythologia, musica, piano, canto, danas, bordados de todas as qualidades, crochet, flores e desenho.

Recebem-se pensionistas, meio-pensionistas e externas, sendo as primeiras a 40$, ás segundas a 20$ e as ultimas por 5$000 por mez, não havendo extras

A lingua fallada no collegio é afra-n ceza.

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Páo d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

INSTITUTO SANITARIO HYDROTHERAPICO

EM

Nova Friburgo

A 6 horas de viagem do Rio de Janeiro pela via ferrea de Cantagallo

DIRECTORES
Dr. Fortunato Correia de Azevedo
Dr. Carlos Eboli

Estatistica já publicada de 25 de junho de 1871 a 30 de junho de 1875.

Em 403 doentes curaram-se radicalmente 149 de molestias chronicas da duração de 6 mezes a 20 annos. Entre estas figuram 10 casos de cura de tuberculos pulmonares, em 40 doentes, e 19 curas de bronchites chronicas, em 48 doentes. O resultado mais notavel obtido é nas molestias broncho-pulmonares.

Duchas geladas e temperadas, refrigerador em grande escala, movido a vapor; banhos russos, banhos turcos, banhos medicamentosos, banhos hydro-electricos, banhos escossezes e agua quente e fria, alternativamente applicada com o apparelho de Jorge Charles, banhos mineraes (applicados com o hydroferro de Mathieu de La Drôme).

O saluberrimo clima das montanhas de Nova Friburgo, a grande variedade do tratamento, e o grande numero de curas admiraveis já nelle alcançadas, o tornam sobre maneira recommendavel aos medicos e aos doentes.

Neste importante estabelecimento, modelado pelos melhores da Europa, encontrarão um poderoso meio therapeutico as pharyngo-laryngo-bronchites chronicas, os tuberculos pulmonares em certas condições, os rheumatismos inveterados, alguns casos de gotta, as molestias do utero, o hysterismo, as nevralgias, o nevrosismo, a choréa, as congestões do figado e baço, as febres intermittentes rebeldes, a chlorose, a dyspepsia, a gastrite chronica, as escrofulas e certas molestias syphiliticas e cutaneas. Os casos de beriberi, sujeitos e este tratamento, teem sido todos seguidos de cura.

A maior parte destas molestias resistem ordinariamente a todos os outros agentes therapeuticos.

Para certas molestias é, não só preferivel, como necessaria a estação invernosa.

Recebem-se pensionistas no instituto.

Os doentes internos costumam tomar duas duchas por dia.

Especialidade do Dr. Eboli:— Molestias uterinas, tratadas pela hydrotherapia.

Para consultas e informações, podem dirigir-se ao Dr. João Ribeiro de Almeida, rua Primeiro de Março n 29, no Rio de Janeiro, do meio-dia ás 2 horas da tarde.

N. 510.—Palavras consoladoras para os debilitados.—Em addição ás enfermidades e incommodos inherentes a ambos os sexos a mulher tem molestias inteiramente especiaes ao seu proprio sexo, as quaes exigem e merecem a nossa attenção e sympathia, e deverão por isso mesmo ser attendidas e alliviadas se possivel fôr. E' possivel. Nos seus encommodos peculiares ella carece de ser fortalecida e sustida, e as irregularidades funccionaes á que ella está sujeita, só podem ser removidas por meio d'uma preparação que encerre em si as propriedades d'uma medicina tonica e reguladora. Entre todos os remedios desta classe, só merece inteira confiança a salsaparrilha de Bristol. Preparação esta puramente vegetal, perfeitamente inoffensiva, e especialmente adaptada a todas as organisações delicadas e demasiadamente susceptiveis: achar-se-ha ser da maior valia para o curativo de todas as exigencias e particularidades physicas do bello sexo. Usando-se ao mesmo tempo com a salsaparrilha, as pilulas assucaradas de Bristol, descobrir-se-ha ser um adjutorio poderoso em effectuar uma completa cura, fazendo expellir para fóra do corpo os humores viciados e corruptos postos em gyro pela influencia admiravel da salsaparrilha.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE NOVEMBRO DE 1877
as tres horas da tarde
cotações officiaes

Acção da companhia de seguros indemnisadora do valor de 200$000 por 320$000 cada uma.

Assucar do Rio Grande do Norte, 1$960 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 40/s. e 5 0/0, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 3/8 d., e bancario 25 1/4 d. por 1$000.

Cambio sobre o Porto, á vista, 112 0/0 de premio, bancario.

Bernardino de Vasconcellos, Presidente.
J. Leal Reis, Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 16	517:983$058
Idem do dia 17	41:820$032
	559:803$090

Descarregam hoje 19 de novembro de 1877

Vapor brasileiro *Penedo* (esperado) generos nacionaes e encommendas para o trapiche Companhia.

Vapor nacional *Pirapama*, generos nacionaes e encommendas para o trapiche da companhia pernambucana.

Lugar inglez *Louisa Wait*, varios generos para alfandega, machinismo para o trapiche Conceição, para despachar, e arroz despachado para o 1º ponto.

Brigue brasileiro *Santelmo*, vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento.

Vapor inglez *Glensannox* kerosene para deposito no trapiche Vieira, o farinha despachada para o 1º ponto.

Barca portugueza *Pereira Borges* (atracado) vinho para deposito no trapiche Barão do Livramento, e farello despachado para o 2º ponto.

Barca ingleza *Sarah Ellen*, varios generos para alfandega.

Patacho allemão *Hermann* (atracado) forro para o trapiche da alfandega, para despachar.

Barca portugueza *Adelaide*, farinha de mandioca para o trapiche da Companhia.

Importação

Barca portugueza *Africa*, entrada do Rio do Janeiro em 16 do corrente e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Arroz 100 saccos a Brown Thomson & C.

Barricas vasias 1,200 e 400/2 a Baltar, Oliveira & C., 400, 400/2 e 400/4 a Luiz José da Silva Guimarães.

Café 200 saccos a Domingos Cruz & C., 115 a José Marcellino da Rosa & Filhos, 50 a Lebre & Reis, 50 a Ferreira Cascão & Filho.

Fumo 10 caixas a Corga, Figueiredo & C.

Mastro de peroba 1 a Manoel Francisco Trocado.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 17 do corrente e consignado á companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, manifestou:

Presuntos 6 barris a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

Saccos vasios 3 volumes a Costa & C.

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Chá 5 caixas a Silva Guimarães & C. Café 380 saccos á ordem, 100 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 110 a Soares d'Amaral & C., 102 a Fernandes da Costa & C. Charutos 2 caixas a Francisco Joaquim Pereira da Costa. Cigarros de palha 1 lata a Manoel Baptista Moreira.

Fumo 3 caixas e 1 encapado ao mesmo, 1 caixa a José Gonçalves da Costa, 10 caixas e 18 latas á ordem, 10 caixas e 10 latas a Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, 2 caixas a Joaquim Bernardo do Reis, 3 caixas, 13 encapados e 43 pacotes a José Antonio Pereira, 5 pacotes e encapados a Bourgard & C. Farinha de mandioca 500 saccos á commissão de soccorros.

Carga da Bahia

Charutos 2 caixas a Bourgard & C., 2 a Joaquim Bernardo do Reis, 1 pacotes a Augusto F. de Oliveira & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a Rodrigues Pereira, 3 a Oliveira & Irmão, 1 a Antonio José Leite Basto.

Panno de algodão 10 fardos a Lawa Bernardo & C., 20 a Machado & Pereira, 20 a Silva Guimarães & C.

Carga de Maceió

Farinha de mandioca 170 saccos a Manoel da Costa Moreira.

Barca portugueza *Adelaide*, entrada da Bahia na mesma data e consignada a Silva Guimarães & C., manifestou:

Farinha de mandioca 4,754 saccos aos consignatarios.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DA 16 DE OUTUBRO DE 1877

Portos do exterior

No lugar inglez *Beltress*, carregaram: para o Canal, J. S. Loyo & Filho 330 saccos com 21,750 kilos de assucar mascavado; Antenor Netto 1,340 ditos com 100$500 ditos de dito.

Na barca ingleza *Constance*, carregaram: para o Canal, F. Cascão & Filho 1,511 saccos com 113,3:5 kilos de assucar mascavado.

Na barca portuguez *Angelina*, carregaram: para o Porto, P. C. Maia & C. 1,788 couros salgados com 21,456 kilos.

Portos do interior

No brigue nacional *Isabel*, carregou: para o Rio de Janeiro, R. Pessoa 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Ceará*, carregaram: para o Pará, F. R. Pinto Guimarães 200 barricas com 13,167 kilos de assucar branco; E. B. de Faria 300 ditas com 16,925 ditos de dito.

para o Ceará, D. A. Matheus 30 barricas com 1,679 kilos de assucar branco.

Para Maranhão, A. B. Nogueira 15 volumes com 4,875 kilos de assucar branco; D. A. Matheus 20 ditos com 1,735 ditos de dito.

No hiate nacional *General Ozorio*, carregou: para o Aracaty, J. A. B. Uchôa 1 barrica com 101 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Pederosa*, carregaram: para Maceió, J. A. Pereira & C. 1 barrica com 150 kilos de doce.

Na barcaça *Riachuello*, carregaram: para Mossoró, C. G. Torres 150 saccos com farinha de mandioca; F. Pereira Lima 120 ditos idem, e 28 barris com 1,200 kilos de mel.

Na barcaça *F. do Norte*, carregaram: para o Natal, Julio & Irmão 8 barris com 760 litros de aguardente.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 16	16:98 $319
Idem do dia 17	3:351$128
	20:333$447

Revista commercial.

Da semana de 12 a 17 de novembro de 1877.

Apolices provinciaes de 7 por cento e valor de 1:000$ por 945$000 cada uma.

Acções da Companhia Indemnisadora de 200$ por 320$ cada uma.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.

Dito sobre o Pará, 8 d/v ao par.

Dito sobre Londres, 90 d/v 25 3/8 d/s por 1$ particular.

Dito sobre o dito, 90 d/v 25 1/4 d/s por 1$, banco.

Dito sobre o dito, á vista, 25 d/s por 1$000, banco.

Dito sobre Paris, 90 d/v 379 réis o franco, particular.

Dito sobre o dito, 90 d/v 380 réis o franco, banco.

Dito sobre o dito, á vista, 384 réis o franco, banco.

Dito sobre Liverpool, 90 d/v 25 3/8, particular.

Dito sobre Hamburgo, pagaveis em Londres a 90 d/v 25 3/8, particular.

Dito sobre Lisboa, 90 d/v 105, 106 e 107 por cento de premio, particular.

Dito sobre a dita e Porto, á vista, 112 por cento de premio, banco.

Desconto de letras de 8, 9, 10 e 12 por cento ao anno de desconto.

Generos nacionaes.

Algodão.— Entradas 285 saccas.

Assucar.— Entradas 27,243 saccos, aos preços seguintes:

Do branco, de 4$300 a 4$800 os 15 kilos.

Do somenos, de 3$700 a 3$800 os 15 kilos.

Do mascavado, de 2$700 a 3$000 os 15 kilos.

Dito mascavado baixo, de 2$000 a 2$025 E. os 15 kilos.

Do purgado, sustentado [mercado] espera-se baixa.

Do bruto, desanimado [mercado] espera-se baixa.

O assucar branco e purgado tende para menos.

Aguardente.— Cotamos a 70$000 a pipa.

Café do Rio de Janeiro. — Ultima venda a 8$600 os 15 kilos.

Couros seccos salgados.— Ultimas vendas a 380 e 385 réis o kilo.

Ditos seccos espichados.—Ultima venda a 470 réis o kilo.

Ditos verdes salgados. — Ultima venda a 120 réis a libra.

Farinha de mandioca.— Vendas de 8$000 a 8$500 o sacco de 80 litros.

Feijão mulatinho. — Cotamos a 20$000 cada sacco.

Fumo em latas.— Cotamos de 20$ a 21$000 os 15 kilos.

Dito em rolos.— Cotamos de 18$ a 20$000 os 15 kilos.

Dito do Rio Novo e Goyaz.— Cotamos a 40$, e 42$ os 15 kilos.

Gomma.— Cotamos de 4$000 a 4$500 os 15 kilos.

Gorduras do Rio Grande do Sul.—Cotamos de 7$200 a 8$200 os 15 kilos.

Mel.— Cotamos de 35$ a 45$ a pipa.

Milho.— Cotamos de 100 a 120 réis o kilo.

Sal do Assú.— Cotamos a 800 réis os 100 litros.

Sola.—Cotamos de 2$300 a 3$500 o meio.

Velas do Rio de Janeiro.—Cotamos de 460 a 470 réis o maço de 6 velas.

Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito de ....arrobas, e retalha-se de 4$000 a 7$400 os 15 kilos.

Generos estrangeiros.

Alcatrão.— Cotamos a 26$ o barril.

Alpiste.— Cotamos a 5$700 os 15 kilos.

Alfazema.— Cotamos a 8$ os 15 kilos.

Arroz da India. — Cotamos a 3$200 os 15 kilos.

Azeite doce em barris.—Cotamos de 3$300 a 3$400 o galão.

Dito em caixas.— Nominal.

Bacalhão.— Deposito 17,000 barricas, retalha-se o novo a 18$500 e o velho a 18$000 a barrica.

Banha de porco. — Cotamos a 550 réis a libra.

Batatas em caixas. — Cotamos a 4$000 a caixa.

Ditas em gigas.— Cotamos de 1$500 a giga.

Breu de resina. — Cotamos de 9$ a 12$ a barrica.

Carvão de pedra.— Cotamos de 16$ a 20$000 por tonelada, conforme a procedencia.

Cebolas.— Retalho a 12$000 a caixa.

Cerveja Bass Ihlers & Bell.— Cotamos de 9$ a 10$ a duzia de botijas.

Dita de outros fabricantes. — Cotamos de 5$500 a 6$500 a duzia.

Cimento.— Cotamos de 8$000 a 9$ a barrica de 320 libras.

Cha verde.— Cotamos de 1$600 a 2$400 a libra.

Dito preto.— Cotamos de 1$200 a 2$000 a libra.

Cominhos.— Cotamos de 7$000 a 10$000 os 15 kilos.

Herva doce.— Cotamos de 9$000 a 12$ os 15 kilos.

Hervilhas.— Cotamos a 500 réis a lata.

Farinha de trigo.— Das marcas Trieste e Hungara, deposito 4,000 barricas e retalha-se de 25$ a 31$000 a barrica. Frouxo, com tendencia para menos.

Dita de dito americana.— Deposito 6,000 e retalha-se ao preço da semana passada. Frouxo com tendencia para menos.

Farinha de milho, ingleza. — Cotamos a 3$800 a caixa, Maizane.

Dita de dito americana.— Cotamos a 5$000 a caixa.
Figos.— Cotamos a 6$000 os 15 kilos.
Farello de Lisboa.— Venda a 5$ o sacco.
Dito do Rio da Prata.— Não ha. Só vieram 100 saccos, e venderam se a 6$ o sacco de 66 kilos.
Feijão de Lisboa.— Cotamos a 20$000 cada sacco.
Phosphoros.— Da marca Jonkopings, cotamos de 2$500 a 2$600 a groza.
Ditos. — Da marca Nithedals, cotamos de 2$400 a 2$500 a groza.
Gorduras do Rio da Prata— Ultima venda, a 8$ os 15 kilos.
Genebra de laranjinha.— Cotamos de 5$000 a duzia.
Dita commum.—Cotamos de 3$800 a 4$000 a duzia.
Dita vida eterna.— Cotamos a 5$500 a duzia.
Dita em meias botijas.— Não ha.
Dita em botijas inteiras.— Cotamos a 13$ e 14$ a duzia.
Kerosene.— Retalho a 4$200 cada lata de 5 galões.
Louça ingleza.— Cotamos de 350 por cento de premio sobre a factura
Manteiga franceza em barris.—Ultima venda a 660 réis a libra.
Dita ingleza.— Não ha.
Dita em latas.— Cotamos de 1$050 a 1$100 a libra.
Massas italianas.— Retalho de 6$500 a 7$ a caixa.
Oleo de linhaça.— Cotamos de 1$800 a 2$ o galão.
Papel de embrulho.— Cotamos de 700 réis a 1$800 a resma.
Passas. — Cotamos as novas a 7$200 cada caixa.
Painço.— Cotamos a 3$000 os 15 kilos.
Pimenta da India.— Cotamos a 400 réis a libra.
Queijos flamengos.— Cotamos a 2$800 cada queijo.
Dito prato.— Cotamos a 900 rs. a libra.
Sardinhas de Nantes.— Cotamos a 290 réis a lata de quarto.
Toucinho de Lisboa.— Cotamos de 10$000 a 10$500 os 15 kilos.
Velas stearinas. — Cotamos a 500 réis o maço de 6 velas.
Vinagre.— Cotamos a 127$000 a pipa.
Vinho branco.— Cotamos a 245$000 a pipa.
Dito da Figueira. — Cotamos a 250$000 a pipa.
Dito tinto de Lisboa.— Cotamos a 230$000 a pipa.
Dito do Porto.— Cotamos a 9$000 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata. — Deposito ..... arrobas e retalha-se de 2$800 a 7$000 os 15 kilos, conforme a qualidade.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Portos do sul—6 1|2 dias, vapor nacional *Ceará*, de 1,999 toneladas, commandante J. de P. G. Alcoforado, equipagem 62, carga differentes generos; a Bernardino Pontual.

Ceará com escala—6 dias, vapor brasileiro *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, em lastro; á companhia pernambucana.

Bahia—9 dias, barca portugueza *Adelaide*, de 254 toneladas, capitão José Ferreira da Silva Ramalho, equipagem 12, carga farinha de mandioca; a Silva Guimarães & C.

Rio de Janeiro pela Bahia—5 1|2 dias, vapor inglez *Liguria*, de 2,979 toneladas, commandante R. Stuadert, equipagem 100, carga differentes generos; a Wilson Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Nova Orleans—Vapor inglez *Alice*, commandante John Corbishley, em lastro de areia.

Parahyba—Lúgar inglez *Caroline*, capitão Frenick, em lastro de areia.

Liverpool—Vapor inglez *Liguria*, commandante Stuadert, carga a mesma que trouxe dos portos do sul.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Ceará*, commandante J. de P. G. Alcoforado, carga varios generos.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Rio Grande do Norte a barca franceza *Jeanne*, capitão R. Desére, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES

EDITAL N. 361

De ordem do Dr. director geral se exige dos senhores professores e directores de quaesquer aulas ou estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, o cumprimento do disposto nos arts. 197, 199 e 200, § unico, do regulamento de 27 de novembro de 1874, sob pena de proceder-se contra os que se acharem em falta, nos termos do art. 202 do mesmo regulamento.

Art. 197.—O ensino particular, quer primario, quer secundario, póde ser exercido nesta provincia por qualquer nacional ou estrangeiro, sem dependencia de licença nem de prova de capacidade professional, ficando todavia os professores e directores de estabelecimentos de instrucção sujeitos ás seguintes obrigações:

§ 1.º—Communicar no prazo de um mez ao delegado litterario do districto a denominação e local do estabelecimento que houverem fundado, o programma dos estudos, o pessoal empregado no ensino e as alterações que se derem.

§ 2.º—Remetter á mesma autoridade, em novembro de cada anno, uma relação dos alumnos que frequentarem o estabelecimento, com declaração da naturalidade, filiação, idade e aproveitamento; sendo que em relação as aulas de instrucção primaria deverão remetter mappas trimensaes da frequencia dos alumnos, declarando o numero de faltas e os motivos destas, quando sabidas.

§ 3.º—Submetter-se á fiscalisação do inspector geral e seus delegados, restricta ao que fôr relativo á estatistica, á observancia das leis do paiz, aos preceitos da moral e da hygiene, devendo franquear as aulas, dormitorios e mais dependencias dos estabelecimentos áquelles funccionarios quando os quizerem inspector.

Art. 199.—Os directores dos estabelecimentos particulares de instrucção deverão remetter ao delegado litterario dous exemplares do regimento interno ou estatutos, que deverão formular para regularidade dos trabalhos e disciplinas dos institutos a seu cargo.

Art. 200.—O ensino no domicilio do alumno é isento de toda inspecção e das obrigações declaradas no presente capitulo, devendo apenas o chefe da familia communicar ao delegado litterario o nome e residencia do professor e enviar-lhe uma relação dos alumnos que este leccionar em sua casa, com declaração dos nomes, filiação e idade delles.

§ unico.—No caso do ensino domestico ser tambem dado a alumnos de outras familias, o professor é obrigado a remetter ao mesmo funccionario nos primeiros dias de maio e novembro de cada anno, um mappa dos alumnos que assim ensinar, declarando seus nomes, idades, filiação e aproveitamento.

Art. 202.—Os professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria ou secundaria, de um ou outro sexo incorrerão em multa de 50$ a 100$ pelas infracções dos artigos 197 §§ 1º e 2º, 199 e 200 § unico, e de 100$ a 200$ pelas dos arts. 197 § 3º, 198 e 201 imposta pelo inspector geral em portaria motivada, com recurso voluntario para o presidente da provincia.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 9 de novembro de 1877.
O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e juiz de orphãos da cidade do Recife e seu termo, por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem, que por este juizo, depois da audiencia do dia 22 do corrente, na respectiva sala, irá á praça para ser arrematado por venda, por quem mais der, um sobrado de 2 andares e sotão, n. 44, á rua d'Assumpção, la freguezia de S. José, avaliado por 11:600$000, que servirá de base para a arrematação. E vai á praça a requerimento do Dr. Manoel Joaquim Sobreira, tutor dos menores filhos do finado Livio de Souza e Silva, con-senhores de dito sobrado, e de Misael da Silva Guimarães, como administrador de sua mulher D. Silveria Fernandes Guimarães, mãi daquelles menores e con-senhora da sexta parte do mesmo sobrado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de novembro de 1877. Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Recife, 12 de novembro de 1877.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.

O desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, official da imperial ordem da Rosa e cavalleiro da de Christo, juiz de direito de orphãos e ausentes nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber pelo presente que Marcolino Augusto da Silva Villar, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens de seu finado pai Jeronymo Pereira Villar por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes.—Marcolino Augusto da Silva Villar, testamenteiro dos bens deixados por seu finado pai Jeronymo Pereira Villar, vem requerer a V. Exc. se digne admittir o supplicante a justificar a ausencia de seus dous irmãos Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, ausencia constante do proprio testamento, documento junto, afim de que julgada ella por sentença, proceda-se a inventario; citados os herdeiros Joanna Villar Ferreira Pinto, casada com Manoel Ferreira Pinto, Laurianа Umbelina de Jesus Villar, Henriqueta Villar Nogueira de Souza, casada com José Nogueira de Souza, Antonia Villar Marrocos Mendes, casada com José Maria Marrocos Mendes, Thomé Augusto da Silva Villar, Maria Carolina de Jesus Villar e a viuva meieira Thereza Maria de Jesus Villar, que por motivos poderosissimos não pode aceitar a testamentaria e não pode promover o inventario, designando por isso V. Exc. o inventariante para proseguir-se na fórma da lei e do estylo. Nestes termos pede a V. Exc. deferimento. E receberá mercê. Estava a petição sellada com uma estampilha de duzentos réis e inutilisada do modo seguinte: Recife, 6 de novembro de 1877.—Marcolino Augusto da Silva Villar.

E nesta petição dei o despacho do theor seguinte:

Distribuida.—Como requer, e designo o dia 8 do corrente, depois da audiencia na respectiva sala, citado o Dr. curador geral de ausentes. Nomeio o supplicante inventariante e designo o dia 13 do corrente para proceder-se á descripção. Recife, 6 de novembro de 1877. —Oliveira Maciel.

Em virtude deste meu despacho, foi a petição distribuida ao escrivão Domingos Nunes Ferreira. E no dia designado foram apresentadas as testemunhas pelo supplicante, debaixo do juramento prestado no livro dos Santos Evangelhos, depozeram convenientemente sobre a ausencia dos herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar, pelo que oscrivão, e depois de sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, e nos quaes dei a sentença do theor seguinte:

Provado como está pelo depoimento das testemunhas de folhas vinte a folhas vinte um, que os herdeiros Manoel Borges da Silva Villar e Balthazar Borges da Silva Villar. se acham ausentes em lugar não sabido, mando que sejam citados por editos com o prazo da lei, e custas. Recife, 10 de novembro de 1877.—Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Em cumprimento desta sentença o respectivo escrivão que este escreveu, passou o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual chamo, cito e hei por citados aos referidos herdeiros, filhos do dito inventariado Jeronymo Pereira Villar, para que no dito prazo compareçam por si, ou seus procuradores ante este juizo, allegando e provando o que for a bem de seus direitos sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, áos 12 de novembro do corrente anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1877. Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, o escrevi.
Francisco de Assis Oliveira Maciel.

EDITAL N. 362.—De ordem do inspector geral da instrucção publica, se convida aos professores publicos de ensino primario desta capital, para no dia 22 do corrente, ao meio dia, no salão daquella inspectoria, procederem á eleição de que trata o art. 96 do regimento interno das escolas publicas.

Secretaria da instrucção publica do Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretario, Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

Edital n. 315.—O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial manda fazer publico que em cumprimento da ordem da presidencia, de 1 de agosto ultimo, vai novamente á praça no dia 22 do corrente mez, para ser arrematada, a obra da reconstrucção da ponte sobre o rio Massangana no engenho do mesmo nome, com o augmento de 15 °|° no valor do respectivo orçamento, o qual sendo da quantia de 5:400$, fica elevado a 6:210$, debaixo das condições abaixo transcriptas.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da junta do mesmo thesouro ao meio dia acima indicado, competentemente habilitadas. E para constarse lavrou-se o presente e mandou-se publicar pelo *Diario de Pernambuco*.—Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, 14 de novembro de 1877.—O secretaio, *Miguel Affonso Ferreira.*

1.ª As obras de reconstrucção da ponte de Massagana, na importancia de 5:400$, serão executadas de conformidade com o respectivo orçamento e desenho junto, approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia e instrucções do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de 60 dias e os concluirá no de 12 mezes, aquelles contados da data em que for o contrato assignado e estes depois d'aquelles.

3.ª Os pagamentos serão feitos mensalmente á proporção dos trabalhos executados, não sendo inferiores a 500$, para os quaes serão considerados os materiaes pertencentes á obra na razão da metade do seu valor.

4.ª Finalmente em tudo mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento de 24 de fevereiro de 1874.—Gabinete do 2.º districto das obras publicas, em 1.º de fevereiro de 1877.—O engenheiro, Joaquim Galeno Coêlho.—Visto.—Leal.—Conforme, João Joaquim de Siqueira Varejão.—Approvo.—Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de junho de 1877.—*Manoel Clementino.*

O Dr. Quintino José de Miranda, juiz de direito da primeira vara civel da cidade do Recife e seu termo, por Sua Magestade o Imperador, etc.

Faço saber pelo presente edital, que nos termos do art. 1º do decreto n. 1,695, de 15 de setembro de 1869, dentro do prazo de 30 dias, contados da publicação do presente, receberá este juizo na audiencia propostas em cartas fechadas para a arrematação por venda dos escravos seguintes:

Maria, parda, idade 32 annos, solteira, do serviço domestico, avaliada em 700$, e suas duas filhas, Delfina, parda, idade 9 annos, avaliada por 500$, e Cosma, parda, idade 8 annos, avaliada em 500$.

Celestina, preta, idade 23 annos, solteira, do serviço domestico, avaliada em 600$; as quaes escravas são pertencentes a Ladislão Redolpho de Araujo Cesar, e vão á praça a requerimento de Manoel Joaquim Baptista, na execução que lhe encaminha por este juizo, sendo que ditas escravas se acham depositadas em poder do depositario particular José Ignacio de Araujo Pereira, menos a de nome Celestina, que se acha recolhida na casa de detenção, onde poderão ser examinadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de outubro de 1877.—Eu, Henrique Cecilio Barreto de Almeida, escrivão interino, subscrevi e assignei.
Quintino José de Miranda.

DECLARAÇÕES

Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria em Pernambuco.

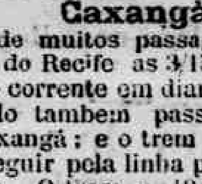
Assembléa geral

De ordem do Illm. Sr. presidente convido de novo os senhores associados a reunirem-se na séde da sociedade na quarta-feira, 21 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, afim de serem preenchidas as vagas existentes na directoria.

Recife, 17 de novembro de 1877.
O 1º secretario,
Alfredo Rodrigues.

COMPANHIA DO BEBERIBE

O Sr. Corbiniano de Aquino Fonceca, caixa da companhta, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio á rua do Vigario Tenorio n. 4, das 10 horas ás 3 da tarde, o 59º dividendo desta companhia, na proporção de 3$ por apolice, previne-se aos Srs. accionistas que este pagamento será feito com uma parte em moeda de cobre. Escriptorio da companhia, 14 de novembro de 1877. —O secretario, José Rodrigues de Souza.



Estrada de ferro do Recife a Caxangà

A pedido de muitos passageiros, o trem n. 18 que sahe do Recife as 3/15 para Apipucos, do dia 3 do corrente em diante, deve sahir ás 3/10, levando tambem passageiros pelo Arraial até Gaxangá; e o trem n. 15 que sahe as 2/20, deve seguir pela linha principal somente até Monteiro. O trem n. 19 que sahe de Caxangá ás 4 horas, daquella data por diante sahirá ás 4/10.

Do dia 23 do corrente por diante, todas as terças, quintas e sextas-feiras, havendo carga de assucar, sahirá de Caxangá ás 7/10 da manhã um trem para conduzi-la ao Recife, onde deve chegar ás 8/20.

Cada sacco de cinco arrobas ou setenta e cinco kilogrammas paga 250 rs.; devendo ser a carga para estes trens, entregue na estação para ser despachada, na vespera ou antes de 6 horas do dia da partida. Os saccos de assucar conduzido nos trens, depois de vasios nada pagam na volta.

Escriptorio da companhia, 17 de novembro de 1877.—F. R. Fenn, gerente.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellista n.
No Porto, rua dos Inglezes. 73

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 16 DE NOVEMBRO DE 1877

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio José de Andrade, Antoni[illegible] Carneiro dos Santos, Antonia Maria da Conceição, Antonio Pedro da Silva Marques (officio), Adolpho Fernandes Monteiro, Antonio da Cunha e Figueiredo, Agostinho Antonio da Silva Antonio Severiano de Mello Falcão, Antonio da Silva, Antonio Luiz Bastos dos Reis, Antonio Euclides da Silveira, Bartolomé Juliano, Camarino Rodrigues Collaço, Chrispim Antonio de Oliveira, Epiphanio Jacome Pequeno, Epiphanio, Fernande Guerrieri, Francisco Amazonas de Lacerda, Francisco Dionisio Guedes, Geracina Ferreira de Verçosa, Joaquim Ferreira de Araujo, João Gregorio da Costa, João Machado Freire, Joaquim da Costa Ferreira, Joaquim Inojosa Varejão, José Bartholomeu, José de Mello Carvalho Muniz Freire (2), José Ribeiro do Amaral, José Solano Carneiro da Cunha, Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, Luiz de Tavora (*), Manoel Ferreira de Souza, Mathias (portuguez), Manoel José de Araujo, Maria Henriqueta Rabello Bittencourt, Raymundo Newton Leopoldo da Silva, Sebastião José Peixoto, Tudes Augusto de Araujo, Vicente Alves Moreira.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Vice-consulado de Italia em Pernambuco

Luigi Castellano, capitão da barca italiana *Caroliere Savvrio Polimeni*, precisa tomar a risco maritimo cerca de tres mil libras sterlinas sobre a carga, casco e frete de dito navio, para pagar os concertos e mais despezas que fez neste porto por sua arribada forçada, e poder continuar sua viagem para Java. Recebem-se propostas em carta fechada neste vice-consulado, dirigidas ao dito capitão, as quaes serão abertas em nossa presença no dia 20 do corrente, ao meio dia. Recife, 16 de novembro de 1877.—O vice-consul,
Barão da Soledade.

THEATRO *SANTA ISABEL*

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

A empreza, conscia de ter procurado satisfazer com seus espectaculos o desejo publico e especialmente os dos Srs. assignantes, resolveu abrir uma segunda e ultima assignatura de 8 recitas, augmentando a sua orchestra e contratando para esta o distincto pianista o Sr. Paulo Saleza, por confiar no auxilio deste publico.

Agora que pode a empreza dispor unicamente do theatro, acha-se na possibilidade de proporcionar obras que exigem bastante apparato, como sejão: *Madgieres* e *Catalina*, que desde já se começa a dar andamento ás obras materiaes que ellas carecem.

As operas *Traviata*, *Amazonas de Formes*, *Salvador Rosa ou Toque de Aninas* e *Diabo no Poder*, que a empreza estabelece para esta nova assignatura, são todas de alto merecimento como são a *Catalina* e *Madgieres*, unicas que serão repetidas uma vez aos Srs. assignantes, attendendo aos gastos que ellas requerem e á sua bellissima composição, que convida a aprecial-as por mais de uma vez.

Em Madrid, Lisboa, Buenos-Ayres e Montevidéo, foram ellas freneticamente applaudidas, razão porque a empreza anima-se a garantir ao publico noites agradaveis.

Desde hoje até o dia 20 do corrente, de 10 horas da manhã ás 3 da tarde, acha-se aberta esta assignatura no escriptorio do theatro, percebendo 10 °/o de abatimento os senhores que assignarem cadeiras e galerias, e 15 °/o os que assignarem camarotes, tendo preferencia a seus lugares os senhores que assignaram as 12 recitas.

PREÇOS

Camarote de 1ª ordem	14$000
» de 2ª »	16$000
» de 3ª »	10$000
» de 4ª »	6$000
Galeria	3$000
Cadeira de 1ª classe	3$000
» de 2ª »	2$000
Platéa	1$000
Paraizo	$500

Pernambuco, 13 de novembro de 1877.
O gerente,
Thomaz Pasini.

THEATRO *SANTA ISABEL*

Companhia hespanhola DE ZARZUELAS

QUARTA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO
12.ª e ultima recita de assignatura

Grande e magnifica funcção

SOB A DIRECÇÃO DE SCENA DO SR. THOMAZ GALVAN

E' do repertorio da companhia esta zarzuela, uma das que por seu alto merecimento tem conquistado freneticos applausos.

A belleza de scena e melodiosa musica de que ella se compõe, anima á que a empreza garanta ao publico e aos Srs assignantes uma agradabilissima noite

Divide-se ella em 3 actos e tem por titulo

O VALLE DE ANDORRA OU O triumpho da innocencia

Passam-se os tres actos em um monte

PERSONAGENS

Maria	Sr.ª Josepha Garcia
Thereza	Sr.ª Hespanha
Luiza	Sr.ª A. Peres
Victor, *caçador*	Sr. Gerner
Capitão alegria	Sr. Villa-Real
Colás, aldeão	Sr. Galvan
Marcelo, pastor	Sr. Bonaplata
Sinico	Sr. Vasques
Sargento Liron	Sr. Ortiz filho
Um pastor	Sr. Oliva
Um guarda	Sr. Noy
Um aldeão	Sr. Navarro

Soldados, recrutas, aldeões, juizes e côro geral.

Principiará ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro, assim como estão respeitadas as encommendas.

Depois do espectaculo haverá trem para Apipucos, Olinda e Beberibe.

Sendo este espectaculo o que completa as doze recitas de assignaturas, a empreza patenteia a mais profunda gratidão ao publico e aos Srs. assignantes pelo auxilio que lhes prestaram, esperando a continuação desse importante favor para a nova assignatura de 8 recitas que pretendem realisar.

MARITIMOS

CHARGEURS REUNIS

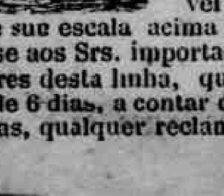
COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR

Linha mensal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Ville de Santos

Commandante Fontaine.



Espera-se da Europa até o dia 25 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para os portos do sul de sue escala acima referidos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga, pelos vapores desta linha, queiram apresentar, dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, encommendas, passageiros, trata-se com os

CONSIGNATARIOS
Augusto F. de Oliveira & C.
42—Rua do Commercio—42
Entrada pela rua do Torres

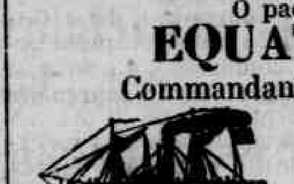
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau



Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Portos do sul
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente, ás 2 horas da tarde.

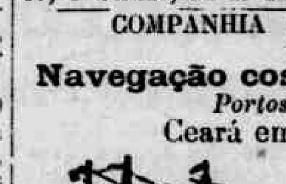
Recebe carga até 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete até uma hora da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para Lisboa

deve seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Julio*: quem no mesmo quizer carregar, dirija-se aos consignatarios T. de Aquino Fonceca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, 1º andar, ou ao capitão.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE
Navegação costeira por vapor
Portos do norte
Ceará em direitura



O vapor *Pirapama*, commandante Silva, seguirá para o porto acima, no dia 19 do corrente ás 8 horas da manhã.

Recebe carga hoje (17); encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

LEILAO

De

87 traves de mangue com 8 pollegadas de largura e 8 ditas de grossura, regulando de 21 a 27 pés inglezes de comprimento.

Grande porção de varandas e bandeiras de ferro fundido e de muito bom gosto, sendo todas novas.

Pelo agente Stepple
Terça-feira 20 do corrente ao meio dia
No armazem da companhia pernambucana

Leilão

DE
moveis, fazendas, miudezas e chapéos
TERÇA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO
ás 11 horas em ponto

O agente Gusmão fará leilão dos objectos acima descriptos: em seu escriptorio, á rua do Barão da Victoria n. 65, armazem.

LEILAO

DA

armação e alguns generos da taverna da rua dos Coelhos n. 12

Terça-feira 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
Pelo agente Martins

LEILAO

DE

cerca de 100 saccos com milho inglez
TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
No armazem do Caes do Apollo n. 61

Leilão

DE

50 barricas com cimento Portland de Hamburgo

no estado em que se acham
TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
Ao meio dia
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

E por conta e risco de quem pertencer
No porta do trapiche Barão do Livramento, no Forte do Mattos.

LEILAO

TERÇA-FEIRA 20 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã
DA

armação, utensilios e mais generos da taverna da rua de Marsilio Dias, out'ora rua Direita n. 91

O agente Silveira, levará a leilão, por conta e risco de quem pertencer, a armação, utensilios e generos existentes no estabelecimento da rua de Marsilio Dias n. 91.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

A quem pretender, garante-se a chave do mesmo estabelecimento.

Grande e variado LEILAO

DE

bons moveis, finos crystaes, porcelanas, tapetes, candieiros a gaz e objectos de crystofile e electro-plate

A SABER:

Sala de visita

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, 1 porta-musicas, 1 cadeira, 1 sofá, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, de jacarandá, 2 consolos com ricos espelhos, 1 relogio de parede e estantes, 2 jarros para flores, 2 bustos, 6 quadros com finas gravuras, 3 vasos de porcellana, sendo 1 oval, para centro de mesa, 6 castiçaes e mangas, 5 lanças e cortinados, 1 ettazer de jacarandá, 2 capiteis, 1 mesa redonda, 1 panno de mesa, 2 divans estoufados, 2 cadeiras de braços estoufadas, 1 lustre de crystal, com 4 bicos, 1 rico tapete forro da sala e de 2 quartos, 1 tapete grande de sofá, 3 enfeites de mesa e 2 mesas de jogo.

1º quarto

Uma secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada, tambem de jacarandá, 2 capiteis, 1 costureira, 2 cadeiras espreguiçadeiras, 2 balaios para papel e 1 candieiro a gaz.

2º quarto

Um guarda-vestido, de mogno, 1 tapete, 1 toucador, 6 cadeiras de guarnição, 2 ettagers, 2 cabides.

3º quarto

Uma cama, 1 commoda, 1 lavatorio, 2 cabides, 1 balaio para roupa e 1 espelho.

Gabinete da entrada

Uma mesa redonda, 1 dita para musica, 2 capiteis, 2 ditos de canto, 1 mesa porta-charuto, 2 cabides de parede, 2 ditos de ferro para chapéos, cadeiras de abrir, 2 ditas (assento de lona), 1 globo geographico, 2 quadros, esteira forro do quarto e corredor, 1 candieiro a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 aparador grande com pedra, 1 aparador menor, 2 lindos guardas-louça envidraçados na frente e nos lados, 12 cadeiras, 1 mesa com abas, 4 quadros com finas gravuras, 1 relogio de parede, 1 apparelho para jantar, 1 dito para chá, 1 dito dessert, garrafas, copos, calices compoteiras fructeiras e fi crystal, e 1 lustre a gaz.

Electro-plate

Um apparelho para chá, 1 urna, porta biscoitos, vasos para gelar champagne, porta-gelo, salvas, bandejas, colheres, garfos, galheteiros, paliteiro, cesta para pão, descanços de faca, rôlhas, quebra nozes, trinchantes e outros objectos.

Despensa e cozinha

Duas balanças, 1 guarda-comida de arame, flandres, frascos, 1 limpador de facas, mesas de engommar, 1 moinho, 1 lote trem de jardim.

Objectos avulsos

Um vestuario para montaria, 1 machina para engommar, 1 caixa grande com ferramenta, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 12 jarros para flores, 1 carrinho para criança, 1 carro de mão, 2 peças de tapete, forro da sala, 120 ditas de papel forro de sala.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 guarda-louça envidraçado, 1 secretaria de mogno, 1 rico estojo para barba, 2 camas de ferro para menino, 2 pistolas, 1 rewolver, 1 jarra em caixa com palhinha

No sotão

Duas excellentes camas de ferro, com colchões, travesseiros e cortinados, 2 mezas de cama, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 guarnições, 2 cabides, 1 toucador para fazer barba, 1 candieiro a gaz, 4 quadros, 2 venezianas, 1 cama para criança, 1 dita de ferro, 2 bahus de flandres, 1 tapete forro de sala, cabides e muitos outros objectos.

QUARTA-FEIRA 21 DO CORRENTE
Na primeira casa de azulejo á esquerda da rua de Payssandú' (Chora-menino).

P. Bolley, consul da Suissa, tendo retirado-se d'esta provincia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia, á rua de Payssandú.

Os referidos objectos acham-se em optimo estado de conservação.

A's 10 e 6 minutos partirá da estação da rua do Brum um bond da linha da Magdalena que dará passagem gratis aos concurrentes ao leilão.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes, como mélhor se verá do cathalogo distribuido pelo mesmo agente.

LEILAO

DAS

7 partes do sobrado n. 25 da rua do Marquez de Olinda

Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Duque de Caxias n. 25, antiga rua das Cruzes

O agente Stepple, por mandado do Illm. Sr. desembargador juiz de orphãos e ausentes, a requerimento de Raphael Francisco Pereira, levará a leilão as partes de 15:000$ que os menores filhos de Manoel Antonio Vieira possuem no sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 25, avaliado todo o predio em 36:000$, rendendo annualmente 3:600$000.

Qualquer esclarecimento o mesmo agente dará.

Agente Gusmão *LEILAO*

Quarta-feira 21 do corrente
A's 11 horas
Praça do Conde d'Eu n. 21

O agente Gusmão, devidamente autorisado, venderá em leilão, no lugar acima declarado, os seguintes objectos:

Uma armação.
Varios caixões.
Diversos frascos de vidro.
Diversos depositos.
Diversas medidas.
Uma balança e pesos.
Dous consolos.
Seis cadeiras.
Duas balanças.
Um marquezão.

Garante-se ao comprador da armação a chave da casa, se quizer.

Optima chacara

LEILAÕ

O agente Burlamaqui
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ao meio dia

O agente Burlamaqui, auterisado pelo Illm. Sr. João Pereira da Cunha, liquidatario da Firma Pereira da Cunha Irmão, venderá em leilão, pelo maior preço que obtiver, as duas terças partes no valor de 15:856$894, no importante predio á Passagem da Magdalena, para pagamento da hypotheca no valor de 8:000$000.

Accommodações do predio

Sobrado de um andar e sotão, tendo o pavimento terreo 3 salas grandes, 5 quartos e cozinha, terraço circulando toda casa, no 1º andar 2 salas e 3 grandes quartos, sotão, quatro quartos com janellas aos lados, quartos para escravos e criados, 2 cocheiras, estribaria grande, gallinheiro, banheiro e mais accommodações.

Um bonito jardim e sitio de boas fructeiras, em solo proprio.

No escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar.

LEILAO

DE

predios

A SABER:

edificados em chãos proprios na freguezia da Boa-Vista

Tres casas terreas de ns. 1, 3 e 5 da rua do General Seara [out'ora rua do Jasmim] as quaes rendem 192$000 por anno cada uma.

Duas ditas de ns. 68 e 70 da rua do Visconde de Goyanna [out'ora rua do Mondego], as quaes rendem 240$000 ao anno cada uma, sendo que a segunda tem agua encanada, deposito e banheiro.

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO
Na rua do Bom Jesus n. 43

Agente Gusmão LEILAO

QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
ás 11 horas

O agente acima, por mandado do Illm. Sr

Dr. juiz substituto dos orphãos e a requerimento de Thomaz Cavalcante da Silveira Lins Junior, inventariante dos bens deixados por sua finada mãi D. Clara Cavalcante Lins, venderá em leilão o sitio denominado Solidão, na estrada do Caxangá, avaliado por 5:000$.

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

LEILÃO
DE
29 saccas com algodão de Mossoró
QUINTA-FEIRA 22 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No trapiche da companhia pernambucana

O agente Stepple, por mandado do Exm. Sr. desembargador juiz de ausentes, a requerimento da companhia pernambucana, levará a leilão 29 saccas com algodão de Mossoró.

AVISOS DIVERSOS

Encyclopedia moderna

Vende-se uma *Encyclopedia moderna*, diccionario de sciencias, artes, letras, industria, agricultura e commercio; publicação feita em Paris, pela casa Firmin Didot, sob a direcção de Leon Rener.

A obra compõe-se de 30 volumes, encadernados, em bom estado, sendo 27 de texto e 3 de atlas.

A tratar nesta typographia.

— Domingos Gomes Correia faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data vendeu o seu estabelecimento de taverna sita á rua do Marquez do Herval n. 29 aos Srs. Cunha & Guimarães, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus: quem se julgar prejudicado, queira apresentar-se aos mesmos senhores no prazo de tres dias. Recife, 17 de novembro de 1877.

— Na saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

— Precisa-se alugar uma preta para serviço de rua, e um preto para sitio: no pateo do Pedro II n. 73, segundo andar.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro de taverna: a tratar na Cambôa do Carmo n. 44.

— Precisa-se na rua Bella n. 43, de uma ama que saiba engommar e cozinhar.

— O Sr. Fabio Faustino Fernandes da Silva é rogado a vir ao segundo andar da casa n. 41 á rua do Rangel, a negocio.

— Offerece-se uma ama idosa para casa de pouca familia ou de rapaz solteiro: na travessa do Vicente, em Santo Amaro n. 10.

— Uma ama estrangeira, querendo ir ao Rio de Janeiro, quer pelo vapor francez ou brasileiro, prestara seus serviços a qualquer familia respeitavel pela paga de sua passagem; quem precisar, nestas condições, mande dizer nesta typographia sua residencia, para ser procurado, com as iniciaes M. B.

— PERDEU-SE hontem no embarque do general Ozorio um habito de Christo: quem o achou, restituindo á rua da Concordia n. 46, será generosamente recompensado.

— Aluga-se a casa n. 65 á rua da Palma, com bons commodos e asseiada: a entender-se na rua da Imperatriz n. 49, 1º andar.

— Aluga-se por preço commodo uma casa na rua de Aguas Verdes n. 5, hoje rua de Lomas Valentinas, com 2 salas, 3 quartos e com portão para a rua da Viração: a tratar na travessa de S. Pedro n. 6, casa de marcineiro.

—ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 119 á rua Augusta, com commodos para familia: á tratar na rua do Marquez d'Olinda n. 61.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado á rua da Penha n. 17: a tratar na rua do Livramento n. 32, loja.

— Aluga-se o armazem da rua da Senzala Velha n. 88: quem o pretender, dirija-se á rua da Imperatriz n. 53, que achará com quem tratar.

— Aluga-se um sitio em Beberibe: a tratar na rua estreita do Rosario n. 12.

— Aluga-se a casa n. 54 da rua do Fogo: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 47, segundo andar.

— Aluga-se o pavimento terreo da casa n. 41 á rua do Rangel por 30$; dito da casa n. 64 á rua Direita por 25$; o sobrado de um andar e sotão á rua de Lomas Valentinas n. 27, pintado, por 30$; a casa terrea da rua de S. João n. 77, por 20$; dita n. 79, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$; o 2º andar da casa n. 25 á rua de Santa Rita, com 2 salas, 4 quartos e sotão por 35$; o 1º andar da casa n. 3 á rua da Penha por 30$; o 1º andar do sobrado n. 27 no pateo do Terço por 30: a tratar no 2º andar da casa n. 41 á rua do Rangel.

— Aluga-se a casa terrea n. 62, á rua de João Fernandes Vieira, com bons commodos a tratar na rua Nova n. 3.

— ALUGA-SE por preço commodo o predio n. 8, á rua de Mariz e Barros, outr'ora rua da Codorniz (onde foi o estabelecimento do Calangro) muito proprio para qualquer estabelecimento de seccos ou molhados, para o que tem boa armação e pertenças: trata-se á travessa da Madre de Deus n. 18.

— Aluga-se o sobrado da rua de S. Bento n. 9, em Olinda, com 4 salas, 5 quartos e cozinha fóra: a tratar na thesouraria das loterias, ou na mesma rua, em Olinda, com o Sr. José Nunes.

— Aluga-se a loja do sobrado á rua do Visconde de Albuquerque n. 44, muito fresca, por preço commodo: a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: a tratar na rua de Pedro Affonso n. 34 ou 27.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pequena familia: a tratar na rua Augusta n. 246.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem e com limpeza, para casa de familia: na rua do Marquez do Herval numero 12.

AMA Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, compre e seja de boa conducta, para casa de pequena familia: na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

Ama Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia: na rua do Crespo n. 18, 2º andar.

FUNDIÇÃO DO BOWAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia' vende-se todo o machinismo preciso para a sua agricultura e para o fabrico do assucar e preparação do algodão. Tem deposito de tudo, em tamanhos diversos, convenientes aos compradores.

Tambem vende sempre fôrmas de ferro e diversos utensilios para engenhos, e motores para descaroçar algodão.

Vende a prazo, ou a dinheiro com desconto.

Incumbe-se de todo o concerto, quér de peças trazidas á ella, quér de machinas em seus lugares. Faz contrato annual para todos os concertos de engenho.

Cautella

Não emprega inculcadores pelo campo.

Roga a todos, que mandam encommendas á ella, exijam a vista da conta impressa respectiva.

Tendo sido enganadas diversas pessoas em procura desta fundição, observa-se que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, que os edificios estão de—ambos os lados da rua, perto da cocheira dos bonds e pintados de verde nos andares inferiores.

A PERNAMBUCANA
Fabrica de chocolate de Alsina & Casasa
RUA DA IMPERATRIZ N. 49
FABRICAÇÃO HESPANHOLA
Vende por atacado e a retalho

Chocolate superfino para bailes e soirées—	700 réis, pacotes de 200 grammas
Dito baunilha a	500 idem.
Dito homeopathioco a	500 idem.
Dito para convalescentes a	600 idem.
Dito commum a	300, 400 e 500.

Vende-se tambem pastilhas por separado á razão de 20 réis cada uma.

N. B.—As vendas por atacado teem desconto segundo sua importancia.

SOLUÇÃO COIRRE
AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconfortantes. — Remedio soberano empregado desde cinco annos pelos Medicos Francezes e adoptado por todos os Medicos da *Europa* na *Fraqueza geral*, na *Anemia*, na *Chlorosis*, na *Tisica*, nas *Cachexias*, nas *Escrofulosas*, no *Rachitismo*, nas *Doenças dos Ossos*, no *Crescimento difficil das crianças*, no *Fastio*, nas *Dyspepsias* e nas *Doenças nervosas*.

NOTA.— O remedio foi inscripto em 1877 no supplemento do Codice francez.

COIRRE, Pharmaceutico, 79, rua do Cherche-Midi, em *Paris*.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA** e Cª e nas principaes pharmacias.

CARNE—QUINA
VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

CARNE e QUINA, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas, das epidemias*, do *typho da Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos emfraquecidos* e para curar a *thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais **heroico** do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.**—*Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias*, *nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente *a febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que *são frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.

Pharmacia AROUD, em Lyon (França)

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE
APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Depositarios: — Os Srs. Barboza, Bartholomeo & C. e Maia & C.

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com o Marques da Fonceca.

JARAMACARU COMPOSTO
XAROPE PEITORAL
DE
Carlos Bittencourt
Pharmaceutico pela academia de medicina da Bahia

Grande e novo descobrimento

ESPECIFICO DA PHTYSICA E DOENÇAS PULMONARES

O Jaramacarú compostoou xarope peitoral é um medicamento precioso e o melhor peitoral até hoje conhecido nos annaes da medicina. E' considerado especifico nas molestias seguintes: defluxo, tosse simples ou rebelde, catarrho pulmonar, affecções da garganta e phtysica pulmonar. São innumeras as curas effectuadas desde o seu descobrimento. E' empregado em alta escala pelos medicos especialistas.

Salsaparrilha e caroba
DE
Carlos Bittencourt
Grande depurativo do sangue

Empregada nas hydropesias, rheumatismos, affecções gotosas, infartos glandulares, escrofulas, syphilis, papeira, molestias chronicas da pelle, cachexia mercurial, lupus, sycose, eczema, carie escrofulosa, dysuria, darthros, boubas, bubões e todas as molestias que teem a sua origem na impureza do sangue.

Dóse: uma a quatro colheres de sôpa por dia em agua e mais progressivamente.

DEPOSITO GERAL
Pharmacia popular
Carlos Bittencourt
Rua Nova n. 51
Pernambuco

Tres casas para alugar-se na Capunga

Um sitio na rua das Crioulas n. 59, todo murado, com casa bastante grande para familia, pintado e caiado, casa para banho, com muitas fructeiras, grande parreiral, jardim, baixa para capim, com bonita vista para o Capibaribe. Uma casa na mesma rua n. 61, com bom quintal e todo murado, cacimba com bomba, casa de banho e bastantes commodos para familia. Outra nos Quatro Cantos n. 29 B, tambem com bons commodos para familia; todos se alugam por preço commodo, agradando o inquelino: a tratar na rua do Vigario n. 33, 1º andar.

O Dr. João José Pinto Junior e alguns parentes do tenente-general Barão de S. Borja, fallecido na provincia do Rio-Grande do Sul no dia 24 do mez passado, segundo publicaram os jornaes da côrte e desta cidade, mandam rezar missas e um memento por sua alma no dia 17 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Bôa-Vista e convidam para esse acto religioso todos os seus parentes, amigos, e os do illustre finado.

D. Josepha Maria dos Prazeres Silva

A commissão encarregada da capella da Conceição dos Coqueiros, da freguezia da Boa Vista, tendo de mandar resar nesta uma missa por alma da fallecida proprietaria e juiza perpetua da mencionada capella, ás 7 horas da manhã do dia 21 do corrente mez, trigesimo dia de seu fallecimento; por isso, como prova de gratidão e memoria, a mesma commissão convida para assistencia deste acto religioso a todos os parentes e amigos da fallecida; agradecendo a todos que se dignarem comparecer. Consistorio, 19 de novembro de 1877.

Vicente Nunes da Serra Filho.
Francisco de Araujo Caldas Lins.
João Amancio Bruno.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de NAFÉ de DELANGRENIER
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram **sua superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua poderosa *efficacia*, nos *defluxos, asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)— *Depositos* nas pharmacias acreditadas do *Brazil*.

Desconfiar das falsificacoes de *Alemanha* sob os nomes L. Legros e Cª e outros.

Ter muito cuidado que o producto leve a verdadeira firma inclusa.

Attenção

Quem tiver uma requinta de ebano para vender por preço commodo, dirija-se á rua de S. João n. 7, que achará com quem tratar.

Ao commercio

Tendo a firma Soares & Santos vendido o seu estabelecimento de molhados sito á rua da Aurora n. 33, a firma Lopes & C. chama os seus credores para virem receber suas contas no prazo de tres dias, a contar deste. Recife, 19 de novembro de 1877.

Alerta
Pequenas novidades

Mangas de Itamaracá.
Melões de lá mesmo.
Laranjas de umbigo.
Abacachis sem casca
Avelans e amendoas.
Ameixas e figos.
Castanhas do Maranhão.
Encontra-se tudo isso e mais algumas cousas, na confeitaria do Campos.
24 — Imperador — 24

Sitio

Aluga-se o sitio Ilha em Beberibe, com casa nova, arvores fructiferas e grandes baixas para plantação de capim, o qual póde ser transportado pelo rio: a tratar na rua da Cruz n. 12 ou na rua do Visconde de Albuquerque numero 16.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar.

Pulseira

Perdeu-se uma pulseira de ouro, lisa, com uma cruz, do fim da rua da Aurora á rua do Hospicio: quem a tiver achado, póde entregala á rua da Aurora n. 111, collegio de Santa Genoveva, que será gratificado.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessaries.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, por que as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza, certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu autor acim

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

VICHY

Administração: PARIZ, 22, boulevart Montmartre.

GRANDE-GRILLE. — Affecções lymphaticas, doenças das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas, incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgia, dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIGA-SE
o NOME da FONTE na CAPSULA

As Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em *Pernambuco*, em casa de **HARISMENDY e LABILLE**, 9, r. do Commercio.

A
VELOUTINE
É UMA ESPECIE DE
PÓ DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparado com BISMUTHO e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente **INVISIVEL**, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla, 5 *fr.*

Paris, Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Deposito em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.ª
e nas Principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA

Marca da Fabrica.

HIGIENE DA CABEÇA

EXTRACTO VEGETAL
DE ROSAS
com gemas de ovos.

ED. PINAUD, Perfumista
37, BOULEVARD DE STRASBOURG, 37
PARIS

Pilulas vegetaes assucaradas de Bristol.

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se serem puramente vegetaes as substancias que entram na sua composição. A Leptandrina e a Podolphilina constituem os seus principios activos: não um antidoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, edopepsia, congestão do figado, dôres acostas, constipação do ventre e congyxtoda a affecção do figado, estomarasrinsa

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, José Elias de Moura e Comp, P. Paure e Com.

Perdeu-se

Hontem ás 2 horas da tarde perdeu-se um habito de Christo, no trajecto feito pela rua Velha, becco do João Francisco, rua do Aragão, praça do Conde d'Eu e Hospicio até a casa do general Ozorio: quem quizer restituir, será gratificado, dirigindo-se á Ponte Velha n. 5 ou á rua 1.º de Março n. 23, 1.º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés. 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amor, tecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço á especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude de humilde e vista baixa, tem de idade 30 á 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de João e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bahuzinho de couro, com bastante roupa branca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

MARAVILHAS

CASA DO OURO
Aos 9:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em um bilhete inteiro de n. 2758, e um meio de n. 2263 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$000 e de 16$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Bôa Hora de Olinda (248), que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

Preços

Inteiro	10$000
Meio	5$000
Quinto	2$000
De 100$000 para cima	
Inteiro	9$000
Meio	4$500
Quinto	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

PARA CURAR as *Darthros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, do officina [illegible] do Dr CHABLE de PARIS.

AVISO. — Estando as nossas marcas registradas no Brazil, todo o contrafactor será punido de multa e cadeia em conformidade á lei.

As Verdadeiras
PILULAS DE BLANCARD

Autorisadas pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro
SÃO AS UNICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS
Por sua Pureza e Inalterabilidade.
CURAM as escrofulas, a insufficiencia do sangue, a anemia paludosa,
FORTIFICAM as constituições fracas ou arruinadas,
AJUDAM a formação das [illegible], etc.

Exigir nossa firma, aqui juncta, posta na parte inferior de um rotulo verde.

Blancard

Pharmacien, 40, r. Bonaparte, Paris.

Depositos: Caors, [illegible] Elias de Moura y Ca, Ferreira Maia y Ca, Manoel da Silva Faria y Ca.

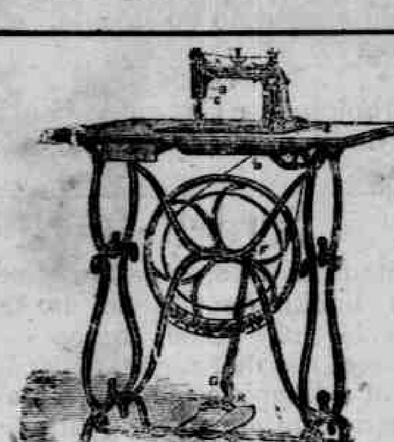
Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Quem já vio?....

Quem já vio abacaxis sem casca?....

Só na confeitaria do Campos se encontra abacaxis sem casca, muito proprios para se comer a qualquer hora, por serem alimenticios e refrigerantes.



GRANDE DEPOSITO
DE
Machinas de costura
DE
SOARES LEITE IRMÃOS
30 — Rua do Barão da Victoria — 30
Pernambuco

—

As melhores machinas conhecidas de trabalhar com os pés e á mão dos autores mais acreditados
Premiadas em todas as exposições
Vendas garantidas
Pagamento adiantado ou a prazo, á vontade do comprador
Ensino gratuito

—

Quem tencionar comprar uma machina de costura, não o faça sem visitar o grande deposito de machinas de Soares Leite Irmãos, principaes agentes das melhores machinas americanas e hamburguezas.

Convém comparar para bem escolher

—

30 — Rua do Barão da Victoria — 30

Meliés

Frescas botinas e sapatões de Meliés, recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63; a elles, antes que se acabem.

Attenção

Escravo fugido do engenho Araçagy da comarca do Cabo

Continúa fugido o escravo Manoel, com os signaes seguintes: boa estatura, grosso, nadegas grandes, pés tortos, o maior signal é ter o umbigo estufado e grande, corfula, idade 50 a 55 annos, consta ter estado, e estar aqui ganhando na rua.

Desde o principio de setembro está fugida a escrava Francisca, de 50 annos, cabocla, estatura regular, cabellos cacheados e pretos, bons dentes, muito ladina. Consta estar aqui, pois que foi encontrada no Cabo de viagem para aqui.

Pede-se aos capitães de campo e ás autoridades policiaes, que os apprehenderem leve-m os ao engenho acima ou á casa dos Srs. Thomaz de Aquino Fonceca & C., successores, rua do Vigario n. 9 1º andar, que será generosamente gratificado.

Vende-se

Nesta typographia no 1.º andar vende-se as seguintes obras:

Collecções de leis geraes e decisões do governo, do anno de 1870, encadernado por 6$.

Dita, dita, dita do anno de 1873, encadernado por 8$.

O ESPREITADOR DO MUNDO NOVO, obra critica, moral e divertida por José Daniel R. da Costa, encadernado por 2$500.

OS ENGEITADOS DA FORTUNA, pelo mesmo auctor, encadernado por 1$500.

TRIBUNAL DA RAZÃO, onde é arguido o dinheiro pelos queixosos da sua falta, pelo mesmo autor, encadernado por 1$500.

OS DRAMAS DE CAYENA, folhetim por Elie Berthet, encadernado por 1$500.

VENDE-SE tambem uma banda de sêda, quasi nova, para official, por 10$.

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

Gregorio Estigarribia

A familia desse senhor pede noticias suas, em Assumpção do Paraguay, calle 25 Agosto n. 8.

ROUBO

Roubaram no dia 15 do corrente, á tarde, do sitio do Caldeireiro, junto ao sitio do Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, arrombando uma porta, um relogio de ouro patente inglez, de mostrador descoberto, com uma corrente grossa massiça, figurando filigrana, com 20 oitavas pouco mais ou menos: roga-se á todos os senhores relojoeiros e ourives que lhes for offerecidos, o favor de os apprehender, que se lhes pagará todo o trabalho e despezas que fizerem com tal apprehensão, e participar na rua Sete de Setembro n. 8, a Domingos Antonio da Silva Beiris, que se lhe ficará muito agradecido.

Padaria

Aluga-se em Una, hoje villa de Palmares, rua Nova, com todos os utensilios: a tratar no pateo do Terço n. 82

Cognac

Bisquit Dubouché & C. *, ** e ****

H. Ledebour, rua do Commercio 17, 1º andar

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna ou sem ella, de 12 a 14 annos de idade prefere-se portuguez: na rua de Mariz e Barros, n. 54.

Caldeiraria Central
E
fundição de sinos e bronze
DE
Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central
66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras.

RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, e GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS. Ditas PARA AGUA GAZOSA.

INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

COLLAR DE OURO
N. 3 A---RUA DO CABUGA'---N. 3 A
Agostinho & Irmãos

Offerecem ao respeitavel publico desta cidade e fóra della uma infinidade de joias, sendo adereços com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas, meios ditos de ditos, brincos de alta phantasia e argolas do ultimo gosto, alfinetes para retratos e sem elles, caçoletas com letras e sem ellas, cadeias para homens e senhoras, de apurado gosto, relogios para ditos e ditas, de ouro e prata, anneis com brilhantes, rubins, esmeraldas e perolas e com letras, voltas com laço e sem laço, pulceiras para senhoras e meninas, objectos de prata do Porto de toda qualidade, e emfim uma infinidade de joias que seria enfadonho mencionar; só com a vista pode-se ajuizar tanto em preços como em gosto, garante-se a qualidade de ouro de lei e a modificação nos preços. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas. Concerta-se obras de ouro e prata, com presteza.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇOS BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas ás côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc., etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secilias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

Chales á rainha Victoria

Ricos chales, mantas superioridade em tecido e côres, nunca vistos a 12$.
Espartilhos á Princeza Regente, são lindos.
Granadina preta de sêda de listras e quadrinhos.
Chapéos de sol, sêda trançada e castões de phantazia.
Collarinhos para homens, superior qualidade a 7$500.
Leques pretos bordados, lisos e de côres sortimento completo.
Chales pretos, bordados, lisos e de côres, sortimento completo.
Camisas brancas e de côres o melhor sortimento possivel.
Cobertores escuros de lã a 1$800, é pechincha.
Ditos brancos a 1$000 um.
Lenços de esguião, finos, a 2$000 a duzia, é pechincha sem igual.

Alta novidade

Fichús de lã e sêda, recebidos hontem, é o que de mais gosto se póde desejar, e vendemos por commodo preço

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

Lava-se e engomma-se roupa de homem, com promptidão e asseio, no becco do Padré n. 20, 2º andar.

Aluga-se as seguintes casas:

Um magnifico sobrado de um andar e loja, na rua do Coronel Suassuna, outr'ora Augusta n. 204, e o armazem do predio n. 32 á rua da Madre de Deus, ou todo predio: a tratar na rua da Imperatriz n. 1, com Israel Benjamin de Oliveira.

Agente de leilão

O agente Gusmão mudou o seu escriptorio para o armazem da rua do Barão da Victoria n. 65, aonde recebe moveis e outra qualquer mercadoria para serem vendidos em leilão.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

CASA DA FORTUNA
Aos 9:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Boa-Hora de Olinda [248.ª], que se extrahirá no sabbado 24 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Aluga-se um excellente sitio em Beberibe, no Porto da Madeira, junto ao rio, contendo mui boa casa de vivenda, com todos os commodos precisos, jardim com gradeamento de ferro, cacimba e algumas arvores de fructo, bem como um gradde terreno com baixas de capim: a tratar no largo do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

Attenção

Na rua Imperial n. 55, vende-se muito boa cantaria, e por muito menos preço do que em outra qualquer parte.

Aluga-se o predio da rua de Hortas n. 4, constando de armazem e sotão, com 2 quartos e salas proprias para moradia de quem n'elle se estabelecer com taverna, para o que tem armação e utensilios e o lugar é o melhor possivel, a tratar na thesouraria das loterias.

Escrava

Precisa-se de uma escrava para vender na rua, e que seja fiel: na rua do Hospicio numero 49.

COMPRAS

Aos donos de sitios

Compra-se fructas das seguintes qualidades,
a saber:

Uvas, figos, sapotas, sapotis, laranjas, abacates e outras qualidades: a tratar na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24.

Sulipas

A companhia da estrada de ferro de Olinda compra sulipas de oiticica com as dimensões seguintes:
Comprimento 9 palmos.
Largura 9 pollegadas.
Espessura 4 ditas.

VENDAS

— Vende-se na rua do Rangel n. 59, uma optima armação de amarello, toda envidraçada, serve para qualquer negocio, traspassa-se igualmente a casa, que tem commodos para moradia; o local é o melhor.

— Vende-se um excellente sitio no Arraial, além da estação da Mangabeira, á esquerda, uma casa das bolas brancas, com 400 palmos de frente e mil e tanto de fundo, com 20 pés de jaqueira, porção de coqueiros, muitas mangueiras, com 12 pés de oiti-coró, quantidade de larangeiras, pés de sapoti e abacate, um parreiral muito bom, duas casas, sendo uma de pedra e cal, feita á moderna, com 4 quartos e 2 salas; a outra de madeira, muito bem construida, com 3 quartos e 2 salas, com um rio que atravessa o mesmo sitio, com quantidade de bananeiras, terra de barro e baixas muito boas: quem pretender, dirija-se ao mesmo sitio, que lá achará com quem tratar.

Miudezas para liquidar

Peça de fita de cós com 10 metros a	280
Pentes para alizar a	200
Guarnições para camiza a	200
Caixas com obreias a	40
Espelhos de zinco a	60
Escovas para sapatos a	140
Frasco com vinagre de toilette a	500
Duzia de cosmeticos muito bons a	1$000
Abotuaduras para colete a	100
Duzia de linha de carretel Alexandre n. 60 a	900
Duzia de carretel de linha para machina a	900

E muitas outras pechinchas
SOARES LEITE IRMÃO
30—Rua do Barão da Victoria—30

— Vende-se na olaria da rua dos Prazeres n. 50, de José Carneiro da Cunha, jarras finas de dous baldes, por 5$000, ditas grossas por 1$600, potes por 800 rs., grande porção de telhas e tijolos de todas as qualidades, tudo por metade do preço dos armazens, para acabar.

Chapéos para crianças

Acaba de receber Amaral, Nabuco & C. elegantes chapéos de seda enfeitados para baptisados, e vendem na rua do Barão da Victoria numero 2.

Vestidos bordados
a 10$000, 12$000 e 14$000

Loja d'America á rua do Cabugá n. 10, é só quem vende por este preço.

O CINCOENTA E NOVE
59
Na rua do Queimado
Novidades para a festa
ADMIREM

Lindas sedas estofadas côres lizas a Osorio a 500 réis o covado; aproveitem estão-se acabando.

Grande deposito de popelines de linho a 200 réis o covado.

Idem idem idem linho e seda a 320 réis o covado.

Bonitas popelines de seda furta cores, lindos desenhos, 800 réis o covado; aproveitem.

Popelines de linho e seda finissimas, a 600 réis o covado.

Lindas alpacas de seda lisas, padrões de novidade, a 700 réis o covado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 réis o covado.

Lindos cortes de vestido, cambraia branca, a 6$; é pechincha.

Lanzinhas de todas as qualidades, 100 a 240 réis o covado.

Grosdenaples pretos, fazenda fina, a 2$500 o covado.

Gorgorões idem idem idem a 3$500 o covado.

Sedas de diversas qualidades a 1$ o covado; aproveitem.

Cambraias de cores pelo barato preço de 240 réis o covado; admirem.

Chitas de diversas qualidades, a 240 réis o covado; admirem.

Lindos chapéos, palha de Italia, para menino, a 2$; aproveitem.

Idem idem pello de lebre, fita de seda, a 2$600; aproveitem.

Cretones de bonitos padrões, a 360 réis o covado.

Colchas de fustão de côres e de chita, a 3$ cada uma.

Lenções de bramante, 2$ a cada um.

Brim pardo liso, fino, a 500 réis o covado.

Brim branco de linho fino, a 1$200 a vara.

Só o 59

Rua do Queimado [dão-se amostras com penhor]
LOJA DE CARNEIRO DA CUNHA & C.

5000 covados a 200 rs.

Popelines de linho, listras e quadrinhos, padrões completamente novos, muito barato, sem competencia de preço; corram a ellas, pois se acabam por este preço, todos querem; venham ou mandem ver as amostras, pois custa cada um covado—200 réis—São os barateiros.

Almeida & Campos.

LOJA DA CONQUISTA
6-Rua do Cabugá-6

Para este estabelecimento acaba de chegar um variadissimo sortimento de fazendas para grande toilette, assim come

Granadine de côres:
Rosa
Azul
Perola
Branco
Amarello

Sortimento completo de chapéos de palha de Italia e palha ingleza, primorosamente enfeitados.

6—Rua do Cabugà—6

Binoculos

de madreperola, marfim, tartaruga e metal: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão Victoria n. 2.

Boa noticia

Uma noticia proveitosa interessa a todos, a Nova esperança, rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber diversos artigos de luxo e phantasia, por isto apressa-se em scientificar a sua boa e constante freguezia, e com especialidade ao sexo amavel, afim de virem apreciar os seguintes artigos:

Bonitas bolsas de chagrin e velludo para senhoras, commodas caixas vasias com chave para guardar costura, ou para outro qualquer mister, novas costureiras e port-agulhas, bicos imitando os feitos no paiz, elegantes tesouras com cabo de madreperola para bordar-se, pó diamantino e de ouro, para empoar os cabellos, leques de muitas qualidades com plumas e sem ellas, para senhoras e meninas, delicados port-relogios, e tudo vende por preços baratissimos.

Artigos para escriptorios

Verdadeira tinta ingleza preta, dita optima de copiar, pennas, lapis, canetas, papel, envelopes, lapis de borracha, etc., etc., vende-se á rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

Dous remedios

Milagrosos collares electricos e anneis, aquelles contra convulsões nas crianças, e estes verdadeiro antidoto para os nervosos, recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Nova remessa

Agua para pratear os metaes, lixa de borracha (tira a ferrugem pulindo o ferro ao mesmo tempo) e baleias para polonezas e vestidos, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Luvas frescas de pellica

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber frescas luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, para homens, senhoras e meninas, tambem recebeu de camurça brancas e amarellas.

Anneis com lettras

São de ouro os que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, e são para crianças.

Mata caspa

Pomada do Dr. Alain, remedio infallivel contra as caspas, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Para baptisados

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu bonitos e ricos vestuarios para baptisados, e está vendendo por commodo preço.

Linhas para serzir meias recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Artigos baratos

Papel amisade a 400 rs. a caixa.
Envelopes a 500 rs. a caixa.
Fita de linho a 60 rs. a peça.
Linha de carritel a 1$ a duzia.
Oleo Orisa a 800 rs. o frasco.
Dito Opopanax a 1$ o frasco.
Agua Florida a 1$ a garrafa.

Voltarete

Bôas caixas com fixas de osso e marfim, para voltarete, recebeu a Nova Esperança, rua Duque de Caxias n. 63.

Jardim artificial

O jardim da Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, está repleto de flôres para regaço de vestidos, ditas para enfeitar chapéos, ditas proprias para bailes, theatros e casamentos, etc., etc., é o que de melhor se póde desejar de artigos de flores, a ellas!!! a ellas!!!

GRANDE QUEIMA 043
da rua Duque de Caxias
(Antiga do Queimado)
MENOS 20 % DE QUALQUER OUTRA PARTE

Linho pardo para vestidos, a 200 rs. o cavado.

Batistes lisas de todas as côres, a 320 rs. o covado; é pechincha.

Bretanha de linho com 30 metros, por 8$000

Batistes finas miudinhas, côres fixas, por 240 rs. o covado.

Chita á rainha Victoria, modernas, a 320 rs. o covado.

Lã chineza para vestidos, a 100 rs. o covado.

Cretones finos, gostos francezes, a 400 e 440 rs. o covado.

Peças de cambraia Victoria, a 3$000 e 3$500.

Ditas transparentes, finas, a 3$500 e 4$000 a peça.

Chitas escuras e claras, para 200 rs. o covado.

Popelines finas, com listras de seda, a 320 e 500 rs. o covado; que bonitos padrões, vale á pena.

Alpacas lisas, a 600 rs. o covado.

Ditas com listras e flores, com padrões muito chiques, a 400 rs. o covado; não ha quem não compre.

Setim Macáu verdadeiro de todas as côres, por 1$200 o covado; que preço!

Alpaca preta, a 440 rs. o covado.

Bramante com 10 palmos de largura a 1$300 a vara.

Camisas inglezas, finas, a 36$000 a duzia.

Madapolão francez e inglez, de 4$000 a 7$000 á peça.

Algodãozinho de 3$000 a 3$000 a peça.

Maripoza branca com listras assetinadas, a 400 rs. o covado.

Brim pardo, liso para costumes, a 440 rs. o covado.

Chitas emcarnadas para vestidos, a 320 rs. o covado.

Chales de casemira ingleza, a 2$000 um, e muitos outros artigos por preço barato

SO O 43 DA RUA DO QUEIMADO N. 43

Armazem e loja de Guerra & Fernandes

Vinho de Bordeaux

a 4$000 por duzia de meias garrafas com capas de palha. caixas sortidas de vinhos finos 20$000.
H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1.º andar.

Grande pechincha

Caixas de envelopes a 300 rs.
Ditas de papel amizade a 480 rs.
Leques para senhora a 2$.
Peças de franja de seda a 2$.
Grande sortimento de galões para vestidos a 40 rs. a peça, e muitas outras pechinchas: na casa de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 30.

Fumo hollandez

e cachimbos de barro vende H. Ledebour, rua do Commercio n. 17, 1º andar

Grandes espelhos

Amaral, Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

A 10$
E' para acabâr

Cortes de vestidos de lã e seda, padrões modernos; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Para a festa
Pechinchas, e são novidades
Almeida & Campos
A' RUA DO CRESPO N. 20.

Receberam uma grande porção de popelines de linho, miudinhas para 200 rs. o covado; pechincha.

As mais lindas popelines, seda pura, tambem receberam para 800 e 1$000 o covado, que barateza!

Mais popelines ainda, bons gostos, para 600 rs. o covado.

Véos prateados, dourados e de salpicos, um véo 2$000.

Russianas de côres, lã pura, lindos gostos, a 800 rs. o covado.

Cambraias brancas para 3$500 e 4$000 a peça.

NA RUA DO CRESPO N. 20.
Loja de Almeida & Campos.

Manteiga em jarros de 3 e 6 libras
AGUA APOLLINARIS
Hunyadi Ianós

Vendem H. Nuesch & C. á rua do Bom Jesus n. 61, unicos importadores n'esta praça.

— Vende-se a taverna estabelecida no quarto n. 1 da ribeira da Boa-Vista, a qual é boa acquisição, por depender de pequeno capital, ser muito afreguezada e em lugar de muita concurrencia: a tratar no largo da alfandega numero2.

Vende-se

o engenho Conceição, em Serinhãem, nesta provincia, muito bom d'agua, podendo safrejar annualmente 2,500 pães: quem o pretender, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 15, primeiro andar, onde achará com quem tratar a respeito.

Vinho de Pasto, J A S

Vendem Correia & C. Successores, vinho superior, ligitimo do Douro [Regoa] em pipas, barris de quinto, e a retalho: na rua do Imperador n. 46.

— Vende-se no escriptorio de T h maz de Aquino Fonceca & C., á rua do Vigario n. 19 :
Cera em grume.
Cera em velas.
Cera de abelhas.
Cal de Lisboa.
Cimento Portland.
Potassa da Russia.
Fio de algodão da Bahia.
Algodão branco e de côr, da Bahia.
Genebra ingleza, Old Tom.
Vinho do Porto em caixas de uma duzia e em ancoretas e barris de quinto.

--- Luvas de pellica

RAPE' francez.
CHA' preto e verde.
MALAS e bolsas para viagem.
VESTUARIO para criança.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoaria n. 2.

Cal de Lisboa

Vende-se cal de Lisboa, chegada no ultimo vapor, em muito boas barricas : no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista : para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Vestidos em córtes

Os mais modernos e lindos córtes de vestidos de cretone para senhora, enfeitados e bordados á ultima moda, receberam pelo ultimo vapor vindo da Europa, Amaral, Nabuco & C., e vendem no Bazar Victoria n. 2.

Armação

Vende se uma armação toda de amarello, envidraçada e em perfeito estado, servindo para qualquer estabelecimento : a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modêlos, lisos e bordados ; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Roda para engenho d'agua

Vende-se uma roda para moer com agua' rasteiro, toda de ferro e perfeitamente acabada, com os competentes rodetes, e uma pequena moenda, tudo em bom estado : quem a pretender, dirija-se ao engenho Peres, ou á fundição do Bowmann, á rua do Brum.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Toalhas alcochoadas para rosto a 4$ a duzia. E' pechincha.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de côres, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de côres, finissimas para costumes, covado 3$500.
Especial flanella azul para paletot, covado 3$000.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

CIMENTO

O verdadeiro cimento inglez de Portland : vende-se no armazem da bola amarella, na travessa da rua do Imperador, tendo as barricas mais de 13 arrobas cada uma, e sob condição de o receber se não for do verdadeiro Portland.

Luvas de pellica

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa pelo ultimo vapor um completo sortimento de luvas de pellica para senhora e homem, brancas, pretas e de côres, e vendem a rua do Barão da Victoria n. 2.

24—RUA DO COMMERCIO—24

Neste estabelecimento vende-se o verdadeiro e superior vinho de Bordeaux, tanto em barris como em engarrafado, e mais barato do q . em qualquer parte, por ser recebido de conta propria. No mesmo estabelecimento compra-se garrafas vasias que tenham servido para vinho de Bordeaux ou cognac.

Cambraias baratas

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se peças de cambraia branca, Victoria, fazenda muito fina a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, ditas transparentes, fazenda finissima, de 4$000 até 6$000, ditas suissas, transparente, fazenda finissima, com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, ditas abertas com bonitos lavores, tendo 8 1/2 varas, a 5$ e 6$, assim como um bonito sortimento de cambraias batiste com bonitos desenhos de côres, a 280 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

BABADINHOS E ENTREMEIOS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se por preços muito baratos, peças de entremeios e babadinhos, tanto tapados como transparentes, por preços muito baratos, por haver grande porção, na loja do Pavão, á rua do Queimado n. 55.

ESPARTILHOS E BOTINHAS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernissimos espartilhos a 4$000 e 4$500, assim como botinhas modernas para senhoras, sendo lisas a 4$ e enfeitadas a 5$, para vender muito, isto na rua do Queimado n. 55.

ROUPAS PARA HOMENS

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, encontrará o respeitavel publico, um grande sortimento de roupas para homens, tendo de todas as qualidades tanto de brins, como de casemiras, e de meias casemiras, sendo: calças, coletes, e paletots etc. ; assim como, grande porção de roupas brancas que se vendem por preços muito em conta ; na rua do Queimado n. 55, loja de Pereira da Silva & C.

Lãzinhas a 200 rs.

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se modernas e bonitas lãzinhas de côres, proprias para vestidos e roupas de crianças, pelo barato preço de 200 réis o covado ; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

CORTES DE POPELINAS
a 3$000 réis

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se bonitos cortes de popelines de quadrinhos, tendo cada córte 15 covados, pelo barato preço de 3$000 cada um; é pechincha: na rua do Queimado n. 55.

Córtes de seda

A' imperatriz das Indias
São de gosto

Tem 33 covados cada um córte, e vende-se por 80$000 : na loja da America, á rua do Cabugá n. 10.

Novidades

Sahidas de baile, de seda e lã, ultimo gosto.
Granadines de seda preta, o que ha de melhor.
Gorgorões de lã, de côres novas.
Popelines lisas, de todas as côres.
Alpacas lisas, 25 côres differentes.
Preços sem competencia.

Feijão

Feijão mulatinho, portuguez, novo e muito claro, vendem Franco da Cunha & C., 33 rua do Amorim.

Fazendas brancas

BARATAS

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias vendem-se peças de madapolão inglez, fazenda muito bôa, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito francez, fazenda muito encorpada, a 4$500, 5$000 e 6$000.
Ditas de dito enfestado com 12 jardas, a 3$000 e 3$500.

ALGODÃOZINHOS

Peças de algodãozinho de muito bôa qualidade, a 2$500 e 3$000.
Ditas de dito, muito encorpado, a 3$500 e 4$000.
Ditas de dito, muito largo, marca T a 4$500 e 5$000.

INFESTADOS

Algodão francez, infestado para lençóes, de um só panno, sendo muito encorpado, vara, a 1$000.
Dito trançado, com a mesma largura a 1$280.

BRAMANTES

Bramante de algodão, com 9 palmos de largura, para lençóes, vara a 1$600
Dito de linho, fazenda, muito superior, com 4 larguras, vara, a 3$000
Cretone francez, com 11 palmos de largura, para lençóes de um só panno, vara a 1$600.

ANADENES PARA VESTIDOS
a 500 rs. o covado

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vendem-se as mais modernas anadines escocezas, de linho, para vestidos de Sras., com as mais lindas côres, a 500 rs. o covado, assim como maripozas muito finas a 400 e 440 rs o covado e batistes de muito bons gostos a 280 rs. o covado; isto na rua do Queimado n. 55.

Caleça

Vende-se uma linda e nova caleça americana, com assento para quatro meninos a arreios completos para dous carneiros : a tratar na fabrica de carros de Gustavo A. Nauman, á rua da Florentina ns. 14 e 16.

— Vende-se por preço comodo, uma casa de taipa com terreno proprio, sita no Arraial, estrada do Brejinho: quem pretende-la, dirija-se á rua Bella n. 17.

Sal

Vende-se sal de Aveiro : a tratar a rua do Vigario n. 1, escriptorio, e a bordo da barca portugueza *Marianinha*.

Taverna

Vende-se a muito boa e afreguezada taverna sita ao Largo da Detenção n. 18, propria para principiante : a tratar na mesma.

4$500

Cortes de cambraia branca bordados com 9 1/2 metros de fazenda : vende se na loja Americana, á rua do Livramento n. 32.

Molduras para quadros

Grande sortimento de todas as larguras, com frisos pretos e todos dourados.
Preços resumidos.

SOARES LEITE IRMÃOS
30—Rua do Barão da Victoria—30

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14
O ARMAZEM DO NUNES
(Nutrição instantanea)
Grande variedade de generos alimenticios de superior qualidade.
Modicidade espantosa !
Facilidade gastrica !
Vantagem proveitosa !

Veijam :

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo ; garantir a superioridade de suas mercadorias ; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior ; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Gravatinhas e mantas

PARA SENHORAS

Na nova loja do Pavão vende-se um grande sortimento das mais modernas gravatinhas e mantas para senhoras, assim como um grande sortimento dos mais modernos punhos com golinhas bordadas e camizinhas com punhos, e grande sortimento de leques que se vendo tudo por preços muito baratos. isto á rua do Queimado n. 55.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS
a 7$000, 8$000, 9$000 e 10$000 o par.

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um grande sortimento de bonitos cortinados bordados proprios para cama e janellas, que se vendem de 7$000 até 10$000 o par, sendo cortinados de muito gosto, assim como calchas de superior damasco de lã, á imitação de seda, proprias para cama de noivos, que se vendem a 12$000 cada uma, na rua do Queimado n. 55.

CRETONES PARA SAIAS
vara a 1$600

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cretone francez, proprio para saias, com 11 palmos de largura, que com duas varas faz-se uma saia com 22 palmos de roda; rua commenda-se esta fazenda pelo seu corpo e duração : vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara na ua do Queimado n. 55.

O BARATEIRO

É inimigo acerrimo contra a carestia

— Na rua estreita do Rosario n. 38 ha uma pessoa que se encarrega de armar tumulos e catacumbas no cemiterio publico, para o dia de novembro, commemoração dos fieis de funtos.

Rua Primeiro de Março n. 1

Cortes de acace, cretone e oxford, lindos gostos, para 7$, 12$ e 15$.
Cretones francezes com barra, gostos inteiramente novidade, para 400 e 440 rs.
Granadine preta, para 600 rs. o covado.
Entremeios e tiras bordadas, para 800, 1$ até 3$ a peça.
Bramante francez e inglez, fazenda superior, para barato preço.
Linhos de quadros, para vestido, a 360 rs.
Alpacas de uma só côr e com listras, para 500 e 640 rs. ; é aproveitar.
Popelines de linho e linho e seda, para 360, 500 e 600 rs.
Ditas de seda, para 1$400.
Fustões alcochoados, para 700, 800 e 900 rs. o covado.
Punhos e collarinhos para senhora, a 1$500 e 2$.
Gravatas para senhoras, a 1$, 1$500, 2$ e 2$500.
Mariposas brancas e de côres, lindos desenhos, para 400 e 500 rs.
Batistes, temos bom sortimento, lindos padrões, cores fixas, para 260 e 280 rs.
Nansuk, que bello sortimento, que lindas cores, para 360 e 400 rs.
Cambraia Victoria, para 3$500.
Toalhas felpudas, para 6$000.
Guardanapos para 3$600 a duzia.
toalhado adamascado para mesa, a 1$500 a vara.
Colchas para cama a 3$000, 6$000 e 7$000.
Chitas miudinhas, cores fixas, para 280, 300 e 320 rs.
Ditas de cores escuras, para 280, 300 e 320 rs.
Oxford para camisa e vestido, para 280 rs. o covado.
Brim branco, exposição, para 2$000.
Completo sortimento de camisas de cretone, brancas, para todos os preços.
Meias para homens e senhoras, para baratissimos preços.
Chales de casemira, para 5$000 e 7$000.
Ceroulas de linho, fazenda superior, para 35$ a duzia.
Lenços de algodão abainhados, para 1$800 e 2$000.
Lenços de linho com barra de côr, para 3$, 4$, 5$ e 7$.
Ditos chinezes para 1$600 a duzia.
Madapolões para baratissimos preços.
Cortes de casemira para calças, a 4$500, 5$ e 8$.
Além destes artigos que mencionamos, outros muitos que vendemos por baratos preços; não temos em vista grande lucro e sim facilitar a prompta venda : as pessoas que negociarem para o matto encontrarão em nossa casa bom sortimento, seriedade e vantagem já na escolha, já no desconto que damos.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1
Agostinho, Santos & C.

PANNOS DE DAMASCO

Lindos pannos de damasco lavrado com franja a 3$500 approveitem pois é rialmente grande pechincha, na loja dos barateiros.

— A RUA DO CRESPO N. 20 —

— Potassa nova da Russia, em 1/2 barris, tem para vender Luiz Gonçalves da Silva & Pinto : a tratar na rua da Cadeia n. 39, primeiro andar.

TINTURARIA

DE

OTTO SCHNEIDER

Rua das Flores
HOJE RUA DE
Mathias de Albuquerque
Ns. 23 e 25

EXPOSIÇÃO 1875 NACIONAL DE — D. PEDRO SEGUNDO IMPERADOR DO BRAZIL

Tinge e limpa com a maior perfeição toda qualidade de estofo e fazendas em peças ou em obras, chapéos de feltro ou palha, tira o môfo das fazendas ; todo o trabalho é feito por meio de machinismo mais aperfeiçoado até hoje conhecido.

CASA FILIAL Á RUA DA IMPERATRIZ N. 30
Tintura a preto todas as terças e sextas-feiras

Fazendas de gosto e artigos de alta novidade, proprios para passeios, bailes e theatros e assistir-se aos festejos que se preparam para a recepção do distincto general Osorio. Preços sem competencia.

Loja dos Arcos, de Francisco Gurgel do Amaral, rua 1.º de Março n. 20 A.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido, a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte : assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.
Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13

SALSA, CAROBA E MANACÁ

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes : já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos ! ! ! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam : gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas ; são laxativas.

Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosata,
Dão-se prospectos.

Taverna

Vende-se uma taverna na Capunga, rua da Graça n. 4 : a tratar na mesma.

— Vende-se no lugar do Chacon dous terrenos, um com 55 palmos de frente, com alicerce para tres casas, e cacimba de boa agua de beber, e outro com 90 palmos, ambos por barato preço : a tratar na rua do Socego n. 32, no Campo Verde.

O melhor que ha em

Londres

Chá preto e verde : vendem W. Inglis & C. rua do Imperador n. 57.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados á ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores. Vendem no Bazar Victoria n. 2.

Attenção

Vende-se uma importante machina para cortar bolacha, em perfeito estado, com todos os jogos de cortadeiras: a tratar na rua Imperial n. 208 ou no pateo da Santa Cruz n. 1.

Camisas para homens

de 2$000 até 5$000

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se um grande sortimento das mais finas e modernas camisas brancas para homens, de linho e de algodão, por preços muito baratos por haver grande porção, e tambem ditas de cretone de côres, fazenda de muito gosto, assim como um grande sortimento de coroulas, tanto de linho, como de bramante de algodão, por preços muito baratos, e grande sortimento de collarinhos e punhos de linho, proprios para homens, e meias cruas, francezas e inglezas, que se vendem muito baratas, isto na rua do Queimado n. 55.

LENÇOES DE BRAMANTE
a 2$400

Na nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, vendem-se lençoes de bramante e de cretonne, sendo de um só panno, fazenda muito encorpada a 2$400; assim como cobertas de ganga adamascada, tanto forradas, com sem forro, por preço muito barato, isto na rua do Queimado n. 55.

VESTUARIOS PARA CRIANÇAS
de 2$000 até 5$000

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um elegante sortimento dos mais modernos vestuarios para crianças, sendo de fustão e de linho ricamente enfeitados, que se vendem de 2$000 até 5$000, na rua do Queimado n. 55.

BRINS DE ANGOLA
corte a 2$500

Na loja do Pavão, á rua Duque de Caxias n. 55, vende-se cortes de brins de Angola, verdadeiros, com muito bons padrões, para calças a 2$500 ; assim como calças feitas dos mesmos a 3$000, e grande sortimento de ditas, tanto de brins como de meias casemiras, e de casemiras, por preços muito baratos; assim como de paletots e coletes de brins e casemiras, por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Cretones para lençoes

COM 11 PALMOS DE LARGURA.
a 1$600 a vara

Chegou para a nova loja do Pavão, esta nova fazenda franceza, com 11 palmos de largura, propria para lençoes, sendo muito encorpada, e superior ao bramante, que pela sua immensa largura, apenas precisa de uma vara e uma quarta para se fazer um lençol de um só panno, e vende-se pelo barato preço de 1$600 á vara, e é grande pechincha, na rua do Queimado n. 55.

NOVAS POPELINES DE SEDA
a 720 réis o covado

Chegaram para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, as mais bonitas popelines de linho com listras e quadros de seda, sendo dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo barato preço de 720 réis o covado, assim como, ditas de linho com listras e quadrinhos, padrões inteiramente novos, a 360 e 400 réis o covado ; isto na rua do Queimado n. 55.

CRETONES DE CORES PARA VESTIDOS
a 360 réis

Chegou para a nova loja do Pavão, á rua Duque de Caxias, um grande sortimento dos mais modernos e bonitos cretones, muito encorpados proprios para vestidos, que se vendem a 360 réis o covado; assim como as mais bonitas percales para vestidos e roupas de crienças, a 360 réis o covado, e um grande sortimento de chitas claras e escuras, que se vendem de 240 até 320 réis o covado, isto na rua do Queimado n. 55.

MARIPOSAS BRANCAS E DE CORES

Na nova loja do Pavão á rua Duque de Caxias, vende-se um bonito sortimento das mais finas e bonitas mariposas de côres para vestidos ; assim como brancas com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta, na rua do Queimado n. 55.

Liquidação de fazendas

Chitas finas claras e escuras a 240 e 280 réis.
Batistes finas, lindos padrões 240 réis.
Alpacas lisas de todas as côres, para vestidos, a 360 e 400 réis.
Ditas de seda pura, lisas e com listras.
Lindas mariposas para vestidos a 360 e 400 réis o covado.
Vestuarios para meninos a 2$000 e 3$000.
Meias de côres para meninas.
Brim branco, superior, a 1$500 a vara.
Cortes de linho bordados para vestidos a 12$000.
Cortes de casemira de côres a 5$000.
Casemira preta muito fina a 1$500 o covado.
Camisas de linho para homem a 30, 36, 50 e 55$000.
Ditas de cretone para homem a 30 e 36$000.
Cambraia preta, fina, a 320 réis o covado.
Bombazinas para vestidos.
Cortes de cretone em cartão com figurino, para vestidos, a 12$000.
Madapolão inglez a 4 e 5$000.
Dito francez, boa vista a 6$000.
Chapéos de palha de Italia, o que tem vindo de mais lindo para senhoras e por preço muito commodo.
Dão-se as amostras, na Fragata Amazonas do Duque de Caxias n. 47.

Setim da China a 500 rs. o covado

Receberam Almeida & Campos á rua do Crespo n. 20, os mais lindos setins da China, proprios para vestidos, [illegible] gorgorão por 500 rs. o covado.

Jaines

Receberam tambem um lindo sortimento de jaines lisas, côres escuras para vestido, lã pura, a 640 rs. o covado.
Bem como um novo e lindo sortimento de fexús de seda, gostos modernos, a 4$; e um completo sortimento de popelinas de seda pura a 1$. 900 e 800 rs. o covado.

NA LOJA A' RUA DO CRESPO N. 20
De Almeida & Campos.

LITTERATURA

Saudade

Christo!—dá-me o perdão, dá-me remedio;
Que entre tão vario mal fraqueia a mente.
EUGENIO TOLEDANO; *Opusculos—XI.*

Na Ilha-verde. Ao pôr do sol das kalendas de abril da éra de 749.

I

O mar estava tranquillo, e o ar puro e diaphano. As costas d'Africa fronteira, lá na extremidade do horizonte, pareciam uma orla escura bordada no manto azul do firmamento.

A aragem do norte encrespava suavemente a superficie das aguas; as ondas vinham expraiar-se preguiçosas no areial da bahia.

O barqueiro Ranimiro dormia na sua barca amarrada na foz do Palmonio. Uma saudade indizivel attrahia-me para o mar.

Saltei na barca, o ruido que fiz despertou Ranimiro.—«Ao largo»—disse-lhe eu. Empunhou os remos, e partimos.

—Para onde, Presbytero?—perguntou o barqueiro, depois de vogar alguns momentos em silencio.

—Quero respirar o ar puro e fresco da tarde; mais nada—repliquei.—Leva-me para onde te aprouver.

—Se vos parece—tornou Ranimiro—rodeiaremos a Ilha Verde, entraremos no canal, e saltareis na margem. Pelo tempo que vai, ella estará agora esmaltada de verdura e boninas.

Calei-me. O barqueiro tomou por approvação o meu silencio. Voltando a prôa para o poente, corremos ao largo da ilha e, rodeiando a sua margem occidental, abicamos em terra pelo lado da enseada que a separa do continente.

Ranimiro não se enganára: como uma tapeçaria riquissima lançada ao som das aguas, a superficie da ilha agitava-se tremula com a aragem da terra, que curvava brandamente as flores e as folhinhas lanceoladas da relva.

Assentado á sombra de uma rocha que formava um promontoriozinho do lado do sul, lancei os olhos em volta até onde se descobria o horizonte. Lá no extremo do estreito, para a banda do mar interior, viam-se na ponta da Africa os cimos das torres de Septum fronteira aos cerros escalvados do Calpe. De Septum para o occidente as costas africanas contrastavam nas suas ondulações suaves com a penedia aspera das ribas hespanicas, e, confrangido entre os dous continentes, o mar balouçava-se resplandescente com os raios já inclinados do sol.

De roda de mim a atmosphera estava impregnada de um halito perfumado: era a natureza que sorria affagada pela primavera. As aves aquaticas redomoinhavam nos ares ou pousavam sobre as aguas, e pareciam, nos seus voos incertos, ora vagarosos, ora rapidos, folgarem com os primeiros dias da estação dos amores.

Uma melancolia suave se me erguia lentamente no coração, debaixo daquelle céo puro, naquella atmosphera balsamica, ante aquelles horisontes saudosos. As lagrimas rebentaram-me involuntariamente dos olhos.

Era feliz neste momento, porque repousava de amarguras. Olhei para a barca: Ranimiro adormecera de novo á proa. Repousavam bem perto um do outro a materia e o espirito.

Bemaventurado, pensei eu commigo, aquelle em quem os affagos de uma tarde serena de primavera, no silencio da solidão, produzem o torpor dos membros; porque nessa alma dormem profundamente as dores no meio do ruido da vida!

E este pensamento trouxe-me pouco e pouco á memoria as tempestades do passado! Ai de mim! Logo se me enxugaram as lagrimas, porque eram de consolação, e essa lembrança as estancou.

II

Por que não adormeço eu, como o rude barqueiro ao murmurio das vagas somnolentas, ao susurro da brisa do norte?

Por que mulher barbara não entendeu o que valia o amor d'Eurico, por que velho orgulhoso e avaro sabia mais um nome de avós do que eu, e por que nos seus cofres havia mais alguns punhados de ouro do que nos meus.

As mãos imbelles de uma donzella e de um velho esmagaram e despedaçaram o coração de um homem, como os caçadores covardes assassinam no fojo o leão indomavel e generoso.

E, todavia, este coração sentia a voz da consciencia pregoar-lhe largos destinos! Por que não emmudeceu essa voz quando do portico do templo lancei ao mundo a maldição da despedida?

Por que me lembra com saudade, aqui, a estas horas, o tempo das minhas esperanças?

E' porque o viver é o eculeo do espirito: a alma extorce-se como agonisante no meio dos mais incomportaveis tormentos, sem nunca poder expirar, e os seus affectos profundos são como ella: não lhes é dado o morrer.

Paz e esquecimento, oh meu Deus!

III

Os raios derradeiros do sol desappareceram: o clarão avermelhado da tarde vai quasi vencido pelo grande vulto da noite, que se levanta do lado de Septum, nesse chão tenebroso do oriente a tua imagem serena e luminosa surge a meus olhos, oh Hermengarda, semelhante á apparição do anjo da esperança nas trevas do condemnado.

E essa imagem é pura e sorri; ornalhe a fronte a corôa das virgens; sobe-lhe ao rosto a vermelhidão do pudor; o amiculo alvissimo da innocencia, fluctuando-lhe em volta dos membros, esconde-lhe as formas divinas, fazendo-as, porventura, suspeitar menos bellas que a realidade.

E' assim que eu te vejo em meus sonhos de noites de atroz saudade: mas em sonhos ou desenhada no vapor do crepusculo, tu não és para mim mais do que uma imagem celestial; uma recordação indecifravel; um consolo e ao mesmo um martyrio.

Não eras tu emanação e reflexo do céo? Por que não ousaste, pois, volver os olhos para o fundo abysmo do meu amor? Verias que esse amor do poeta é maior que o de nenhum homem; por que é immenso, como o ideal, que elle comprehende; eterno, como o seu nome, que nunca perece.

Hermengarda, Hermengarda, eu amava-te muito! adorava-te só no santuario do meu coração, emquanto precisava de ajoelhar ante os altares para orar ao Senhor. Qual era o melhor dos dous templos?

Foi depois que o teu desabou, que eu me acolhi ao outro para sempre.

Por que vens, pois, pedir-me adorações, quando entre mim e ti está a cruz ensanguentada do Calvario; quando a mão inexoravel do sacerdocio soldou a cadeia da minha vida ás lageas frias da igreja; quando o primeiro passo além do limiar desta será a perdição eterna?

Mas, ai de mim! essa imagem que parece sorrir-me nas solidões do espaço está estampada unicamente na minha alma e reflecte-se no céo do oriente atravéz destes olhos perturbados pela febre da loucura, que lhes queimou as lagrimas.

Tu, Hermengarda, recordares-te?! Mentira!... Crês que morri, ou, porventura, nem isso crês; porque para creres era preciso lembrares-te, e nem uma só vez te lembrarás de mim!

Lá, no tumulo dos cortesãos, onde o amor é calculo ou sentimento grosseiro, terás achado quem te chame sua, quem te aperte entre os braços, quem tivesse para dar a teu pai o preço do teu corpo e te comprasse como alfaia preciosa para serviço domestico. O velho estará contente, porque trocou sua filha por ouro.

A isto chama prudencia o mundo estupido e ambicioso, a isto, que não é mais do que uma prostituição abençoada sacrilegamente perante as aras sacrosantas,

Oh, quantas vezes esse pensamento repugnante me tem feito vaguear louco pelas montanhas, uivando como o lobo esfaimado e tentando despedaçar os rochedos com as mãos, donde me goteja o sangue!

E tu folgas e ris! Oxalá nunca saibas quão intenso e atroz é o meu tormento, que devo velar diante dos homens debaixo de aspecto tranquillo, como se, em vez de martyrio, elle fosse um abominavel crime.

IV

E quem te disse, Presbytero, que o teu amor não era um crime?

Tens razão, consciencia! Quando aos pés do veneravel Siseberto o gardingo Eurico jurou que abandonava o mundo, devia despir as paixões, que do mundo trouxera.

A luz brilhante de affeições e esperanças á que vivia e que me povoava o coração de felicidade devia apagar-se então, como a lampada do templo ao amanhecer, porque eu voltava para o céo, buscando a luz do Senhor.

Mal o sol, apenas nasceu para mim, logo desappareceu no occaso, e os que me creem alumiado, mal pensam que vivo em trevas!

As minhas paixões não podiam morrer, porque eram immensas, e o que é immenso é eterno.

E assim, nem ouso pedir a paz do sepulchro, porque para mim não haveria paz, se não no aniquilamento!

O aniquilamento! Que mal te fiz eu, oh meu Deus, para não me deixares cá dentro mais que uma idéa risonha, mais que um desejo capaz de encher o abysmo da minha desventura? Que mal te fiz eu para que esse desejo, essa idéa seja a que unicamente resta ao precito que se revolve em perpetuas angustias?

Mas para mim, como para elle, tal pensamento é vão e mentido! Eternidade, a alma do homem está encerrada e captiva no illimitado do teu imperio!

Alexandre Herculano.

VARIEDADES

FABRICA DE SANTA CRUZ, NO RIO DE JANEIRO

[Conclusão.]

Folgamos com esta exposição, porque veio provar-nos que já valiosos capitaes se empream no desenvolvimento de uma industria de grande utilidade. A fabrica Santa Cruz, contribuirá poderosamente para baratear o preço excessivo por que se vendem os tijolos. Não é quasi possivel fazer-se nenhuma construcção que exija material especial e superior sem o importarmos por alto preço do estrangeiro por haver carencia do fabricado entre nós, que entretanto possuimos as melhores argilas do mundo.

E' pela iniciativa dos homens de crenças e de fé robusta, como os iniciadores e associados da fabrica Santa Cruz, que a industria se enraizará na nossa patria, libertando-nos da dependencia estrangeira.

Fazendo, pois, sinceros votos para que o numero dos emprehendedores uteis cresça em nosso paiz, publicamos em seguida a noticia que encontramos junto dos productos de que nos occupamos:

A fabrica Santa Cruz é propriedade da empreza de fabricação de tijolos, sociedade em commandita sob a razão social de A. C. Gomes & C., da qual são socios responsaveis e gerentes seus fundadores Augusto C. Gomes e Ernesto C. Gomes.

« Está edificada na ilha do Governador, no lugar denominado—Praia da Bica—entre as pontas do Manguinho e da igreja, Fazenda da Conceição, propriedade da mesma empreza, e destina-se exclusivamente á fabricação de productos de argila cosida, proprios para construcção.

« O edificio principal da fabrica occupa a área de 2,300 metros quadrados ou 100 metros de comprimento, por 23 de largura, cercada de 68 portas de 2m, com gradeamento de ferro e 82 janellas envidraçadas. O pavimento terreo é occupado pelo forno continuo do systema Hoffmann & Licut, de Berlim, que mede 89 metros de comprimento por 17 de largo; dividido em 28 compartimentos formados pela galeria geral de 188 metros de extensão por 3 1/2 de largo, tendo no centro chaminé, que lhe corresponde, de 45 metros de alto.

« Os 11 metros excedentes ao forno no pavimento terreo são occupados pela secção do machinismo composto de:

« Um motor fixo de alta e baixa pressão da força nominal de 40 cavallos, que põe em movimento as machinas seguintes:

« Uma machina para tijolos, que produz 30,000 diarios.

« Uma machina para tijolos, para 15,000 diarios.

« Um par de cylindros de preparar a terra.

« Uma bomba de 4 pollegadas para distribuição d'agua.

« Um guincho para puxar wagons com terra para o primeiro andar, sobre um plano inclinado.

« Uma machina para diluir e lavar argila para telhas.

« Um moinho para preparar anteplasticos.

« Dous pares de cylindros sobrepostos para preparar argila para telhas, tijolos oucos, tubos, etc., produzindo acima de 15,000 objectos.

« Duas machinas a piston para laminas, de telhas, tijolos oucos, tubos, etc.

« Uma prensa a piston para telhas.

« Uma de mesa gyratoria para telhas.

« Dous elevadores de cadeia continua para elevar os productos aos seccadores do 1.º e 2.º andares.

« Duas linhas de waguns continuos nos 1.º e 2.º andares para a conducção aos seccadores.

« Um amassador para mistura de argilas especiaes.

« O serviço todo do estabelecimento, o tansporte de productos e de barros, desde suas jazidas, é feito por meio de wagons sobre trilhos de ferro, percorrendo em sua totalidade cerca de 3 kilometros de extensão.

« A parte superior do forno fórma o primeira pavimento, onde estão collocadas as 504 boccas de alimentação e as 28 valvulas, e constitue em sua totalidade uma área de 2,047 metros quadrados, destinados á sécca de productos finos.

« Neste pavimento está collocada a primeire machina de moção da cadeia sem fim, formada por 174 wagons, que, circulando-o completamente, facilita a arrumação, para sécca em qualquer ponto dos productos fabricados no pavimento terreo e elevados pela cadeia continua.

« Do mesmo modo com o serviço dos mesmos wagons e da mesma cadeia elevadora baixam os productos seccos para entrarem no forno.

« O segundo pavimento, servido com segunda linha de wagons e pelos mesmos elevadores, destina-se ao mesmo mister do primeiro.

« No exterior do estalecimento ha 62 galpões de madeira, destinados á sécca de productas grossos (tijolo commum), dous grandes tanques, que se communicam a um e meio metros de profundidade, para os quaes convergem todas as aguas de diversas pequenas nascentes, communicados, estes, com o poço de *sucção* junto ao condensador, organisado de forma que a agua expellida pelo condensador volta ao 1.º tanque já fria, e deste ao segundo, que communica ao poço de *sucção*.

« Quando superabundam as aguas no grande tanque passam para o mar por uma galeria de 0,m80X04.

« Um deposito para trezentas toneladas de carvão murado de tijolo e coberto com telha chata.

« Uma casa para operarios, com trinta quartos para dous cada um, onde foram observadas todas as condições aconselhadas pela hygiene; refeitorio para 120 pessoas, despensa e torreão para o capataz geral.

« Na praça, formada na frente principal do estabelecimento com a área mais ou menos de 7,000 metros quadrados, estão as habitações occupadas pelos gerentes e suas familias e a capella da fabrica, com a invocação de Nossa Senhora da Conceição, onde semanalmente os operarios fazem suas orações.

« Recapitulando-se os espaços occupados pelos trabalhos de fabricação, sécca e queima de productos desta fabrica, sem incluir-se a extracção de argilas, teremos uma área equivalente a 14,000 metros quadrados.

« A fabrica possue embarcações apropriadas á conducção de seus productos, do porte de 40 toneladas.

—

Braga e o santuario do Senhor do Monte

Esta cidade foi uma das principaes da peninsula no tempo das romanos, como bem revela o seu nome—*Bracara Augusta*, e já então muito povoada. Plinio lhe dá e ao seu districto a bagatella de 275,000 pessoas, não contando os escravos que eram em grande numero. Só dos naturaes de Braga eram formados tres regimentos (cohortes) de 662 soldados cada um. O districto ou chancellaria de Braga comprehenida, como já disse, 24 cidades. Aqui residia um legado do proconsul Varraconense com uma cohorte, e aqui viveram muitas familias romanas da primeira nobreza, taes foram: os Avitos, Amarantos, Cecilios, Lucios, Frontoninos, Quirinos Valerios, Flavios Sabinos e Flavios Urbicios, Licinianos, Tarquinios, Saliros, Terencios, Rufos, Labinos, Valerios Rufinos, Viriatos, etc., o que evidentemente provam as inscripções de diversas lapides encontradas em Braga e seus suburbios—inscripções que podem ler-se no interessante diccionario de Pinho Leal, *Portugal Antigo e Moderno.*

Foi tambem nesses remotissimos tempos esta cidade uma das mais ricas da Hespanha. Para aqui era conduzido o ouro e prata das minas de Traz-os-Montes e de outras muitas que os romanos exploraram na parte occidental da peninsula; aqui affluiam muitos commerciantes de diversos povos, e se faziam transacções importantes.

Além do templo de Isis, que já mencionamos, houve aqui outros muitos templos romanos. Appareceram vestigios de um na quinta do Avellar; existio outro dedicado a Jano, onde hoje se vê a igreja de S. João de Souto. Teve tambem aqui culto o deus Evento, orago dos lavradores; das actas do martyrio de S. Victor se infere que tambem aqui teve um templo a deusa Ceres, e dizem varios escriptores que a igreja do convento de S. Fructuoso foi primitivamente um templo dedicado a Esculapio.

Fizeram tambem os romanos grandes aqueductos que abasteciam de agua a cidade, e suppõe-se que um vinha desde o rio Ave pela ponte de *Mem Guterres.*

O amphitheatro, onde celebravam as festas e jogos publicos, estava fóra dos muros, onde hoje se vê a igreja de S. Pedro de Maximinos.

Era de forma circular, e ainda delle restam vestigios.

Os muros da cidade nesse tempo principiavam junto á igreja de S. Pedro de Maximinos, iam em direcção ao sul até á caridade, ficando dentro delles o terreno onde está o convento da Conceição, seguiam dalli para o nascente até ao sitio onde hoje se vê o hospital de S. Marcos, e dalli para o norte, comprehendendo a Sé, e fechavam no ponto donde partimos.

A circumferencia era de 3 kilometros aproximadamente (16 estadios), a largura variava de 6 a 23 palmos, e a altura de 10 a 25.

Eram formados de pedras miudas e um celebre cimento formando um corpo compacto e tão solido como se fosse uma pedra só.

Nos arrabaldes da cidade ha um sitio ainda hoje denominado — *Monte das Penas*, por ser alli que os romanos faziam as execuções e castigavam os criminosos; e houve alli um grande edificio nesse tempo, mandado fazer pela companhia dos urbanos, á sua custa segundo resava a inscripção de uma lapide encontrada nas ruinas.

O palacio da chancellaria estava no campo hoje denominado de S. Sebastião; e junto á igreja de S. Fructuoso, suburbios de Braga, houve uma torre ou castello, obra magnifica, chamada *Torre Capitolina.*

A chancellaria romana comprehendia muitos povos desde o Douro até ao Minho, e mesmo ao norte do Minho, na moderna Galliza. Indicaremos os nomes dos que habitaram o terreno, que hoje é de Portugal.

Denominavam-se *Braccaraugustanos* os habitantes de Braga e seu termo; *Aqua-flaviense* os habitantes de *Aquas-Flavias* (Chaves), e seu termo *Celerinos* os que habitavam a cidade *Celiobriga* e seu termo; *Cerenecos* ou *Cerenaicos* os habitantes da povoação de Tuyas, junto a Canavezes; *Equisilicos* os habitantes de *Equesis*, não longe de Braga; *Espacos* os habitantes das duas margens do rio *Espaco* (Ancora), desde a freguezia de Molledo até á de Afife, na costa do mar; *Limicos* os que habitavam as margens do *Lima*, de Ponte do Lima a Vianna; *Famacanos* os habitantes das margens do *Tamega*, desde Amarante a Entre os Rios; *Turolos* ou *Turodos* os que habitavam a margem do Minho, desde Gondarem a Caminha; *gallegos* certos povos que habitavam as montanhas entre Braga a o rio Minho, etc.

Suppõe-se que destes povos tomou o nome a provincia da Galliza; outros dizem que lhe proviera da antiga *Cale*, hoje Gaya ou *Miragaya*, nas margens do Douro.

Foi Braga uma cidade muito rica no tempo dos romanos; Antonio, fallando das cidades mais nobres do seu tempo, menciona Braga, e a denomina *Bracaradives.* Soffreu, porem, muito com a invasão dos barbaros, que assolaram o imperio romano, e mais tarde com a invasão dos mouros e com as porfiadas lutas entre os christãos e os mouros, até que estes succumbiram na peninsula.

Nos principios da nossa monarchia recuperou em grande parte o seu antigo esplendor, mas decahio consideravelmente desde o seculo XV com o descobrimento da Asia, America e Oceania. Desde essa data tanto lucraram as povoações do litoral como perderam as do interior. O maior golpe, porém, que ferio esta cidade nos tempos modernos, foi em 1834, a extincção das ordens religiosas, dos seus grandes privilegios e do enorme rendimento dos dizimos.

Vai hoje adquirindo nova vida por serem muito laboriosos os seus habitantes e estar no centro da região mais fertil mais rica e mais povoada do nosso paiz, e muito especialmente favorecida pela moderna viação; pois desta cidade partem magnificas estradas a *macadam* para Guimarães. para Chaves, para os Arcos e Monção, para Ponte do Lima e Vianna, para Barcellos e Povoa de Varzim, para Famalicão e para o Porto,—achando-se tambem já hoje, em contacto com esta ultima cidade por uma boa linha ferrea, linha que em breve a porá em contacto com Vianna e com a Galliza.

(Continúa.)

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME II

SEGUNDA PARTE

O MARQUEZINHO E A DUQUEZINHA

CAPITULO I

TRES NOTABILIDADES DA CORTE D'EL-REI D. FILIPPE

(Continuação do n. 264)

— Arredar-me quando vos encontro milagrosamente depois de andar ha um seculo namorado de vós e em vossa procura?

— Arredai-vos, repetio a formosa dama, mas já com menos intimativa.

— Escutai-me, D. Esperança, disse o mancebo amorosamente, agarrando-lhe outra vez as mãos que ella diligenciou com pouca insistencia soltar das do marquez; não julgais que se Deus permittio que nos encontrasssemos por este modo tão extraordinario, foi para que não nos tornassemos a separar? Não vos diz o coração, como me diz o meu, que nascemos para nos amarmos, que não podemos ser felizes senão um pelo outro, que de tudo o que o mundo encerra, só para nós existe o nosso amor? Nunca me vistes, nunca, antes de me conhecer como eu antes de vos ver?

D. Esperança, porque D. João sabia que assim se chamava a duqueza de la Jarilla, perdeu a expressão severa por effeito das palavras do marquez, e pondo as formosas mãos e cravando no joven um olhar supplicante, exclamou:

— Por piedade, cavalheiro, vêde que é um seculo para a minha honra cada momento que passa! é tempo ainda. O tumulto foi horroroso, e ninguem terá que me dizer se me transportais agora mesmo para a côrte, que não deve estar longe.

— Sim, sim, D. Esperança; mas reflecti ao mesmo tempo que eu, para vos soccorrer perdi o gorro no tumulto; que estais em trajo de côrte; que tambem perdestes o véo e que, por certo, com este luar tão claro, chamaremos a attenção de toda a gente quando atravessarmos Madrid em busca da côrte que de certo já está no alcaçar.

— Oh! meu Deus! exclamou a duquezinha, reconhecendo o peso das razões de D. João.

— Mas ha um meio, disse este.

— Que meio?

— Entrar em qualquer d'essas casas proximas.

— Oh! isso nunca!

— Entrar para esperar unicamente que venha uma liteira.

A duqueza ergueu os olhos esplendidos, cravou-os radiantes, limpidos, no rosto do mancebo, que nunca se vira olhado d'aquelle modo por mulher alguma. Comprehendeu por aquelle olhar que a duquezinha era o seu destino, mais que o seu destino, a sua senhora, a paixão de toda a sua vida; a sua alma afundio-se no abysmo d'aquelle olhor, e dos seus olhos partio outro em que tambem se revelavam os arcanos da sua alma.

Aquelles dous entes tinham-se confundido em um só.

Creara-os Deus um para o outro, e reunira-os a casualidade.

Quereis que entremos n'uma casa que não conheço, D. João? perguntou a joven.

— Como! sabeis o meu nome?

— Não sabeis vós o meu?

— Amais-me!

— Confio na vossa honra. Entremos n'essa casa, D. João, em quanto vão buscar uma liteira.

O marquez não lhe respondeu.

Agarrou lhe na mão, dirigio-se para um casebre situado n'um recanto escuro da praça e bateu.

Pouco depois abriram a porta

Trocaram-se algumas palavras em voz baixa, entre o marquez e a pessoa que abrira a porta; ouvio-se o tinir de algumas moedas, e afinal D. Esperança e o marquez desappareceram.

A porta tornou a fechar-se em silencio

CAPITULO II

PERDEU-SE A FORMOSA DUQUEZINHA!

O incendio do Bom Successo, em 1567, causou sensação profunda no que podemos chamar mundo elegante da côrte.

E não era de certo porque a suas magestades houvesse succedido nehuma desgraça, nem porque o templo ficasse destruido, o qual, graças a Deus e ao zelo e actividade dos moradores da cidade, apenas ficara ligeiramente enfumaçado na abobada, e um pouco mais seriamente chamuscado no tabernaculo; nem porque tivesse havido mortes ou pernas e braços quebrados. Reduzira-se tudo a um bom susto, a algumas contusões, e a outras tantas quedas. O que tornara celebre o incendio fôra por causa d'elle ter desapparecido a formosa duqueza de la Jarilla, a possuidora de dez devezas, vinte montes e cem lugares.

Depois da côrte sahir da igreja, acharam as donas que do seu formoso rebanho se tinham extraviado cinco magnificas ovelhas. Quatro, que se tinham revolvido por entre a multidão, apresentaram-se novamente nos seus postos, acompanhadas por outros tantos cavalheiros, assim que socegara o tumulto; mas a mais formosa, a duquezinha, a mulher do marquezinho de la Guardia, não apparecia.

El-rei ordenou que metade dos gentis-homens que o acompanhavam, algumas donas, e todos os alguazis disponiveis, se pozessem em busca da perdida duquezinha, e a côrte voltou para o palacio como se nada tivesse succedido.

Apenas a rainha fallava a el-rei com um modo apprehensivo; mas el-rei respondia que nada estava perdido, que tudo se acha quando se sabe procurar bem, e sobretudo que aquillo era talvez permittido per Deus para que D. Esperança, que era um pouco presumida e caprichosa, humilhasse a sua suberba entrando para um convento.

E ao mesmo tempo que dizia isto, el-rei olhava d'um modo singular, mas dissimulado e profundo, para seu filho o principe D. Carlos de Austria, mancebo de vinte e dous annos, que ia a seu lado, cabisbaixo e profundamente pensativo e segundo parecia contrariado.

Porque, accrescentava el-rei sem deixar de olhar para o filho, quem se perde é porque quer, a dama que de tal modo se perdeu, bem poderia perder a alguem, e não é conveniente termos no alcaçar dama que em tão pequena confusão se perde, que em tão pouca agua se afoga.

E por isso el-rei, assim que chegou ao alcaçar, teve muito cuidado de mandar dizer por um gentil-homem ao duque viuvo de la Jarilla que sua filha se tinha perdido, e que se lhe parecia a dispensasse de voltar ao palacio.

O duque recebeu por el-rei aquella noticia; mas os gentis-homens, a criadagem do palacio, e os alguazis encarregaram-se de a fazer saber por todo o mundo.

As donas, convenientemente acompanhadas, andaram durante duas horas dando voltas e perguntando pela perdida, e no fim d'esse tempo retiraram-se para o palacio. Os alguazis rondaram até á meia noite, e deram parte de não se ter descoberto o menor indicio de sua excellencia a senhora duqueza de la Jarilla, e quanto ao pai d'esta, o duque viuvo, andou por Madrid com todos os criados, que farejavam como sabujos, e que não, obstantante, nada conseguiram averiguar em toda a noite.

Quando Yaye irritado, como um leão esfomeado, voltava para o palacio, encontrou á porta uma mulher de meia idade, de boa apparencia, e segundo todos os indicios da classe operaria, que batia grandes argoladas á porta, sem que ninguem lhe respondesse. A razão d'aquelle silencio era que todos os criados desde o mordomo até ao ultimo bicho da cozinha, tinham sahido em busca da duquezinha, e a casa ficara entregue sómente ás criadas.

Yaye, que não desafogara bastante a colera com os criados, apezar de que chegara ao lastimoso extremo de desancar quatro lacaios, arremetteu de muito má feição para a mulher.

— Com mil demonios! que quereis vós á porta de minha casa? exclamou deitando olhares colericos para a mulher.

— Vossa excellencia é o senhor duque viuvo de la Jarilla? perguntou a mulher toda tremula.

— Sim... e o que quereis?

— A senhora filha de vossa excellencia...

— Minha! o que sabeis a respeito de minha filha?

— A senhora duqueza está em minha casa.

— Minha filha está em vossa casa!

— E deu-me esta carta para entregar a vossa excellencia.

Yaye pegou com mão tremula de colera n'uma carta que lhe deu a mulher com mão tremula de medo, quebrou o sinete e leu, ou antes devorou o que o papel dizia.

— Harum! exclamou Yaye com voz cava, approximando-se d'um dos servidores depois de ler a carta e guardando-a na escarcella, depressa, uma liteira, e vem comigo.

A liteira preparou-se instantaneamente.

— E vós, mulher, accrescentou Yaye, guiai-nos á vossa casa.

A mulher poz-se a caminho.

— Quando foi minha filha á vossa casa? perguntou-lhe o emir.

— A senhora não foi, disse a mulher.

— Não foi!

— Levou-a meu marido que a encontrou desmaiada no largo.

— Ah! encontrou-a desmaiada! quando?

— Depois do escurecer.

— E porque não me avizastes logo?

— Ah! senhor, não sabiamos que a senhora era filha de vossa excellencia.

— Não sabieis? pois minha filha não vo-lo disse?

— A senhora duqueza esteve desmaiada até ao amanhecer.

— Desmaiada! desmaiada! chamastes pois algum medico?

— Não, não, senhor. Receiamos, como vimos que uma dama nobre... que a conhecessem... e ficassem sabendo que tinha estado perdida.. e depois... em fim, como nada sabiamos, não nos atrevemos a nada.

— Mas atreveu-se vosso marido a leva-la para sua casa?

— Pois como havia de deixar na rua, só, abandonada, uma senhora tão joven, tão formosa, e com tão ricas joias, exposta aos libertinos e aos ladrões? Não, não, senhor. Meu marido fez muito bem. Deus e a justiça o sabem; e se o castigassem por isso fariam muito mal.

— Mas... porque não mandastes prevenir a côrte? Não sabieis que n'estes dias só vestem de gala as damas da rainha?

— Nós não entedemos d'essas cousas, senhor, e como nada sabiamos dissemos comnosco: Quando voltar a si, nos dirá quem é, e o que devemos fazer.

— Deve-se confessar que o marquezinho de la Guardia, autor d'esta tragicomedia, previra todos os golpes e preparara todas as paradas, o que demonstra, que quando aquella mulher aprendera tão bem o seu papel, era porque não passava d'uma embusteira consummada.

Afinal chegaram á casa.

Ao ver o pobre aspecto d'aquella habitação, regelou-se o sangue nas veias do duque; porém dominou a colera, afim de que esta não o levasse a fazer a mais indirecta observação, e deixando os criados na rua com a liteira, entrou na casa cuja porta lhe havia aberto a mulher.

(Continúa.)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias